ETCHEGOYEN DESAFIA ESTILLAC


Estillac

PARA UM TRIBUNAL DE HONRA

Carta do candidato da Cruzada Democrática ao ex-ministro da Guerra (texto na página 2)


Etchegoyen

CHEGOU A VEZ DOS RADIALISTAS

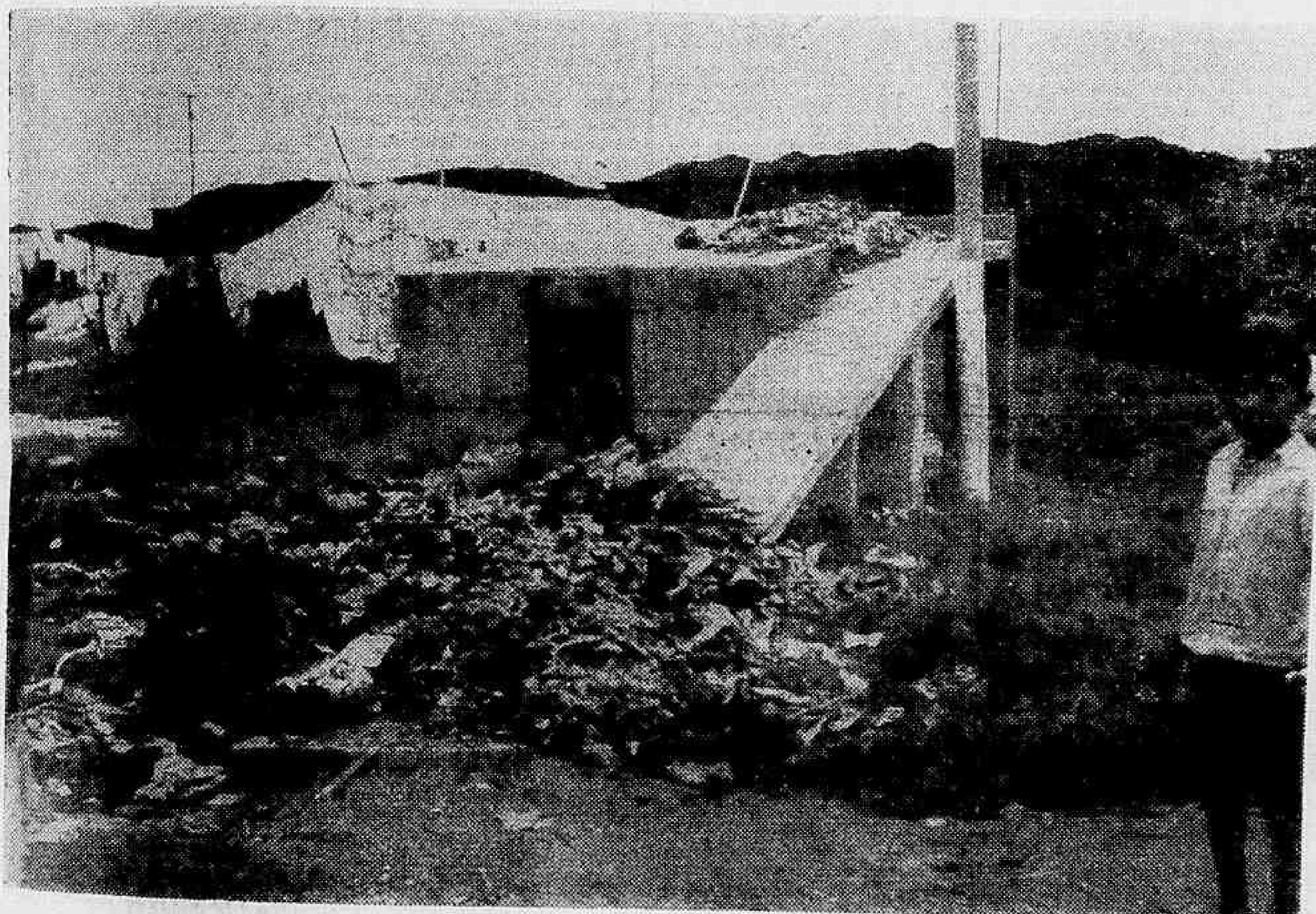
OS PROFISSIONAIS DO MICROFONE DESEJAM 100 % DE AUMENTO

(TEXTO NA PAGINA 4)

SUJEIRA E MISÉRIA NO PARQUE PROLETÁRIO DO CAJU

BARRACOS EM RUÍNAS E LIXO POR TÔDA PARTE

A PREFEITURA ASSISTE DE BRAÇOS CRUZADOS À DESGRAÇA DE MILHARES DE OPERÁRIOS, HÁ MAIS DE 10 ANOS


Um aspecto da imundície no parque proletário

(TEXTO NA PAGINA 8)

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 86

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

O «CARÃO» DE GETÚLIO EM LAFER E CLEÓFAS

Desentrosados os ministros e os ministérios, observa o Presidente da República (T. na pág. 2)

O povo de Várzea do Palma

quer uma estação ferroviária

JUSTO APÊLO DOS MORADORES DAQUELA LOCALIDADE CUJO NÚMERO VAI ALÉM DE TRINTA MIL


A comissão de moradores falando ao nosso companheiro

(TEXTO NA PAGINA 4)

AFRÂNIO FOI MORTO POR CIÚME

Estaria longe do Rio o assassino — Adensa-se a cortina do mistério

(TEXTO NA PAGINA 7)

EDIÇÃO DE HOJE

20 páginas

2 CADERNOS

Não podem ser vendidos separadamente

50 Cts. O EXEMPLAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



GANHE TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:

- 1 Aparêlho de Televisão "EMERSON" no valor de Cr$ 13.000,00.
- 1 Máquina de Costura alemã "PFAFF" no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 1).
- 1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
- 1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
- 1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

LEIA INSTRUÇÕES NA PAGINA 5

O "CARÃO" DE GETÚLIO EM LAFÉR E CLEOFAS


Lafer

No já historico discurso, proferido na ultima terça-feira, através da Agencia Nacional, convocando todos os brasileiros para a batalha da produção agro-pecuaria, o Presidente Getúlio Vargas passou um verdadeiro «pito» no Ministro da Fazenda, desses de deixar de cara à banda, mostrando assim publicamente o seu descontentamento ante os estranhos métodos administrativos seguidos pelo sr. Horacio Lafer. Com efeito, a certa altura da lapidar oração, apontando o tremendo emperramento da maquina administrativa e burocratica como causa das dificuldades do país, o Chefe do Govêrno preconiza textualmente, «melhor e mais intima coordenação de atividas dos Ministérios da Agricultura e Fazenda, a fim de que as verbas destinadas ao desenvolvimento da produção agricola e pecuária sejam aplicadas com maior mobilidade e presteza, sem delongas burocraticas, atendendo-se a que tais verbas, devendo aplicar-se no interior do país, nas mais variadas condições e sujeitas a fatores imprevisiveis, não podem ficar condicionadas a processos administrativos morosos.»

Justifica-se o «pito» de Getúlio em Lafer, sabido que o Ministro da Fazenda, com sua politica egoista, superficial e falsa, de saldos ficticios e economia de alfinêtes, vive a prejudicar os demais Ministérios, sendo sua grande vitima o da Viação e Obras Públicas, justamente o que tem a seu cargo um setor básico, o dos transportes, e cujo titular, sr. Souza Lima, tímido e sem iniciativa, se submete passivamente a todos os atos de injunção e prepotencia do rabino da Esplanada. O mesmo não acontece, no entanto, com o sr. João Cleofas, o qual, ao que se noticiou andou recentemente ás turras com o sr. Láfer, por causa da entrega de verbas.


Cleofas

Mas, por sua vez, o Ministro da Agricultura, «doublé» de usineiro, e dos mais impiedosos, pois não paga nem o sálario minimo de Getúlio ao seus trabalhadores, mantendo-os assim como verdadeiros escravos, o sr. João Cleofas levou tambem o seu «sabão». E este se encontra, além da mencionada referência á falta de entrosamento com o sr. Láfer, no trecho em que o Presidente da Republica mostra a necessidade de «organizar pequenas granjas de produção, proximas aos centros de consumo». Ora, é isso justamente o em que GAZETA DE NOTICIAS há longo tempo vem insistindo inutilmente junto ao sr. Cleofas, pois pode ser feito em benefício de nossa população, sem necessidade de vultosas verbas, faltando apenas vontade de trabalhar, de desenvolver algum esforço em defesa de nossa gente, vitima da maior crise de abastecimento de gêneros alimenticios que já se verificou aqui.

Que «cara» terão agora os dois Ministros, Láfer e Cleofas, diante desse «carão» de Getúlio?

A Carta de Lafer

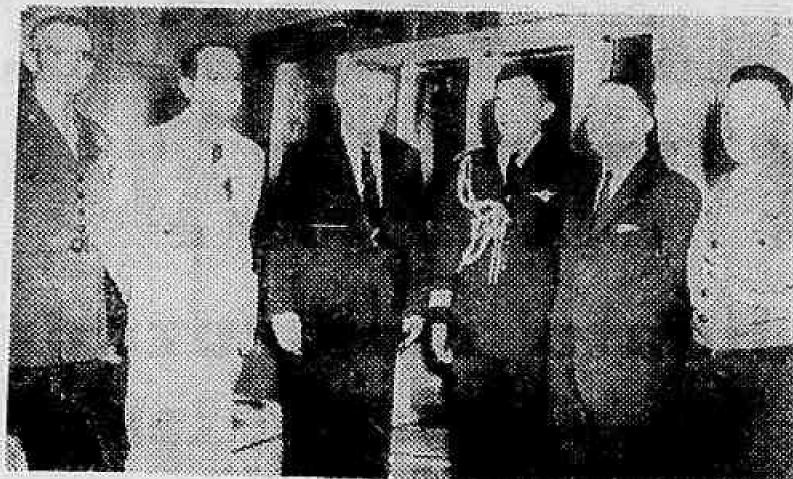
Informa-nos um intimo do dr. Lafer que o Ministro da Fazenda fará publicar nos jornais de terça ou quarta-feira uma carta dramatica de sua autoria. Apesar de não sermos os destinatarios de tão honrosa missiva, vamos aqui respondê-la antecipadamente.

O caso é que a carta do sr. Lafer visa provar à Nação que o aumento do funcionalismo público constituirá um crime contra o Brasil, por isto que os Barnabés irão devorar o saldo orçamentario que se destinava ao planejamento industrial.

Não há mais quem entenda o sr. Lafer. Ainda há pouco apresentava êle um balancete côr de rosa, para provar ao Govêrno a fecundidade de sua administração. Que o saldo era ficticio, todo o mundo sabia. A verdade, porém, é que o sr. Lafer o endossou e não tem agora o direito de se desdizer, que é em suma, o que está fazendo, ao mostrar agora como negra uma situação que dias antes lhe parecia azul.

Outra resposta previa à carta anunciada, pode ser a seguinte: o planejamento industrial fôra concebido pelo sr. Lafer com base na expectativa das arrecadações fiscais, antecipadamente previstas pelo Ministerio. Acontece que só as rubricas de Consumo e Renda superaram as estimativas oficiais em quase quatro bilhões de cruzeiros.

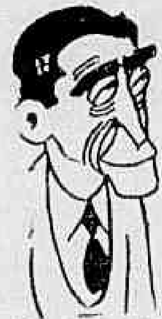
O mesmo aconteceu com todos os outros impostos. E' evidente, pois, que o sr. Lafer *não* contava com êste dinheiro para seu famoso planejamento. Trata-se de uma sobra não prevista nos calculos orçamentarios, — sobra mais do que suficiente para cobrir o reajustamento do funcionalismo. Melhor faria o titular em não publicar sua carta. Lembre-se S. Excia. que a publicação de cartas de Ministros da Fazenda costuma ser fatidica: foi uma simples carta que derrubou o saudo o Correia e Castro...



GÓIS MONTEIRO EMBARCOU PARA A ARGENTINA — Embarcou, às 18 horas, no "Conte Grande", com destino à Argentina, o General de Exército Pedro Aurélio de Góis Monteiro, Chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, que vai àquele país em visita oficial a convite do General Sosa Molina, Ministro da Defesa argentino. Em sua companhia seguiram o Coronel Ernesto Gaisel e os Capitães Ciro Pôrto Carrero e Jaime Marinho dos Santos, tendo comparecido ao embarque diversas autoridades civis e militares. No clichê um flagrante do General Góis Monteiro a bordo, momentos antes da partida. (Foto da A.N.).

Solução no PTB esta semana

Vai reunir-se a Comissão Executiva


Danton Coelho

Podemos adiantar que o Sr. Joel Presidio, usando de um direito que lhe compete, como membro da Comissão Executiva Trabalhista, vai convocar para esta semana uma reunião dêsse órgão dirigente do Partido.

O motivo da reunião, como todos sabem, é o da necessidade de realizar uma nova Convenção, a fim de se preencher o cargo de presidente do Diretório Nacional, criado na última Convenção, e recentemente aprovado pela Justiça Eleitoral, em acórdão que foi publicado quarta-feira passada.

DANTON DEIXARA'

Confirmando uma noticia que demos em primeira mão, aguarda-se como certo, nos circulos trabalhistas, que o Sr. Danton Coelho se antecipe ao Sr. Joel Presidio, e, na qualidade de presidente em exercício do PTB, resolva convocar a reunião da Comissão Executiva, pois pretende, na ocasião, apresentar a sua renúncia ao cargo de vice-presidente daquela Executiva.

NÃO QUER CRIAR DIFICULDADES

Embora continui a fazer parte do órgão dirigente trabalhista, o gesto do ex-ministro visaria afastar as atuais dificuldades que impedem o PTB de se encontrar a si mesmo, dando assim uma prova, ao contrário do que alegam os seus adversários, de que a sua luta com o Sr. Dinarte Dornelles não se reveste de nenhum carater personalista, e que acima das injunções pessoais está o nome do partido.

AS VIAGENS A SÃO PAULO

As viagens do Sr. Danton Coelho a São Paulo, longe do carater politico que lhes tem sido atribuido, prendem-se antes a negócios a que o ex-ministro do Trabalho vem ultimamente se dedicando.

Dêsse modo, estaria próximo do seu fim a longa crise politica em que se debate o PTB, com a cessação da luta que se vinha travando entre o Sr. Dinarte Dornelles e o Sr. Danton Coelho.

BANQUETE A ADEMAR


Ademar de Barros

Realiza-se, hoje, em São Paulo, no Pacaembu, o banquete-monstro em homenagem ao Sr. Ademar de Barros, pela passagem das suas bodas de prata, que amanhã comemora.

Segundo se anuncia, o banquete, que será de cinco mil talheres, terá um carater popular, de acôrdo, aliás, com o tom «descamizado» da politica do ex-Governador de São Paulo.

FALECEU LOMBROSO

GENOVA, Itália, 12 — (U. P.) — Faleceu nesta cidade, aos 75 anos de idade, o famoso fisiólogo italiano Ugo Lombroso, conhecido internacionalmente. O sábio fisiologo foi por longo tempo professor da Universidade de Genova. Em 1939, quando o regime fascista começou sua campanha anti-semita, Lombroso foi forçado a abandonar a Itália, refugiando-se na França, onde lecionou em universidades de Paris. Lombroso regressára a Itália ao terminar a segunda guerra mundial.

Farah na Presidência da C. Serviço Público

Benjamin Farah

Podemos adiantar que já é ponto pacifico a indicação do nome do sr. Benjamin Farah para a presidência da Comissão de Serviço Público, da Câmara Federal.

A principio como se sabe, surgira, no seio daquele orgão técnico uma certa resistencia ao nome do representante carioca por se tratar do seu membro mais novo. Tendo em vista, porém, que não se tratava propriamente de indicar um nome, mas de atender a uma justa reivindicação do PSD, e sendo dos grandes partidos que não possui a presidencia de nenhuma comissão, ficou resolvido que o sr. Benjamin será mesmo o presidente da Comissão de Serviço Público do Palacio Tiradentes.

De fato, tratando-se, como se trata, de um deputado que tem até aqui procurado prestigiar o Congresso, mostrando sempre um elevado interesse pelas coisas públicas, seria até injusto negar-se ao representante carioca o direito de presidir aquela comissão permanente da Câmara.

CAIADO DE CASTRO ASSUMIRÁ, AMANHÃ, A CHEFIA DO GABINETE


Gen. Caiado de Castro

O General Aguinaldo Caiado de Castro, recentemente nomeado chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e que tomou posse quinta-feira última, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, assumirá suas novas e elevadas funções segunda-feira, às 16 horas, no Palácio do Catete. O comandante Lúcio Meira, subchefe do Gabinete Militar e que desde a nomeação do General Ciro do Espirito Santo Cardoso para o Ministério da Guerra vinha respondendo pela chefia daquele Gabinete, fará a transmissão do cargo, na presença de altas autoridades.

VAI A S. PAULO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO


Simões Filho

Em avião da FAB, partirá quarta-feira para São Paulo o Ministro da Educação, acompanhado de uma comitiva de técnicos do ensino e professôres, entre os quais os Srs. Arlindo de Assis, Maurício de Medeiros, Anisio Teixeira e o Diretor do Ensino Superior, Sr. Jurandir Lodi.

O Ministro Simões Filho vai presidir à reunião de reitores das Universidades e Diretores de Faculdades Superiores que ali se realizará a 17 dêste mês, e correspondendo ao convite do Governador Lucas Garcez para visitar São Paulo em caráter oficial.

O SUBSTITUTO DE CABELLO NA COFAP


Cabello

Vem de ser designado para substituir o senhor Benjamin Soares Cabello nos seus impedimentos à frente da C. O. F. A. P., o Sr. Luiz Antônio Borges. O novo dirigente da C. O. F. A. P. é antigo secretário geral da Confederação Nacional do Comércio, representa o comércio na Comissão de Marinha Mercante e como membro dêsse órgão é o delegado do Ministério da Viação e Obras Públicas junto à Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Em face das atribuições que terá o Sr. Benjamin Soares Cabello nos Estados, motivando, assim, viagens pelo território nacional, o Sr. Luiz Antônio Borges terá vários encargos administrativos.

REABERTURA DA CÂMARA


Nereu Ramos

Com seus trabalhos interrompidos durante a Semana Santa, a Câmara Federal voltará a funcionar amanhã segunda-feira.

Ao que estamos informados, as últimas Comissões, como a de Serviço Público que ainda não escolheram seus presidentes, deverão proceder às respectivas eleições na próxima têrça-feira.

De resto, excetuando a crise surgida com a candidatura do Senhor Benjamim Farah, pleiteada pelos ademaristas e combatida pelos trabalhistas e pessedistas — não há mais problemas nos órgãos técnicos da Câmara.

HOMENS SALVA-VIDAS


Anibal Espinheira

A tarefa quase anônima dos banhistas que trabalham como salva-vidas nas nossas praias, é, como temos observado, uma árdua e arriscada missão, à qual muitas vezes passa até sem um simples registro nos postos de salvamento, dado o desejo dos imprudentes praianos de não aparecerem como semi-afogados.

Essa situação, todavia, criada pelo capricho de certos granfinos, prejudica naturalmente a fôlha de serviços dos profissionais do Pôsto de Salvamento, que não vêem siquer registradas as numerosas vezes que arriscam suas vidas nas ondas bravias do Arpoador ou de Copacabana.

Visando a amparar essa classe de trabalhadores municipais, constituida de gente simples e abnegada no seu mistér, o vereador Anibal Espinheira apresentou emenda a uma lei tornando extensivos os beneficios nela contidos aos homens — salva-vidas.

Sem ser êsse o único auxilio que se lhes poderia prestar, louvamos entretanto a iniciativa do edil udenista, que vai fazer justiça ao labor insano de pessoas que trabalham arriscando as próprias vidas.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Variaveis, moderado
Maxima — 29,5
Minima — 20,8


GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
JOSÉ BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

Etchegoyen desafia Estillac para um Tribunal de Honra

Do General Alcides Etchegoyen recebemos a seguinte carta-circular:

Ao Sr. Redator de GAZETA DE NOTICIAS — A imprensa desta Capital divulgou, há dias, uma entrevista e depois uma carta do Exmo. Sr. general de Divisão Newton Estillac Leal, nas quais a propósito de sua exoneração do cargo de Ministro da Guerra e de sua aceitação à reeleição para Presidente do Clube Militar, fêz sérias declarações e gravissimas acusações de fatos que chegariam a constituir crimes, os quais seriam ou teriam sidos praticados por si mesmo e por outros. Todavia, em suas declarações, S. Excia. não precisou quais os poderes públicos, as autoridades civis e os chefes militares culpados; não definiu também se, pelos fatos aludidos, cabe responsabilidade parcial ou total à Imprensa Brasileira ou à Cruzada Democrtica.

Não pretendo e nem posso estabelecer polêmicas pela imprensa, principalmente com amigos e chefes militares, mas neste caso sou forçado, pelas circunstâncias, a um mínimo de esclarecimento à opinião pública intranquilizada e aos consócios daquela associação.

Como oficial general, por essas e outras razões, estou lançando mão de recurso previsto no Código da Justiça Militar (art. 191), fazendo a necessária representação à autoridade militar competente.

Como candidato da Cruzada Democrática, no interêsse social do Clube Militar e do próprio País, sugiro àquele ilustre general aceitemos um Tribunal de Honra para julgar qual de nós terá adotado programa real e legalmente nacionalista para o Clube, Militar, e qual, sob essa aparência, estará empregando métodos ilegais, subversivos ou mesmo ligados a objetivos políticos, vedados à classe militar.

Havendo S. Excia. deixado recentemente o alto cargo de Ministro de Estado, sugiro outrossim seja tal tribunal — constituido de parlamentares, uma vez que, na forma prescrita pela recente lei de «impeachments», sómente ao Congresso caberia tomar conhecimento e providênciar sôbre certos atos e fatos que houvessem sido praticados ou permitidos no exercício das funções ministeriais.

Finalmente, como cidadão e amigo, lembraria, ainda, ao Exmo. Sr. General Newton Estillac Leal, (e a sugestão ainda é oportuna) — que, na defesa da ordem, do regime, da soberania e do patrimônio nacional, lançasse mão da faculdade que lhe é outorgada pela Constituição (art. 141, § 37), fazendo uma representação aos poderes públicos contra os abusos de autoridades, de que tivesse conhecimento, para a devida apuração de responsabilidades: providência que seria, por certo, mais eficiente, natural e sobretudo legal.

(a) Alcides Gonçalves Etchegoyen

João Goulart no Banco do Brasil

Dirigirá a Carteira Agricola


João Carlos Vital

Ao que estamos informados, ainda no transcurso da semana que hoje se inicia, poderão ocorrer novas e importantes mudanças na administração.

Falava-se assim, ontem, em circulos ligados ao Catete, que o Sr. Getulio Vargas, dando desde já forma concreta ao seu novo programa agrário, há dias anunciado num discurso, começaria por colocar na Carteira Agricola do Banco do Brasil o Sr. João Goulart, rico e prestigioso estancieiro gaucho, até bem pouco secretário do interior e justiça do seu Estado, e que deverá reassumir a sua cadeira de deputado federal ainda esta semana, devendo licenciar-se novamente, logo após, para dar lugar ao Sr. Vitor Suler, segundo suplente do P. T. B.

SAIRÁ O SR. CARLOS VITAL

O Sr. Loureiro da Silva, que atualmente ocupa aquele alto posto na administração do Banco do Brasil, iria para o lugar do Sr. João Carlos Vital, que seria aproveitado pelo Sr. Getulio Vargas em outro setor, possivelmente em missão no Exterior, tendo em vista que um dos maiores desejos do atual Prefeito, conforme alegam os seus intimos, é ser ministro do Brasil no estrangeiro.

Sendo assim, não teriam fundamento as noticias que há dias circularam sôbre o provável retorno do Sr. Marino Machado a Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, com intuito de abrir caminho à volta do Sr. Cirilo Junior à Câmara Federal.

Bom dia

SR. PLINIO SALGADO

No alvorecer dêste domingo dito da Ressurreição, o meu cumprimento a V. S. tem um significado todo especial. Naturalmente que não vou-me empertigar num daqueles berros guturais tão a gostinho de V. S. e de tôda a fauna do "galinheiro". Digo especial, porque V. S. anda querendo botar outra vez

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

FINANCIAMENTO AOS PEQUENOS PRODUTORES

O Presidente da República acaba de aprovar o processo do Banco do Brasil relativo à autorização de empréstimo aos pequenos produtores rurais, para financiamento de suas atividades agrícolas ou pastoris. Êsse financiamento, como se sabe, beneficiará os agricultores que exercem atividades inferiores em montante a Cr$ 50.000,00.

Comentando a importante medida, neste registro por natureza político, fazemo-lo para estranhar a atitude do Ministro da Fazenda, o honrado Sr. Horácio Láfer, o qual, há cerca de 10 dias, se manifestou sôbre o mesmo assunto, anunciando o mais que oportuno financiamento como obra e graça de seu Ministério. Com efeito, por intermédio do esforçado "Dip" que instalou em seu Gabinete para fazer-lhe a publicidade pessoal, o Sr. Láfer, numa curiosa distorção do fato, deu como oriunda do Ministério da Fazenda a patriótica sugestão agora aprovada pelo Presidente Getúlio Vargas no despacho em que o Chefe da Nação incumbiu o Banco do Brasil de tomar as providências necessárias à execução da mesma. Admira-nos que o Ministro, cujo "Dip" lhe avoca tantas benemerências, lhe atribui tantos atos salvadores das finanças, da economia, da produção, ainda precise de enfeitar-se com o que lhe não pertence, tomando emprestado para anunciar como próprias as iniciativas partidas de outros setores da administração.

O processo em aprêço, como é óbvio, proveio do Banco do Brasil. Trata-se de providência destinada a repercutir profundamente na economia do país, posto que vem beneficiar concreta e imediatamente a muitos milhares de pequenos produtores. Ela traz a marca do administrador positivo que é o Sr. Ricardo Jafet, agindo em cumprimento à palavra de ordem do Presidente Getúlio, ora devotado à reabilitação e ao desenvolvimento das atividades rurais em nossa Pátria. Não poderia, em verdade, o Chefe da Nação, encontrar general mais apto e eficiente para servi-lo na grande batalha da produção. Vale o Sr. Ricardo Jafet, êle só, por dois administradores, no caso os Srs. Láfer e Cleofas, que não quiseram ou não puderam colocar a questão do fomento das atividades agropecuárias nestes têrmos tão simples, nesta espécie de ôvo de Colombo que se cifra no seguinte: financiamento em larga escala aos pequenos produtores.

Conforme em várias oportunidades declarou o grande homem de Estado que novamente dirige os destinos do Brasil, os nossos pequenos produtores vivem pràticamente ao desamparo, desestimulados, até desesperados quanto ao prosseguimento de suas atividades, sem embargo imprescindíveis à subsistência, hoje, tão comprometida, do nosso povo. Urge dar-lhes a mão. Esta palavra de ordem do Presidente Getúlio, a qual tantas esperanças renova nos corações atribulados dos brasileiros, encontra também quem a cumpra ao pé da letra na personalidade de administrador de um Ricardo Jafet. Pela competência, pela operosidade, pela sensibilidade ante as realidades nacionais, avulta hoje o Sr. Ricardo Jafet, tanto quanto o extraordinário capitão de indústria e administrador que êle é, como um dos homens públicos em quem mais confia a opinião para a magna tarefa de soerguimento do país. O financiamento aos pequenos produtores constitui uma das providências mais patrióticas e necessárias que se propõe executar o Presidente do Banco do Brasil. Nem poderia ninguém supor, a despeito do "Dip" do Ministério da Fazenda, que essa medida prática e de tão largo alcance, houvesse partido do Sr. Horácio Láfer; homem que timbra em não pagar nem financiar coisa alguma, quanto mais os pobres dos pequenos produtores agropecuários, nossos compatrícios.

Porque a única preocupação do Sr. Láfer é o entesouramento estéril e inútil, à moda do "pé de meia" dos broncos. Com a agravante de que o "pé de meia" do Ministro da Fazenda na realidade não existe, pois sòmente consegue levantar-se à custa do acúmulo de 40.000 processos com que são caloteados os fornecedores da União. Além disto, quando o Govêrno logra, como

(Conclui na página 4)

P'ra seu govêrno

ABACAXI

Getúlio — Eu, hein!...

Gioconda sorriu...

O COUTO

Um dos meus bons amigos, de quem ainda vos não falei nestas prédicas, filhinhos, é o Emanuel do Couto Monteiro, brilhante ourives de nossa praça. (Sossegue, Couto, que hoje não vou falar naquilo...)

Ontem tive um encontro bem folgazão com o Couto. Foi no Silvestre, num velho e aprazível casarão, circundado de árvores frondosas e envolto em paz bucólica. O vento ciciava nas copas em suavíssimos trenos. Eu ali fôra, devo logo dizê-lo para evitar mal-entendido, em Missões.

— «Então, Couto, como vai essa fôrça?»

— «Já enfraquecendo, Frei Cognac. Tenho [illegible] muito, como o senhor sabe.»

— «Esta casa é sua, filho?»

— «É nossa, Frei Cognac. Está às suas ordens.»

— «Obrigado, filho. Mas, pelo que vejo, você tem três casas. E ainda diz que está enfraquecendo...»

Emanuel do Couto Monteiro ficou-se rindo todo satisfeito. Depois de longa palestra, despedi-me e saí profundamente impressionado com o dom de ubiqüidade do meu prezado amigo. Já na cidade conversei a respeito com outro amigo, o Manuel Ferreira Guimarães, o sumítico banqueiro e prócer da Associação Comercial. Manuel, porém, me explicou as coisas a seu modo:

— «De fato, Frei Cognac, é de admirar que o Couto Monteiro possa pràticamente morar em três casas ao mesmo tempo. Mas eu, se fosse êle, não saía lá do Silvestre.»

E misterioso:

— «Aquilo é que é lugar bom para o Couto...»

FREI COGNAC

Cabello lavrou um tento

MANCIO TEIXEIRA

Benjamin Cabello está de parabens. Não é um elogio que estou fazendo ao diretor da COFAP — apenas um ato de inteira justiça. Nestas mesmas colunas, tenho feito algumas criticas a certas providências de Benjamin Cabello, principalmente no tempo em que êle dirigia a CCP. Criticas objetivas e sinceras, sem ferir, pessoalmente, o administrador, pois, julga-o capaz e probo para exercer o cargo que lhe foi confiado. Conheço Benjamin Cabello, desde o tempo em que êle, «dromedário» como eu, desenvolvia a sua atividade jornalistica, naqueles bons e saudosos dias da «A Batalha» e da «A Esquerda», nas campanhas da Aliança Liberal que acenderam o estopim da revolução de 1930 e trouxeram Getúlio ao poder governamental nos braços do povo. Homem de fibra, de vontade e de caráter, com a bravura clássica do gaucho, Benjamin Cabello, à frente do órgão controlador de preços poderá ter errado, mas, estou certo de que muitas vêzes, foram as circunstâncias que o levaram a transigir ou tomar orientações, aparentemente, contrárias aos interesses do povo. Individualmente, Cabelo é um homem vinculado aos sentimentos populares. Se dependesse, exclusivamente, dêle a luta decisiva contra os tubarões, a CCP teria sido para êsses peixes vorazes uma espécie da Lagoa Rodrigo de Freitas, cujas aguas provocaram, ultimamente, uma das maiores calamidades ictiológicas.

Benjamin Cabello lavrou um tento com o abastecimento do pescado na Semana Santa. Eu, para dizer a verdade, era um dos que não acreditava nas promessas que se faziam, anunciando a fartura de peixes. Macaco velho não mete a mão em cumbuca. O exemplo dos anos anteriores, em que o sacrifício do povo foi deveras impressionante — sacrifício na bolsa, em conseqüência do câmbio negro dos exploradores e sacrifício na aquisição do pescado — desautorizava qualquer opinião otimista a respeito do abastecimento.

Entretanto, Cabello não iludiu o povo. O que êle prometeu, cumpriu rigorosamente. Houve peixe em abundância, em todos os bairros da cidade. Este ano desapareceram os entraves, as confusões, os congestionamentos. Tudo correu na mais perfeita ordem. O peixe foi vendido de acôrdo com os preços fixados na tabela. Não se verificaram explorações imorais. A fiscalização esteve presente em todos os locais da vendagem do peixe. O proprio Benjamin Cabello, os percorria, observando o movimento, dando as providências que se faziam necessárias. Vi-o, de longe, no Entreposto da Praça Quinze. Parecia discutir, acertar o que se lhe afigurava mal feito.

Eis por que Benjamin Cabello está de parabens. Sua atuação na tarefa do abastecimento do peixe, foi eficiente e feliz. E o antigo «dromedario», seu ex-companheiro de banca jornalistica, na rua do Ouvidor, sente-se prazeiroso em felicitá-lo.

O Homem do Dia

Por onde anda o "Dentucinha"? Onde êle construiu ou arranjou o seu esconderijo de fracassado político? Todos os membros do bloco do Brigadeiro, em qualquer evento daquela agremiação partidária, são chamados à evidência, menos o Senhor Prado Kelly. Fala o Sr. Soares Filho. Arenga o Sr. Odilon Braga. Discursa, tremendamente, o Senhor Aliomar Baleeiro, menos o Sr. Prado Kelly. Tem-se a impressão de que o "Dentucinha" perdeu o prestígio, entre os seus companheiros de "curriola" brigadeirista. Ninguém faz caso dêle. Ninguém reclama os seus serviços. Para a UDN o Sr. Prado Kelly morreu. Por que, então, êsse afastamento? Como se explica essa ausência? Tanto é mais estranhável quando se sabe que o Senhor Prado Kelly foi um dos mais vibrantes agitadores políticos da UDN.

Depois da derrota de 1950, o Sr. Prado Kelly mudou de orientação, descoroçoado, sem dúvida, com o rumo que tomaram os acontecimentos. Êle que já se via no Palácio do Ingá, fumando, um dos seus preciosos cachimbos, teve que despertar, amargamente, do seu sonho frustrado. E nunca mais, desde êsse dia, quis saber mais de politica militante.

Por onde andará o "Dentucinha"?

De camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Soube pelo tenente da Maluh (ex-flirt da Maluh de Ouro Preto e ajudante de ordens do Governador Agamemnon) que Gileno de Carli, o Quindim do I.A.A., é o candidato mais palpável ao Govêrno do Pernambuco. Ninguém, de fato, mais indicado do que o nosso Quindim pela brilhante inteligência e pela brandura do gosto — comentávamos ontem numa roda feminina.

Fiquei felicissima, querido!

* * *

ÚLTIMA TENTATIVA

Desapontado com a absoluta falta de [illegible] de seus livros, o Pedrinho Calmon manifestou a Olegário Mariano o seu propósito de escrever uma série de romances pornográficos. Consta que o Viriato Correia será biografado no primeiro dêsses volumes.

* * *

MALUH E LALAU

Lalau (Ladislau Abreu, Secretário do Governador Amaral Peixoto) viajou para Paris onde ficará vários meses. Maluh (Maluh de Ouro Preto, da "Tribuna da Imprensa") ficou muito saudosa, consoante ela própria confessou a uma amiguinha comum.

* * *

COMPLEXO DO CAFÉ

"O Pensamento Industrial no Brasil", do Humberto Bastos, oferece aos curiosos dos assuntos econômicos, um manancial de informações. Entretanto, o "nosso conselheiro" (como lhe chamam no "Juca's Bar"), dá, de vez em quando, graves mancadas. Na página 47, por exemplo, diz o "Conselheiro":

"O parque industrial brasileiro, ainda incipiente, mal liberto do complexo rural do café etc."

Complexo rural do café, meu caro? Acho-te uma graça, Pafúncio!... Se não fôsse êsse "complexo", como é que se iam arranjar as necessárias divisas para a importação do "whisky", que tanto afoga as tuas paixões?

* * *

CIDADÃO DO MUNDO

Iniciar-se-á, dentro de alguns dias, o Campeonato Internacional da Cachaça, na Paraiba. Os preparativos da equipe que representará o Distrito Federal intensificam-se, sob a batuta do jornalista Canuto Silva, técnico do selecionado.

Canuto, aliás, já disse que todos irão cantando o hino oficial do Sindicato dos Cachaceiros, de autoria de Dante Santoro e Ivan Alves: — "Enche a cara, mas não chacoalha", ou, em tradução, "Bebe, mas não dá alteração".

* * *

BRASIL x PERU

Foi dolorosíssimo o empate do Brasil com o Peru. Zezé Moreira, insistindo em ser, na direção do selecionado nacional, o técnico do Fluminense, não quer admitir que falta maior agressividade ao sistema ofensivo da seleção. Coloque Baltazar, hoje, à ponta, em nossa linha de frente, para ver como melhorará em muito o "scratch".

Infelizmente, porém, Zezé é tricolor e, por conseguinte, recusar-se-á a incluir o extraordinário meia rubronegro em nosso quadro. Acabaremos por perder ou empatar com o quadro de amadores do Panamá.

CASAMENTO

Paulo de Castro, o [illegible] que tem os mais belos bigodes já vistos na [illegible], está noivo e vai-se casar brevemente. Os colegas de redação, entretanto, não acreditam que Paulo, caloteiro tradicional, tenha tendências para o matrimônio, que exige vida organizada.

Bigodudo! Perjuro!

* * *

TENTO

Cabello assinalou inegàvelmente um tento, na Semana Santa. Não faltou peixe ao carioca, que, desta feita, graças à COFAP, escapou à sanha dos tubarões.

Parabéns, querido! Continui assim!

* * *

INSINCERIDADE

Politicos profissionais de todos os matizes se mobilizaram para criticar o excelente discurso proferido em Goiânia pelo Governador Amaral Peixoto. Entendem os pândegos que, pregando a necessidade de uma revisão constitucional, o Governador fluminense está preparando terreno para a sua candidatura. Nada mais ridiculo que êsse prejulgar. O que preconiza o Comandante Amaral Peixoto é uma reforma constitucional de sentido social e econômico, sôbre o que, como líder nacional do PSD, está habilitado a falar.

Os intrigantes que se recolham à sua mediocridade.

* * *

PERIGO

Tendo triunfado a revolução na Bolívia, com a ascensão de Paz Estenssoro ao Poder, torna-se negro o destino do Major Hugo Bethlém, cujas cartas-credenciais — posso assegurá-lo — não serão aceitas pelo novo Presidente boliviano.

Paz Estenssoro tem um dossier altamente comprometedor para o ex-Diretor da DOPS e fará saber ao Govêrno brasileiro que não veria com bons olhos sua designação para a chefia da nossa representação diplomática em La Paz.

* * *

VIAGEM

Marcondes Filho viajará, dentro em breve, para a Europa, onde irá fazer observações sôbre o funcionamento do Poder Legislativo em diversos paises.

Aproveitando o ensejo, Marcondes visitará as principais adegas européias.

* * *

FEIOSO

Edésio, o caricaturista Kaloll dos "Diários Associados", gosta, em seus trabalhos, de apresentar os nossos homens públicos como autênticos monstros. Por que Edésio não faz sua própria caricatura ou não se olha no espelho, para ver como é feio?

* * *

O palhaço do dia

E' hoje, empertigado e convencido, o técnico Zezé Moreira, o qual, teimando em não modificar sua tática que entretanto não deve ser rígida, foi o maior responsável pelo empate do "scratch" com os peruanos.

Peneirando

(A população religiosa queima hoje, mais uma vez, seguindo a tradição bíblica, o sinistro Judas, o infeliz traidor do Messias [illegible].)

VAI SER, OUTRA VEZ, QUEIMADO JUDAS, O GRANDE TRAIDOR! — O' NOVOS JUDAS, CUIDADO COM O REMORSO DA DOR!

Trens

ENFIM nos chega uma noticia alvissareira. A Central vai aumentar o número de suas composições destinadas ao tráfego suburbano. A providência já veio um tanto tardia. A luta diária em que se empenham os moradores dos subúrbios e das mais renhidas. A causa principal de todo o atropêlo e da espera capaz de esgotar a paciência de um Jó é, sem dúvida, a insuficiência do material rodante da nossa principal ferrovia.

De há muito, os suburbanos ansiavam pela providência que agora chega. O Presidente da República já aprovou o relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Resta, pois, que se passe da palavra à ação, por que sòmente assim será, senão sanado ao menos atenuado o doloroso martírio de milhares e milhares de suburbanos que só dispõem dos trens da Central, para virem de suas longínquas moradias e a elas retornar, sob o regime da brutalidade e do arrôcho.

A MENTIRA DE HOJE

O comissário Rui Dourado está trabalhando bem no esclarecimento do crime da bancária.

Vitoriosa a revolução boliviana

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



A observação foi feita através da janela, quando o "Tintureiro" caçou o estranho mendigo que mora num dos portais adjacentes. Mais tarde, através da mesma janela, vi o mendigo de volta, com a mesma sacola — na qual êle guarda um velho cobertor — a mesma roupa suja, e o mesmo olhar triste e grave que a magreza e a barba longa lhe emprestam.

O caso teria ficado por aí, se ao sair mais tarde, o porteiro do prédio me não tivesse interpelado:

— Madame, a senhora que é do jornal já viu uma coisa assim? Imagine que esta manhã o "Tintureiro" engaiolou o José — José é o nome do mendigo — e lá na "Mendincância", roubaram todo o dinheiro dêle, dêle e de mais cinco que foram pegos. Depois mandaram êle de volta. A senhora sabe, o "José" é um mendigo decente. Todo o mundo leva comida p'ra êle. E eu vi quando o "Tintureiro" levou êle.

Sem entender muito bem, resolvi procurar o "José", a quem de resto conheço há muito tempo, e que me confrange ver enrolado a um canto — o único pedacinho sêco — nos dias de chuva. Por êle soube novamente da história. Os "investigadores" haviam coletado no citado departamento policial, o dinheiro dos mendigos, convidando-os depois a sair, cautelosamente, um a um.

Quero esclarecer aos meus leitores, que não pretendo arvorar-me em advogado de ofício. O tema da crônica, se é que a isto se pode chamar uma crônica, é assaz desagradável. Todavia, digo e afirmo, vi o "José" ser coletado e voltar por si mesmo. Vejo o "José" diàriamente e sei que é um tuberculoso morrendo numa porta à míngua de vaga num hospital. A informação aqui vai. Faça dela uso quem quiser.

De resto, sou mais cética por profissão quanto aos policiais que quanto aos mendigos. Para arrematar, o caso aconteceu na Sexta-feira Santa.

PENSAMENTOS

Um dos mananciais das desditas do casamento, é que a filha não vê mais que a pessoa, e a mãe não considera mais que a conveniência. — **La Rochefoulcauld.**

* * *

BELEZA

O uso do gêlo no rosto, fecha os poros, e fortalece os músculos.



Uma sugestão para sua nova basque de Vera Boréa

* * *

ELEGÂNCIA

Os fios de pérolas harmonizando com o colar estão sendo usados graciosamente em forma de pulseiras, pelas elegantes de Paris.

* * *

MODA

Entre as côres modernas, está o azul safira, que tem a grande vantagem de ir bem em quase tôda a gente.

* * *

GAFFES

Na Colombo:

— Como é que se deve dizer um sandwich, ou uma sandwich.

— Não sei; mas para mim é indiferente porque nunca peço menos de três sandwiches.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142. Rio de Janeiro.

Foi a mais sanguinolenta revolta dos 400 anos de história de La Paz

LA PAZ, 12 (U. P.) — Herman Siles Zuavo, lider civil da revolta de tres dias do Movimento Nacionalista Revolucionario (MNR) proclamou-se presidente provisorio da Republica e entrou triunfalmente na capital, depois de assinar o armisticio com a deposta Junta Militar. Entrementes, os rebeldes vitoriosos consolidavam seu dominio sobre o país, condenavam as represalias do governo deposto e prometiam eleições nacionais para dentro de cinco meses.

A mais sanguinolenta revolta dos 400 anos de historia de La Paz terminou ontem com a vitoria do MNR, ao cabo de tres dias de luta, que viram a maré da vitoria pender primeiro para um lado e depois para outro. Os necroterios e hospitais da capital estão cheios de mortos e feridos. O numero de mortos é avaliado entre 200 e 1.000 e o de feridos entre 800 e 3.000. Os danos materiais são situados em mais de dois milhões de dolares, havendo distritos inteiros em ruinas. (Noticias sem confirmação chegadas a Arica, no Chile, situam o numero de mortos em 600 e o de feridos em 3.000). Perto de mil pessoas estão sob custodia dos rebeldes, mas espera-se que prontamente seja a maioria posta em liberdade. Desconhece-se o paradeiro do general Hugo Ballivian, chefe do governo deposto, mas acredita-se que ou se escondeu ou se asilou numa embaixada estrangeira.

(Despachos de Arica dizem que as estações de radio bolivianas estão pedindo ajuda medica para os feridos e moribundos, no estrangeiro. Amadores de radio dizem que os feridos estão ocupando todos os leitos e todo o piso disponivel nos hospitais de La Paz. Haveria tambem cadaveres empilhados nas ruas).

O general Ballivian chefiava uma junta de dez membros que tomou o poder num golpe de estado incruento, há 11 meses, quando o presidente Mammerto Urriolagoitia «renunciou» e deixou a Bolivia. A Junta declarou nulas as eleições celebradas a 6 de maio, na qual o candidato do MNR, Victor Paz Estensoro, havia reunido maioria, mas não a maioria absoluta exigida pela lei, que determinava a competencia do Congresso para desempatar.

Espera-se que Paz Estensoro regresse por via aérea a La Paz, de Buenos Aires, ainda hoje. Siles declarou em entrevista que o MNR conta com a aprovação de quase todo o povo, especialmente dos sindicatos operarios, mineiros e ferroviarios». Prometeu que não haveria repetição das cenas selvagens de julho de 1946, quando o então presidente Gualberto Villaroel, chefe de uma junta revolucionaria do MNR que tomou o poder em 1943, foi arrancado ao Palacio Presidencial e enforcado num poste de iluminação.

Declarou Siles que «o MNR não encorajará o odio nem o rancor. Fará um governo pacifico e respeitará os tratados internacionais e a propriedade privada...» «O povo, continuou o presidente provisorio, deu um belo exemplo de bravura, serenidade e respeito pelos adversarios. Brevemente convocarei eleições e o MNR será guindado por esmagadora maioria.

Em discurso pronunciado ontem à noite do balcão do Palacio Presidencial, disse Siles aos seus delirantes partidarios que eles não devem esperar milagres, porque a situação do Estado é de caos e bancarrota. «Só o que podemos oferecer é trabalho honesto e sacrificio... Peço-vos sacrificios e serenidade e não demandas. Somos demasiado pobres para continuarmos sendo destruidos». Prometeu que as eleições serão convocadas dentro de cinco meses.

A revolução terminou depois que a força aérea se passou para os rebeldes e ocupou o decisivo aeroporto internacional de El Alto, a cerca de 600 metros acima de La Paz, que, por sua vez, está a 3.720 metros sobre o nivel do mar, sendo a mais elevada capital do mundo.

Siles e o general Humberto Ortiz, das forças legalistas, assinaram um acôrdo de cessar fogo às 3.30 da tarde de ontem, na pequena cidade de Laja, a 24 quilometros a leste de La Paz, «para trazer a paz e evitar mais derramamento de sangue». O acôrdo reconhece a vitoria de Siles e ordena a todas as forças do Exercito, da policia e irregulares que voltem aos quarteis. Reinava calma, ao que se informa, em toda a Bolivia, ontem à noite e às primeiras horas de hoje. De Arica se informa que uma noticia recebida pelo radio ali dizia que não obstante o armisticio e a vitoria revolucionaria, alguns legalistas continuavam oferecendo resistencia na Escola de Guerra.

O general Antonio Seleme, chefe militar da revolta por algum tempo, obteve asilo na embaixada chilena, ontem, quando a revolução parecia fadada à derrota. Os ministros do Exterior e da Agricultura do governo Ballivian, Antonio Suarez e Facundo Moreno, obtiveram asilo na residencia do Nuncio Apostolico, enquanto a esposa e filhas de Ballivian e varias altas patentes do Exercito e autoridades do governo se asilavam em varias embaixadas estrangeiras. Estas, entretanto, negam fornecer quaisquer informações à imprensa.

Calculadamente 7.000 homens participaram da batalha de três dias por La Paz, inclusive cerca de 4.000 ao lado do governo e 8.000 rebeldes, entre soldados do Exercito e da Policia e civis armados.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

COOPERAÇÃO TECNICA

Avisam de Washington que a Conferência Nacional sôbre o Desenvolvimento Econômico e Social Internacional revelou que a opinião pública esta favoravel a continuação do programa de cooperação técnica, durante o próximo quadriênio quer vençam os democratas, quer vençam os republicanos.

O ARMISTICIO NA COREIA

Dizem de Toquio que um representante das Nações Unidas declarou que a sorte das negociacões de Armisticio na Coréia, após a conferência de anteontem em Pan Mun Jom, depende agora dos comunistas. Afirmou que os comunistas poderão arrancar as negociações do impasse, que êles mesmos estabeleceram ao apresentarem questões como a «neutralidade» da Rússia e a construção de novos aerodromos pelos vermelhos.

NOVO EMBAIXADOR PARA O BRASIL

Informam de Madrid que o Marquês Prat, chefe da seção americana do Ministério do Exterior, será nomeado Embaixador para o Brasil. O atual Embaixador espanhol no Rio, Conde de Casa Rojas, será transferido para Paris.

O COMANDO ALIADO NA EUROPA

Anunciam de Paris que a França, segundo uma declaração oficial do «Quai d'Orsay», lamenta profundamente o regresso do General Eisenhower dos Estados Unidos. Aos olhos do povo francês, aquêle General fêz grandes esforços e obteve excelentes resultados durante os quinze meses de sua gestão como Supremo Comandante aliado na Europa.

Esploração nos cortes de cabelo e barba

Numerosas barbearias da cidade apesar de não terem autorização legal, vêm de aumentar os preços de seus serviços. No corte do cabelo, ao que conseguimos apurar, houve majoração de cinco cruzeiros, passando o preço de 10 para 15. A exploração também é acentuada nas aplicações das loções e gumex que sofreram majorações descabíveis.

As autoridades da COFAP distribuiram há dias à imprensa um telegrama dos proprietarios de barbearias negando que tivessem sido feitas majorações nos preços dêsses serviços. Mas, diante dos fatos que vimos de constatar, caberá agora para o caso, pronta interferência da COFAP ou outro qualquer órgão similar.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA N. 56-1.º ANDAR
Telefone 42-3233
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 66
Telefone 48-5882

EISENHOWER DEIXA O COMANDO SUPREMO

PARIS, 12 — (U. P.) — O general Eisenhower declarou em palestra com a imprensa que não vai fazer campanha ativa pela candidatura republicana à presidência dos Estados Unidos, senão quando e se for efetivamente feito candidato pela convenção do partido, a 7 de julho. Em conferência de imprensa de 10 minutos, disse que renunciou ao pôsto de supremo comandante das fôrças do Pacto do Atlantico, devendo a renúncia entrar em vigor a 1 de junho, porque a pressão da politica interna norte-americana o estava impedindo de dedicar-se plenamente a suas funções militares em Paris.

Eisenhower

Sublinhou Eisenhower que não abriu mão de sua patente de General de cinco estrêlas do Exército norte-americano e que, antes de fazê-lo, não se sentirá em liberdade para discutir questões politicas. Mas disse que se a convenção republicana o fizer candidato seu apresentarei então, imediatamente, meu pedido de demissão... Então eu deverei estar em liberdade para falar e agir sem nenhuma limitação usualmente imposta pelo Departamento da Defesa».

Declarou que «não tem planos absolutamente» para o período imediato ao seu retorno aos Estados Unidos, presumivelmente por volta de 1 de junho, e para a convenção repúblicana, em julho. Entrementes, «devo impedir que a politica interfira nesta tarefa vital, nas semanas que restam antes de meu regresso aos Estados Unidos...»

CHEGOU O EMBAIXADOR DA IUGOSLÁVIA

Viajando pelo "Conte Grande" chegou, anteontem, ao Rio, o primeiro Embaixador da Iugoslávia, no Brasil, Sr. Ivan Vejvoda.

Como se sabe, os Governos brasileiro e iugoslavo, recentemente elevaram suas representações em Belgrado e Rio, respectivamente, à categoria de embaixadas.

Falando à imprensa, logo após o seu desembarque nesta Capital o Embaixador Ivan Vejvoda teve oportunidade de salientar os sentimentos amistosos que unem o Brasil ao seu país, acentuando que, muito honrosa lhe era a missão de ser o primeiro Embaixador de sua pátria, no Brasil.

O Sr. Ivan Vejvoda viaja acompanhado de sua família e mais os diplomatas Anton Kacijan e Moncili Lupic respectivamente, Secretário e Conselheiro da Embaixada.

Falando sôbre a posição internacional da Iugoslávia, o Sr. Ivan Vejvoda declarou que seu país vive sob um regime socialista, regime êsse que pode coexistir no mundo com as democracias, desde que nenhum alimente pretensões imperialistas, como é o caso da Iugoslávia e das Nações Unidas.

CHEGOU A VEZ DOS RADIALISTAS

Em Assembléia Geral Extraordinária, convocada para se tratar da aprovação da nova tabela de aumento para os radialistas, o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiofusão do Rio de Janeiro, vem de aprovar a seguinte resolução e encaminhá-la ao diretor-geral do D. N. T., Sr. Roque Vicente Ferrer:

«Considerando a astronômica elevação do custo da vida, principalmente na Capital da República; considerando qeu o homem de rádio precisa se apresentar de acôrdo com o prestígio que goza perante o público ouvinte, que aliás, sobe a soma dos milhões; considerando que a classe vem percebendo os mesmos salários desde 1945; considerando que o homem precisa ganhar o suficiente para viver dignamente, a Asembléia depois de ouvir atentamente o parecer apresentado pela Comissão nomeada para Estudos dos Salários, resolveu votar e aprovar a seguinte tabela de aumento em seus vencimentos: 41

Ordenados até Cr$ 1.500,00, 100% de aumento;
De Cr$ 1.501,00 a 2.000,00 95%.

	CR$		CR$	
De	2.001,00	a	3.000,00	90%
»	3.001,00	»	4.000,00	80%
«	4.001,00	«	5.000,00	70%
«	5.001,00	«	6.000,00	60%
«	6.001,00	«	8.000,00	50%
«	10.000,00	«	10.000,00	20%

De Cr$ 10.001,00 em diante 100%.

O povo da Varzea do Palma quer uma estação ferroviária

Uma comissão de 32 pessoas, residentes no lugar denominado «Varzea do Palma», esteve, à tarde ontem, em nossa redação, para formular, por nosso intermédio, um segundo apêlo ao Coronel Eurico de Souza Gomes, Diretor da Central do Brasil.

UMA ESTAÇÃO FERROVIARIA

Pleiteam os moradores da Varzea do Palma, que são em número de 25.000, a construção de uma estação ferroviária, naquele local, uma vez que para chegarem às suas residências, tem êles de saltar nas estações de Nova Iguaçu ou Nilópolis — as duas, entre as quais fica situada Varzea do Palma.

HÁ SEIS MESES

Apêlo identico fora formulado ao Diretor da Central, em outubro do ano passado.

Foi, então, iniciado o trabalho da construção da referida estação. A morosidade que, entretanto, vem presidindo aos serviços respectivos está a exigir das autoridades providências energicas, no sentido de se efetuar, o mais depressa possivel, a conclusão das referidas obras.

«GETULIO MOURA, O CULPADO»

Ontem, para novo apêlo em nome dos moradores de Varzea do Palma, esteve, na Central do Brasil, a mesma comissão que, momentos depois, procurava a nossa reportagem.

A comissão não conseguiu falar, diretamente, ao Coronel Eurico de Souza Gomes. Atendeu-a o vice-diretor daquela ferrovia, o qual, após ouvir o pleito da comissão, acentuou que o culpado pela demora na conclusão da plataforma de Varzem da Palma era o deputado Getulio Moura... chefe politico da localidade.

UM ENGANO

Como alguns membros da comissão repelissem, cortezmente, a evassiva do vice-diretor da Central, êste, considerando-se equivocado, declarou que não mais o deputado Getulio Moura era o responsavel pela não conclusão das obras e, sim, a firma construtora da estação, a qual estava, inexplicavelmente, retardando o término dos trabalhos.

O QUE FALTA

A estação de Varzea do Palma já está, praticamente, construida. Falta, apenas, o aterro das plataformas de entrada e saída para os passageiros, pelo que os trens não estacionam ali.

Como se vê, a displicência que vem caracterizando o trabalho de construção da referida estação está a exigir uma medida enérgica do coronel Eurico de Souza Gomes, em quem os moradores de Varzea do Palma confiam plenamentee.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Capital e Reservas
Cr$ 23 370 819.00

A Fundação da Casa Popular, em Deodoro, necessita de um telefone

Apéla a população local para o prefeito municipal

No dia 8 do corrente, conforme é do conhecimento público, verificou-se um incêndio na Fundação da Casa Popular em Deodoro.

Sòmente após a destruição total de duas casas, foi que se conseguiu obter uma comunicação com o Corpo de Bombeiros, tudo isto por falta de um telefone público.

Por mais incrivel que pareça, esta é a verdade. Depois das casas transformadas em um montão de brazas foi possivel uma comunicação com os valorosos soldados do fogo. Dessarte, aqui fica por êsse motivo, o veemente apêlo dos moradores das casas populares de Deodoro, ao prefeito João Carlos Vital, bem como ao superintendente da Fundação das Casas Populares, no sentido de se conseguir um telefone público para aquela localidade.

BOM DIA, SR. PLÍNIO SALGADO

(Conclusão da página 3)

a crista de fora e está ensaiando um cacarêjo de Chantecler borocochô. Então, que história é esta de "ressurreição" do integralismo? Não causa náuseas a V. S. êste propósito? Já não sentiu que êsse "movimento" está sepultado com todos os exorcismos e persignações e que a opinião pública experimenta ânsias de vômito, quando se fala em palavras de baixo calão, como seja "integralismo"?

Reflita V. S. naquele pensamento do Eclesiastes, quando nos diz que "tudo tem sua época". A época do hitlerismo caboclo já passou. Ninguém irá mais na onda. Recolha-se V. S. ao minguado prestígio literário que ainda lhe sobra e deixe de insultar a Nação com essas besteiras de "ressureição"

Não se inculque poderes miraculosos. Se quer cantar ou cacarejar, faça-o na "furna da onça", mas não venha molestar os tímpanos dos democratas.

Vade retro, Plinoca! Passa fora, galinha verde!

Financiamento aos pequenos produtores

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

agora, aumentar consideràvelmente a arrecadação, o Sr. Láfer, tal se o dinheiro houvesse saído do seu bolso e não do contribuinte, tenta em manobras desprimorosas sonegá-lo ao aumento dos vencimentos dos sacrificadíssimos "Barnabés" do funcionalismo público, porque prefere adorá-lo, penitente, como os seus ancestrais à volta do bezêrro de ouro, embora a população môrra de fome, porque lhe falta o bezêrro de carne, impossível de assegurar-se sem o amparo, o financiamento à produção.

Querem elevar o prêço da laranja

Recorrem à COFAP os vendedores com argumentos pitorescos

Os vendedores querem, agora, depois de terem pleiteado o aumento do prêço das frutas estrangeiras, majorar o da laranja.

LARANJADA

Nesse sentido, um grupo de vendedores mais ambiciosos, dirigiu à C. O. F. A. P. uma espécie de memorial, expondo os argumentos que levaram a classe a pleitear aquela medida altista.

Alegam, inicialmente, os comerciantes que a laranjada é uma das bebidas mais deliciosas do mundo e não pode ser vendida por um prêço tão irrisório como o atual.

MAQUINÁRIA MODERNA

Em seguida, afirmam que, possuindo maquinária moderna para a fabrico da laranjada, essa deliciosa bebida existe em suas casas de comércio. E como — acrescentam — a fabricação da laranjada pela maquinária moderna adquire sabor mais requintado, inclusive pelo bom aspecto, até para os fabricantes, não é justo que o povo adquira laranja por preço tão insignificante como o que vigora.

RACIOCINIO ORIGINAL

Os vendedores de laranjas e fabricantes de laranjadas, como se descreveu acima, aliás, no pleito que formularam à C. O. F. A. P., desenvolveram um raciocínio interessante, original mesmo: partindo de que a maquinária que possuem é moderna e a laranjada que produzem é gostosíssima, acham êles que a laranja não pode continuar sendo vendida pelo preço vigorante. E querem, também, novo tabelamento para as laranjadas.

APOIO

O relator da matéria, no plenário da C. O. F. A. P. Dr. Mario Cantarino, apoiou a pretensão dos «laranjeiros». O Sr. Heitor Grillo, entretanto, pediu vistas, pela Prefeitura, do respectivo processo.

IMPROVAVEL O AUMENTO

Não obstante o parecer do relator sôbre o requerimento dos vendedores de fruta, é improvavel que a C. O. F. A. P. conceda o aumento solicitado, uma vez que o lucro que auferem os negociantes do ramo é altamente compensador, embora os interessados propalem o contrário. Pois laranjada, ainda é um bom negócio.

Pânico entre os plantadores de algodão em S. Paulo

São José do Rio Preto como termômetro da situação de alarme

Dentro dos écos do último discurso do Presidente da República, pronunciado terça-feira, e hoje conhecido em todos os recantos, lavra um estado de pânico entre os agricultores de algodão de São Paulo

Estamos tomando o pulso dessa situação de alarme, em São José do Rio Preto, coração econômico da vasta região paulista denominada Alta Araraquarense. Aqui está o centro de atração de uma zona agricola constituida por trinta Municipios e habitada por cêrca de um milhão de pessoas. Esse imenso celeiro agricola criou um mundo novo, uma prosperidade invulgar, baseada simplesmente na agricultura. A produção média da região vai alem de cem milhões de quilos de algodão. E é precisamente esse produto básico da economia de tão rico pedaço do sólo paulista que está a braços com um estado de coisas insuportavel.

NÃO HA PREÇOS PARA O ALGODAO

Estamos em pleno regime de colheita do «ouro branco». Os fazendeiros, rendeiros, pequenos sitiantes, colonos, encontram-se na faina aguda da safra, e o algodão começa a entrar nas cidades, buscando as usinas de beneficiamento. Mas, não há ainda preço para a compra do produto, não obstante a promulgação do decreto recente do Govêrno Federal fixando os preços minimos para êsse artigo chave da economia nacional. Os lavradores estão verificando terem sofrido uma burla infernal por parte da larga propaganda feita em tôrno dos resultados a serem obtidos com o plantio em larga escala de algodão. Tal como sucedeu no ano passado, tôdas as promessas foram feitas aos lavradores para intensificaram concedidas para a compra preços, à época do inicio do preparo dos campos, chegaram a atingir na Bolsa de São Paulo, até à casa dos quatrocentos cruzeiros por arroba do algodão tipo 5. Tôdas as facilidades foram concedidas para a compra de tratores e outras máquinas agricolas, de inseticidas, etc., criando-se então, nesta zona uma verdadeira emulação a ver quem mais algodão plantava. E aqui está a safra, uma das maiores dêstes últimos anos. Mas, ao contrário do que imaginavam os plantadores, o fruto de seus longos esforços a, meta dos seus sonhos tão carinhosamente arquitetados, está sendo uma dolorosa decepção. O «ouro branco» chega às usinas, e milongas filas de caminhões, e com surpresa chocante para os vendedores, os escritórios compradores, que obedecem a instruções das respectivas matrizes, em São Paulo, não têm preço para o produto.

DEMORA DAS PROVIDENCIAS OFICIAIS

Sentindo, logo ao chegar a esta Cidade, a situação de verdadeiro pânico reinante entre os produtores, procuramos ouvir a opinião de elementos autorizados a fornecerem explicações a respeito.

Palestramos longamente com o Sr. Luiz Duarte da Silva, fazendeiro e atual presidente da Associação Rural de São José do Rio Preto.

Disse-nos inicialmente o senhor Luiz Duarte ser insuspeito para falar sobre o presente estado do mercado algodoeiro local por estar inteiramente fóra dos percalços que ora assoberbam os produtores da malvacea.

— Posso falar inteiramente à cavaleiro, na situação, pois estou apenas defendendo os interesses das classes produtoras da Alta Araraquarense, no setor algodão, que não plantei nem estou negociando. Sei, entretanto, de inteira certeza que o que está ocorrendo com esse produto é uma verdadeira burla aos interesses dos plantadores, e ainda mais, e mais grave, uma distorsão aos propósitos patrióticos do Govêrno Federal, ao estabelecer o preço-minimo para financiamento do algodão. por parte do Banco do Brasil.

Sei mais que as Agências do Banco nesta região, ainda não têm qualquer instrução para procederem ao financiamento da mercadoria. Em tal caso, os produtores estão inteiramente à mercê dos usineiros. E êstes, pelo que se verifica, no momento, não estão se comportando de maneira a acompanhar os bons propósitos do Govêrno, nem atender as legitimas necessidades da lavoura algodoeira.

MANOBRAS DO GRANDES USINEIROS

A situação, em resumo, continua o Sr. Luiz Duarte, é a seguinte: não havendo ainda qualquer providencia oficial no sentido da aplicação imediata dos dispositivos do decreto n. 30.646, por parte do Banco do Brasil, existe uma verdadeira manobra excusa de parte das usinas, contra os lavradores. Disso já recentemente dei ciência aos senhores Presidente da República e Ministro da Fazenda, formulando um verdadeiro protesto contra essa atitude das usinas, e um apêlo instante a fim de que outras medidas mais concretas e prontas fossem adotadas a fim de salvaguardar a posição dos produtores, garantindo-lhes melhor colocação para os seus carregamentos de algodão.

Enquanto não se objetivam tais medidas, as usinas colocaram-se contra os lavradores, adotando as seguintes medidas:

1º — Não abriram ainda preço para a compra do algodão, tendo estado operando, até pouco tempo, na base de Cr$ 65,00 por arroba, para compra do artigo;

2º — Como se recusassem os produtores, pedindo o preço minimo indicado na recente lei, alegaram não ter instruções para adquirir o artigo por tal preço, isto é, Cr$ 85,00, e então ofereceram as máquinas para beneficiar o produto por conta dos próprios donos, o que seria ainda pior, uma vez que êstes ficariam ainda mais presos às engrenagens das usinas, que, no geral, procedem a um desagio despropositado e uma classificação sempre prejudicial aos interesses deles. Em um ou noutro caso, o lavrador fica sujeito a dois golpes mais, a saber:

1º — Uma diferença na pesagem que sempre vai a 700 e 800 quilos numa carga de caminhão médio, isto é, de 3.000 quilos, ou seja, uma quebra de cerca de 25 % sobre a tonelagem bruta da carga;

2º — Classificação «a olho», que nunca encontra qualidade melhor que o tipo 6 do algodão, qualquer que seja a sua origem ou espécie.

AÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Sei que o Govêrno do Estado, — prossegue o Sr. Luiz Duarte, — está interessado sinceramente em dirimir a grave crise que se esboça; que o professor Lucas Garcez está acompanhando de perto a evolução dos acontecimentos, e que o Secretário da Agricultura, Sr. João Pacheco e Chaves levou ao Govêrno Federal longa exposição sobre o problema do algodão. Nesse memorial o Govêrno Estadual pleiteia medidas verdadeiramente acauteladoras dos interesses da lavoura algodoeira de São Paulo, visando ampla e pronta aplicação dos dispositivos do decreto sobre o preço minimo.

LIBERAÇÃO DE PRECOS DE SUB-PRODUTOS

Entre essas medidas se inclui a liberação dos preços dos sub-produtos do algodão, como o «linter», o óleo comestivel e a torta. Isso viria atender a uma parte dos protestos dos beneficiadores do algodão, quando alegam não poderem enfrentar a margem de 85 cruzeiros por arroba, em face do tabelamento dos referidos sub-produtos. Acredito que na verdade a providência de liberação do preço dos sub-produtos, satisfazendo as exigências dos beneficiadores, não traria maior prejuizo à massa dos consumidores, ao mesmo tempo que poderia consertar os gravissimos desacertos ora verificados com relação à colocação da safra. Na sua exposição, o Govêrno do Estado indica a liberação do preço do óleo de caroço de algodão, do «linter» e da torta de algodão, exceção feita para as quotas destinadas à pecuaria leiteira.

Nessa altura da nossa palestra, o Sr. Orlando Nogueira, também fazendeiro aqui interessado no problema que propiciara o nosso entendimento com o presidente da Associação Rural de S. José do Rio Preto, opinou também no sentido de que o próprio Govêrno do Estado poderia adotar medida correlata em beneficio dos produtores de algodão, como seja, aumentando o preço de compra do caroço de algodão aos produtores. Da-se o caso que a Secretaria da Agricultura adquire o caroço ao preço de 12 cruzeiros por arroba, e depois escorcha os agricultores, vendendo as sementes imunizadas, ao preço de 50 cruzeiros! Isto é uma desproporção extorsiva.

— Ainda outro ponto da questão digno de registro, retoma a palavra o Sr. Luiz Duarte, é a margem escandalosa de lucro das usinas no preço da torta vendida aos criadores. Muito embora o preço tabelado pela COFAP seja de Cr$ 520,00 por tonelada, na realidade pagamos a exorbitância de Cr$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros) por tonelada, depois que a torta é transformada em adubo, sem maiores despesas. Em tudo isso, vê-se bem, o pedaço do leão fica sempre é com os usineiros.

SAFRA PREJUDICADA

Acrescente-se a tudo isso que a safra atual sofreu prejuizos que eu reputo mais ou menos por uns trinta por cento da estimativa quanto às colheitas, enquanto outros calculem maior ainda, até em cinquenta por cento, em consequência das chuvas retardadas ou que foram muito abundantes, ao tempo do amadurecimento das «maçãs», de que muito se perdeu; veja-se tudo isso, e compreenda-se quão justificado é o sentimento generalizado de revolta que domina os produtores de algodão desta zona, e o desânimo, a decepção que de todos se apoderará, criando, para o futuro, verdadeira fuga de todos os nossos lavradores ao plantio de algodão. Foi o que já aconteceu comigo, e não mais me animei a plantar algodão. Nem o plantarei jamais. Até estou propenso a crêr que os lavradores da Alta Araraquarense pensarão em cultivar nas suas terras apenas arroz, milho, feijão, batata, de que tão pouco vamos colher êste ano, pois todos se atiraram ao algodão, para ao fim verem o fruto do seu trabalho arduo e ingrato perdido neste jogo sem escrupulos de especulação contra os seus mais sagrados interesses e direitos. E além de tudo, a braços com os mais altos preços já atingidos por gêneros de alimentação, em absoluta escassez entre nós.

Estas corajosas e energicas palavras de um «lider» da lavoura, do alto porte do Sr. Luiz Duarte da Silva, reflétem o sentimento geral dos lavradores da Alta Araraquarense. Falou-nos com a sinceridade de um homem do campo, e o seu pensamento, verificamos, através outros contactos com destacados elementos da lavoura desta Cidade e desta zona, ora aqui presentes, é o de todos os lavradores daqui.

Quando o Sr. Getúlio Vargas lança o brado de reunião dos brasileiros para a batalha da produção, é desconcertante vermos de perto como os lavradores fazem éco às suas palavras cheias de fantasias e de promessas, a chocar-se com as duras realidades que eles enfrentam numa das mais ricas, prosperas e futurosas regiões do país.

Temporada da Cultura Artística

A Cultura Artística do Rio de Janeiro vai iniciar a sua 19.ª temporada, a qual será iniciada na noite da próxima sexta-feira, dia 18, no Teatro Municipal, com a estréia, no Brasil, do pianista Paolo Spagnolo, que está empreendendo brilhante carreira na Europa, desde que conquistou por aclamação, em 1947, o primeiro prêmio absoluto do Concurso Internacional de Genebra, disputado por centenas de pianistas de todo o mundo.

Em seguida a Spagnolo, a Cultura apresentará o violinista Louis Kaufman. O pianista Joseph Battista, da mesma geração e escola (Olga Samaroff) que tornou Kapell e Byron Janis. Battistta que é detentor do Prêmio Guimor Novais, visitou-nos em 1951, tendo conquistado grande sucesso.

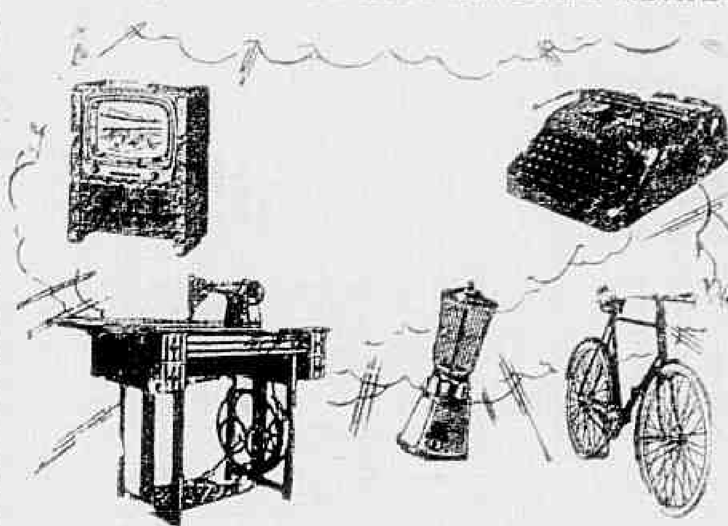
Outros grandes artistas serão apresentado pela Cultura, no curso da temporada, entre os quais a cantora Victoria de los Angeles, o bailarino Harald Kreutzberg, a pianista Eilleen Joyce e Alfred Cortat.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE ABRIL



Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem participar do sorteio mensal de nossos valiosos prêmios deverão seguir as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar os cupões referentes ao mês, numerados de 1 a 25 da Série A 1952;

3 — Trocar a coleção mensal dos mesmos cupões por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 de maio próximo, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, na rua Teófilo Otoni, 142, Rio de Janeiro, o qual concorrerá ao sorteio da Loterial Federal do dia 17 de maio de 1952;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

Os portadores dos bilhetes correspondentes aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal, extração do dia 17 de maio do corrente ano receberão os seguintes brindes:

1 — 1 Aparêlho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00. (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro n. 97, 1º andar, sala 1);

3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de .... Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de .... Cr$ 1.350,00.

O nosso concurso e feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197 de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES



O guarda rasgou o testamento do Judas

Impediu que o "boneco" fôsse malhado

No Jardim do Ingá, em Niterói, como todos os anos acontece, puseram um grande «judas», no sábado de aleluia, com o tradicional testamento, em que se viam críticas chistosas a politicos e moradores locais. Tudo não passava de uma brincadeira e todos aguardavam a hora certa para malhar o judas.

UMA NOTA DISSONANTE

Para surprêsa geral o guarda que estava de serviço na aludida praça, rasgou o testamento, tirando a graça da brincadeira.

Não resta dúvida de que foi um gesto deselegante do guarda, que poderia ter dado margem a um conflito, tal o estado de ânimo em que ficou a rapaziada local, a maioria estudante.

O povo tem o direito de brincar nos dias aprazados, a ninguém é licito proibir-lhe ou cercear-lhe esse direito, desde que se sejam respeitados os bons costumes.

DESAPARECIDO HÁ 15 DIAS

Eduarda Rocha Benedita, doméstica, de côr preta, 27 anos, residente na ruas dos Afonsos, 84, casa 9, no Alto da Bôa Vista, vem por nosso intermedio fazer um apêlo no sentido de ser localizado o paradeiro de seus pais, Oscar Rocha, de 85 anos, aposentado da E. F. Rio-Bahia, e Marcolina Rocha, os quais chegaram recentemente de Minas Gerais e há cerca de 15 dias se acham desaparecidos, tendo, dias antes, comprado um barracão por Cr$ 5.000,00, na rua Floriano Peixoto, 53, em Caxias.

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — **Primeiro Embaixador da Yugoslavia — Chegou ontem, a esta Capital, o sr.** Ivan Veyooda, primeiro embaixador da Yugoslavia no Brasil.

Ao seu desembarque compareceram varias autoridades e representantes diplomaticos.

ANIVERSARIOS — **Sra. Clotilde Salgado** — Por entre as alegrias daqueles que a estimam sinceramente, entre os quais se contam os internados do Sanatorio Popular, em Campos de Jordão, no Estado de São Paulo, comemora a passagem do seu aniversario natalicio, a exma. sra. dona Clotilde Salgado, enfermeira-chefe daquêle nosocômio especializado.

A' benquista nataliciante, a bondosa «Mãe Clôs, como é conhecida entre os seus doentes, será alvo hoje de significativas homenagens.

— **Senhorita Maria Livia Rodrigues** — Registra a data de hoje o transcurso do 15º aniversario da graciosa senhorita **Maria Livia** Rodrigues, filha do dr. **Eduardo** Rodrigues, oficial de gabinete do ministro da Fazenda. Fazendo o seu «debut» na sociedade, a senhorita Maria Livia dará ás suas amigas e colegas uma recepção no Clube dos Caiçaras.

— **Sebastião Nunes de Carvalho** — Comemora o seu aniversario natalicio, hoje, o sr. Sebastião Nunes de Carvalho, auxiliar de portaria do D. C. T., servindo no Gabinete do diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos.

NOIVADOS — **Senhorita Carmen Reis — Sr. Rodolfo Miranda** — Contrataram casamento a senhorita Carmne Reis, filha do sr. e sra. José Reis, e o sr. Rodolfo Miranda, funcionario da Prefeitura.

NASCIMENTOS — **Aline** — Está em festa com o nascimento da menina Aline, filha do sr. e sra. Eurico Mendes, o lar do distinto casal.

HOMENAGENS — **Comandante Lucio Martins Meira.** — Um grupo de amigos e admiradores do comandante Lucio Martins Meira, vai homenageá-lo com um almoço, no dia 26, no Automovel Clube, por motivo de sua promoção no posto de capitão de mar e guerra. As listas de adesões são encontradas nas portarias do Clube Naval, do «Jornal do Comercio» e do Jockey Clube.

LUTO — Faleceu e foi ontem, sepultado nesta Capital: Ernesto Martins Guimarães, no cemiterio de São João Batista.

MISSAS — Realizam-se as seguintes missas amanhã: ás 10,30, na Candelaria, por alma de Antonio Teixeira; ás 10 horas, na Catedral, por alma de Amelia Soares Cerqueira; ás 11 horas, na Cruz dos Militares, por alma de Iracema França Araripe; ás 9,30, na Catedral, por alma de Julia Gonzalez Gil.

CALVICIE PRECOCE
Como evitá-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA & VIGOR DOS CABELOS
Super eficaz contra
QUÉDA DOS CABELOS

Queda mundial no mercado de tecidos

A situação tende a se agravar cada vez mais

LONDRES, 12 (Arnold Agnew, da U. P.) — A queda mundial das atividades do mercado de tecidos está comprimindo os produtores europeus entre a redução das exportações e a da procura interna, tudo indicando que a situação se tornará pior ainda, antes que as curvas de produção recomecem a empinar. Os mais sèriamente atingidos são os grandes países produtores de tecidos — Inglaterra, Bélgica, Suíça, Itália — onde a produção caiu até em 20 por cento, até agora, êste ano. A produção está estável ou subindo ligeiramente apenas nalguns países, tais como a Alemanha, França, Irlanda, Noruega, mas mesmo aí há algum desemprêgo, devido à resistência geral às vendas.

Na França a produção está aumentando, mas as estatísticas são enganadoras. Um porta-voz do Govêrno declarou há pouco que havia pleno emprêgo na Alsácia e na Lorena, mas apenas graças aos industriais preocupados com o bem-estar social que continuam a produzir plenamente, não obstante a ameaça de saturação". Advertiu de que os operários têxteis da França Oriental "serão gradualmente desempregados, se o problema não fôr prontamente resolvido".

A amplitude do desemprêgo é difícil de avaliar, porque muitas emprêsas estão atualmente trabalhando no regime de três ou quatro dias por semana ou com turnos reduzidos. Muitas firmas inglêsas concederam férias sem precedente, de duas semanas, pela Páscoa, reduzindo a produção do mês a cerca de 50 por cento da média do ano passado. As últimas estimativas do desemprêgo no Lancashire falam em 100.000. Na Bélgica, cêrca de um têrço do operariado têxtil — de 160.000 pessoas — estava desempregado em fevereiro e o número dos dispensados cresce. A indústria suíça dava trabalho a muitos austríacos e italianos, mas êstes foram dispensados e mandados de volta a suas pátrias, devido ao paradeiro. Quanto aos próprios operários suíços, estão trabalhando em turnos reduzidos. Na Itália, havia cerca de 110.000 desempregados na indústria têxtil o que representa um aumento de 15.000 sôbre o ano passado. Na Alemanha, os turnos de trabalho foram reduzidos.

A maioria dos industriais de tecidos da Inglaterra culpa a crescente competição japonêsa e a geral super-produção mundial pela queda de suas vendas ao estrangeiro. Os produtores franceses queixam-se de que as mercadorias britânicas, alemãs e italianas se estão infiltrando nos mercados franceses, especialmente na África do Norte. As cifras comerciais italianas do comércio revelam quedas que vão de 32 por cento, no que toca a exportações de tecidos de lã, a 58 por cento, no tocante a rayon. Se bem que o mercado de exportação para a Bélgica tenha permanecido razoàvelmente estável, os industriais temem que o estreitamento dos importantes mercados francês e holandês precipite a crise. Os industriais holandeses estão sentindo o efeito da crescente competição alemã em tôda a Europa. As exportações de tecidos de algodão, sêda e lã e de roupas, da Suíça, foram dràsticamente reduzidas. Algumas fábricas dizem que suas encomendas foram reduzidas em um têrço.

Não obstante essas e outras dificuldades, parece que não haverá ressurgimento de drásticas restrições do apêlo ao "dumping", como na quarta década do século. Na Inglaterra, a crise do Lancashire provocou acalorado debate no Parlamento, mas o Govêrno não anunciou nenhumas medidas drásticas e espera-se que recuse o pedido feito na semana passada pela indústria, de isenção do impôsto sôbre vendas de tecidos. Observadores industriais acreditam que os trabalhos de defesa poderão absorver o desemprêgo.

UM CIENTISTA ALEMÃO NO BRASIL

Passou, ontem, pelo Rio, com destino a São Paulo, o cientista alemão, Barão Carl von Weizsaecher, do "Max Planck Institut fur Physik", que vem a convite do Instituto de Física Teórica, da Capital bandeirante.

O Barão von Beizsaecher vai organizar e dirigir os cursos daquele instituto, recentemente fundado e mantido por entidades particulares, com o objetivo de formar, no Brasil, uma turma de físicos teóricos.

O ilustre cientista, que viaja acompanhado de seus assistentes Wilhelm Macke e Reinhardt Oehme, recebeu os jornalistas cariocas a bordo do "Conte Grande", tendo, nessa oportunidade, exposto os objetivos de sua viagem ao Brasil, bem como os planos que traçou para as suas pesquisas, como físico, no Instituto de Física Teórica de São Paulo.

Comissão para emitir parecer sôbre um processo de preparação de peças de material ferroviário

O diretor da Central do Brasil nomeou uma comissão composta dos engenheiros Waldemar da Cunha Brito, Waldemar Magno de Carvalho e Paulo de Cerqueira Leite para, sob a presidência do primeiro, emitir parecer sôbre a proposta de utilização, pela Estrada, de um processo de preparação de peças de material ferroviário», de invenção do Engenheiro Naval Durval dos Reis.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Resolvido o caso das excedentes do Instituto de Educação

O ministro da Educação autorizou a matricula nos educandários do Departamento de Ensino Técnico Profissional

Atendendo à recomendação do Presidente da República, e que lhe foi comunicada em ofício do Prefeito João Carlos Vital, relativa à matrícula das candidatas não classificadas dentro das 400 vagas existentes nos ginásios que fazem parte do Instituto de Educação, o Ministro da Educação, Sr. Simões Filho, em data de 10 do corrente, autorizou a reabertura das referidas matrículas para essas candidatas nos educandários subordinados ao Departamento de Educação Técnico Profissional, revalidados os exames de admissão prestados.

O despacho do Ministro da Educação a respeito está redigido nos seguintes têrmos: «Autorizo a medida solicitada, por serem de fôrça maior as razões que a justificam. A Diretoria do Ensino Secundário tomará as providências que o caso requer, preservando as disposições regulamentares e, ao mesmo tempo, cooperando com o Instituto de Educação da Prefeitura para dar solução equânime ao assunto em apreço.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do

Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso: que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a alguns dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

E' necessário para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

Vale uma Consulta
com o
Prof. XATARA

Vai fechar a Estação de São Diogo

Por motivo de ordem econômica, a administração da Central do Brasil vai mandar fechar a antiga estação de São Diogo, nesta Capital, passando o serviço de carga e descarga de mercadoria ali feito há anos a ser executado pela estação da Marítima. A data do fechamento da estação de São Diogo está marcada para o dia 15 do corrente, conforme informações colhidas pela reportagem acreditada na Central.

Melhor aplicação na Remuneração Operária

Começam a chegar ao Rio as Delegações Estrangeiras para a Conferência Americana do Trabalho

A's vésperas da instalação da Conferência Americana do Trabalho, certame esse, que será inaugurado, quinta-feira, próxima, o presidente Getúlio Vargas, receberá em audiência especial a delegação brasileira, chefiada pelo Ministro Segadas Viana. A representação de trabalhadores do nosso país que integrará a 5.ª Conferência do Trabalho, terá como delegado o Sr. Paulo Baeta Neves, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e integrada, ainda, por conselheiros dos diversos grupos operários. A patronal, será chefiada pelo deputado Euvaldo Lodi e integrada entre outros elementos, pelos Srs. Osmário Ribas, Arthur Pires e Waldemar Marques.

TESES E ESTUDOS

Será o objeto de debates na Conferência dos Estados da América membros da Organização Internacional do Trabalho as medidas destinadas a assegurar a aplicação das disposições relativas à remuneração.

A comissão e o plenário terão a seu cargo do estudo do salário mínimo, seus métodos de estabelecimento, a remuneração principal, suas vantagens e diferentes maneiras de fixação, as remunerações anexas e o desenvolvimento dos serviços de aplicação e fiscalização.

Outro assunto que será alvo de considerações dos membros do conclave abrange as disposições relativas no estatuto dos empregados no domínio da remuneração, bem assim a adaptação dos ordenados e os métodos destinados a assegurar a adaptação das remunerações aos preços e à produção.

DELEGAÇÃO DO GOVERNO

Amanhã, às 15 horas, a delegação governamental brasileira, reunir-se-á sob a presidência do Ministro Segadas Viana, para conhecer, em definitivo, as teses elaboradas para os trabalhos da Conferência.

Da referida reunião, deverão participar os membros da Comissão Permanente de Direito Social do Ministério do Trabalho. A Secretaria da Delegação Brasileira está assim constituída:

Secretário Geral: — Péricles de Souza Monteiro; Osvaldo de Araújo Góis, Marcelo de Souza Leite; Gastão Muniz de Aragão, Bertholet Sampaio, Geraldo Nunes Machado, Péricles de Faria Melo Carvalho, José Gomes Talarico, Maria Sofia Falcão Viana, Irineu Pereira da Costa, Elisa Lispector, Aristides Casado, Djalma Carvalho, Eduardo Guidão da Cruz, Francisco Figueira de Melo, Lourenço José Maria da Cunha e Roberto Lima Guimarães.

DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

Diversas delegações dos países dos três Continentes Americanos já se encontram entre nós. Ontem, a embaixada norte-americana, constituída de 50 pessoas, membros do Govêrno, de empregados e empregadores desembarcou no Galeão, rumando em seguida, para Quitandinha.

por amparo legal

O titular da Marinha indeferiu, por falta de amparo legal, o requerimento em que o Capitão-Tenente reformado João Paiva de Novais solicitou o pagamento dos proventos inerentes ao seu posto de oficial reformado.

Aposentadorias na Central

Pela Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários da Central, foram aposentados os seguintes servidores daquela Estrada: Laura Marques Palmeira Pinto, José Augusto Saraiva, Lino Luiz de Moura, Marcelo Andona, Ademar Antônio de Oliveira, Alcides dos Santos Carneiro, Durval José da Cruz, Irineu Stelman, Joaquim da Cunha Viana, Luiz Soares de Siqueira, Samuel da Silva, Sebastião Marques da Silva, João Pinto Ferreira e Moacir Leite Marcial.

Encerrada a Conferência Econômica Internacional

MOSCOU, 12 — (Henry Shapiro, da U. P.) — A Conferência Econômica Internacional convocada pelos sovieticos terminou hoje seus trabalhos, com um apêlo pela criação de uma organização mundial permanente, destinada a fomentar o intercâmbio entre tôdas as nações. A resolução foi aprovada por 471 representantes de 48 nações e sugere que os Estados Unidos, Russia, Inglaterra e França contem com dois delegados cada uma nessa organização que teria 35 membros.

A última sessão foi presidida por Oscar Lange da Polonia, e aprovou também uma resolução solicitando à ONU que convoque o quanto antes uma conferência econômica internacional «para aproveitar essas possibilidades de ampliação do comércio entre as nações».

O comunicado final assinala que barreiras artificiais deslocaram o intercâmbio mundial e observa que «a conferência crê que o estado atual da ciência tecnologica possibilita o aproveitamento dos recursos potenciais do globo, para satisfazer as necessidades de tôdas as suas populações à base de uma divisão racional do trabalho e de um intercâmbio comercial internacional, cujos fundamentos sejam a igualdade e as vantagens mutuas».

Diz que o comércio mundial pode aumentar consideravelmente e que a ampliação das relações comerciais «beneficiará os circulos economicos industriais e agricolas». Segundo o comunicado, a conferência evidenciou que há «vastas potencialidades para a expansão do comércio entre a Europa Ocidental, os Estados Unidos e outras nações americanas, Asia, Africa, União Sovietica e China».

A delegação britânica à conferência, que foi uma das mais ativas nas negociações, anunciou que se firmaram cartas de acôrdo para exportar 16 milhões de libras esterlinas em produtos, especialmente texteis, para vários países e que ficaram pendentes acordos cobrindo mais cinco milhões. Só com a China comunista, os inglêses firmaram acordos no montante de dez milhões de libras.

Lord John Boyd Orr declarou que os resultados da conferência superaram sua espectativa e que antes de vir tinha certas dúvidas sôbre as finalidades da mesma. Observou que nas deliberações não se cogitou de assuntos politicos.

Oliver Vickery, exportador e importador norte-americano, de São Francisco da California, disse na sessão final da conferência que a conferência «pode-se converter em importante fator para elevar o nivel de vida em todo o mundo».

Comerciantes franceses, belgas e italianos concluiram igualmente acordos com vários paises do outro lado da cortina de ferro.

A Semana Santa em Roma

Pio XII permaneceu em oração e meditação

ROMA, 12 — Daniel Gilmore, correspondente da U. P.) — Os romanos observaram a sexta-feira santa nas basilicas e templos do Vaticano e em Roma, com orações e procissão evocando a crucificação e a morte de Jesus Cristo. A sexta-feira santa é o dia solene e funebre da liturgia catolica e unico do ano em que não se celebra a missa. As liturgias de «pressantificados» ou oficios de sexta-feira celebraram-se nas sombrias igrejas, com seus altares cobertos de rôxo, porém as hostias de comunhão foram consagradas quinta-feira, e os serviços de sexta não constituiram missas.

Sexta-feira santa é tradicionalmente um dia de jejum, abstinencia e penitencia para 400 milhões de catolicos em todo o mundo, e somente podem receber a santa comunhão nesse dia aqueles que estiverem em perigo de morte. Pela primeiro vez, o radio do Vaticano transmitiu ao mundo as «Sete palavras de Cristo», ao agonizar na cruz. O Papa Pio XII concedeu indulgencia plenaria aos catolicos que escutaram a transmissão. As sete palavras, «recitadas pelos discipulos do Senhor durante as tres horas de agonia de Cristo, do meio dia ás 15 horas, são as seguintes: «Pai, perdoai-lhes, porque eles não sabem o que fazem».

A' noite celbrou-se o «oficio de trevas», consistente de cantos e salmos funebres, que termina em completa escuridão. O serviço, que evoca as convulsões da crucificação, tem lugar diante do tumulo rodeado de cirios, que se vão apagando um por um, enquanto o côro sacro entoa o «Benedictus» e os salmos. As orações seguintes são ditas em plena treva. Milhares de peregrinos vieram de todo o mundo ouvir o famoso côro Giulia entoar o «Miserére» e o «Cristus Factus est».

O Sumo Pontifice não participa de nenhuma cerimonia na sexta-feira santa, permanecendo recolhido em sua capela privada do Vaticano, em oração e meditação. Não obstante, recebeu centenas de peregrinos de todas as nacionalidades em audiencia normais. Houve tambem o oficio de trevas na Basilica de São João de Latrão, Igreja de São João de Extramuros, Santa Maria Maior e em outras 420 igrejas, 15 oratorios e 66 capelas de Roma.

Houve tambem procissões de penitentes em numerosos templos de Roma, sendo exposta aos fieis as sagradas reliquias da paixão e crucificação na Basilica de São Pedro e outros templos.

Hoje, sabado de Aleluia, vespera da Páscoa da Ressurreição, são levantadas dos altares as coberturas roxas, terminando ao meio dia o jejum da quaresma. O domingo da Ressurreição é a festa mais gloriosa da Igreja Catolica. Os altares são adornados com flores em profusão e os sacerdotes vestem vistosos paramentos bordados a ouro. Ao meio dia de domingo, o Sumo Pontifice aparecerá no balcã principal da Basilica de São Pedro e dezenas de milhares de pessoas, congregadas na Praça de São Pedro, ouvirão suas breves palavras, seguidas do «Urbi e Orbi», sua benção especial á cidade e a todo o mundo.

A Páscoa da Ressurreição é chamada pela Igreja Catolica a «festa das festas», é a mais solene de todas as solenidades».

DRAGAGENS EM DIVERSOS PORTOS

O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, abriu concorrências públicas para a execução dos serviços de dragagem dos portos de Camocim, Cabedelo, Aracajú, Ilheus, Santos, Paranaguá, Itajaí e Laguna e para prosseguimento das obras de regularização do trecho do Rio Paraiba do Sul, entre a sua foz e a cidade de São João da Barra.

Dirigentes da COFAP nos Estados

Tomou posse ontem, no cargo de presidente da COFAP do Estado do Espirito Santo, o Sr. Tarciano Neves Espinola.

Segunda-feira, será empossado o presidente da COAP do Estado do Rio, Sr. Nilo Vieira da Câmara.

Foi ao Sul o General Valdemar Brito

Em viagem de inspeção à Fábrica de Curitiba, seguiu ontem, para o Paraná, o general Waldemar Brito de Aquino.

Leilão de viaturas do Exército

Terça-feira, às 10 horas, em frente a Garage do Serviço de Viaturas Auto Turismo, sito à Avenida Bartolomeu de Gusmão, junto à Escola de Veterinária do Exército — ao lado da Quinta da Boa Vista — realizar-se-á um leilão de viaturas de turismo, carros tipo limousine das marcas Studebaker, Lincoln, Mercury, Ford e uma camioneta Chevrolet para dez passageiros.

A. C. C. P. L. roubando o povo

Estão acontecendo certas coisas que necessitam ser combatidas e acabadas. O povo já não sabe mais como se defender dos exploradores sem entranhas, que querem, a todo custo enriquecer sempre mais e mais.

E' a carne, o feijão, o arroz, o xarque, a banha, o pão e o bife, para só citarmos os gêneros de primeira necessidade, que sobem de preço todos os dias sem que se tenha para quem apelar.

A COFAP, quando interpelada, declara que tem a função de tabelar mas não dispõe de meios para fiscalizar o cumprimento das suas tabelas e nem os de punir os infratores!

A Delegacia de Economia Popular, quando se lhe bate á porta, anota a queixa mas alega falta de pessoal para cumprir o estatuido no regulamento que a criou!

Vemo-nos, então, na triste contingência de sofrer, diáriamente os indecorosos assaltos á nossa bolsa, magra e transparente para que as dos tubarões fiquem esturricadas.

Todos êsses comentários e desabafos — o único direito que está nos restando é o de desabafar — nos foram sugeridos por uma senhora que, pelo telefone, solicitou-nos que denunciassemos pelas nossas colunas o que esta acontecendo com a venda do leite em Copacabana, no Posto 3 da Cooperativa Central dos Produtores de Leite — C. C. P. L. — situado á Avenida Copacabana 224. E' que foi suspensa ali a venda de leite da bica, isto é, do que era vendido de acôrdo com a tabela, a ..... Cr$ 3,20, só sendo fornecido o engarrafado — que é o mesmo da bica — e que com esse truque, é cobrado a Cr$ 3,50.

E não adianta reclamar, porque o mandrião que dirige aquela arapuca tem atitudes como estas:

— Não há mais do outro leite.

— A senhora vai querer o engarrafado?

— Não vai?

Procure, então, as leiterias e botequins e talvez consiga leite a Cr$ 3,20.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 142, extraida em 12 de abril de 1952:

16692 — Cr$ 1.500.000,00 — São Paulo
16691 (Apr.) — Cr$ 37.500,00
16693 (Apr.) — Cr$ 37.500,00
22499 — Cr$ 400.000,00 — ... Belo Horizonte
18238 — Cr$ 300.000,00 — ... São Gabriel
36673 — Cr$ 200.000,00 — Rio
33755 — Cr$ 100.000,00 — ... Goiânia

E mais 25 prêmios de .... Cr$ 10.000,00; 34 de Cr$ 5.000,00; 41 de Cr$ 3.000,00; 50 de ..... Cr$ 2.000,00; 60 de Cr$ 1.000,00; 400 de Cr$ 500,00; 1.480 de .... Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.700 de Cr$ 300,00 para os bilhetes terminados em 2.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4661 — RAIOS X

Afrânio foi morto por ciúme

A primeira vista, a impressão geral era de que a policia desvendaria facilmente o mistério que envolvia o crime do Citroen negro. No entanto os dias se vão passando e as diligências se complicam cada vez mais.

Até agora, nada de novo existe. O criminoso, ao que tudo indica, premeditou, nos minimos detalhes a execução do delito. Nem mesmo no caminho de retraimento deixou de pensar. Após atrair Afrânio á cilada, matando-o bárbaramente, não perdeu a calma. Agiu friamente. Talvez sob o influxo da vingança tremenda que estava executando.

A vitima lhe roubara a mulher amada. Era preciso eliminar o amigo desleal. O mais seria secundário.

Afrânio caiu na armadilha. Talvez soubesse que estava marchando para a morte. Mas também era forte. Reagiria contra o agressor. A cena surda que se passou entre o assassino e a sua vitima, só o primeiro poderá descrever.

O mistério, porém, protege o criminoso, que deve estar bem longe do Rio. Teve tempo bastante para agir.

Não nos afastamos da versão que demos por estas colunas. Achamos que Afrânio foi morto por um amigo intimo.

Não iria ao encontro de um desconhecido. O amigo soubera que êle o estava traindo, mas era provavel que não chegasse ás vias de fato. Levou o bancário em seu poder apenas um canivete, um objeto, aliás, de estimação. Parece-nos que Marina tem qualquer coisa a ver com o ocorrido. Ao que consta, Afrânio, em Baurú, declarou que estava apreensivo. Voltara a aproximar-se da ex-namorada.

O primeiro amor que não morre nunca. Por coincidência, o noivo de Marina e rival, portanto, da vitima embarcou para o Norte, a viagem estava tratada. Não podia ser retardada. O encontro tinha de ser mesmo naquela noite do crime. Daí, a insistência do oficial ao telefone.

Ao que disse uma das testemunhas, Gilda Paccini, durante a discussão que Afrânio travou com seu matador minutos antes do assassinio, o nome de Marina foi proferido em voz alta. Teria sido ela o «pivot» da tragédia. São conjecturas iguais áquelas que a policia anda fazendo.

Não nos divorciamos dessa versão e cremos que com a prisão do assassino, provavelmente bem longe a estas horas, a verdade estará do nosso lado.

Afrânio foi morto. O movel do crime foi o ciume. O «pivot» da tragédia uma mulher, cujo amor não chegava para dois.

OS NECROTÉRIOS ESTÃO REPLETOS

LA PAZ SOFREU BOMBARDEIOS AÉREOS

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — O chefe provisório do Govêrno revolucionário na Bolivia, Hernan Siles Suazo, falou através do rádio pelas 15,30 horas, hora da Bolivia, para dizer que, dentro de cinco meses, o país será convocado às eleições. A emissora informou também que o número de mortos em consequência da luta é superior a 2.000, sem incluir os baixas [illegible] durante o [illegible] pela posse do aeroporto de El Alto. Acrescentou que os necrotérios estão repletos de cadáveres e que estão sendo improvisados [illegible] para receber mais [illegible].

Igualmente informou que os bombardeios aéreos destruiram as instalações elétricas e de água potável de La Paz, de modo que a Capital encontra-se [illegible] e sem água para beber.

Siles [illegible] que Oruro, Cochabamba e Santa Cruz aderiram à revolução [illegible] em poder dos revolucionários. Informou-se que o General Antônio Seleme, que dirigiu as primeiras [illegible] da revolução, refugiou-se na Embaixada do Chile, motivo pelo qual Siles tomou conta da chefia do Govêrno, embora se espere que Victor Paz Estenssoro, o Presidente eleito e exilado em 1951 [illegible] de Buenos Aires para La Paz dentro de 48 horas.

STALIN GOZA SAÚDE

DECLARAÇÕES DO DIPLOMATA INDIANO

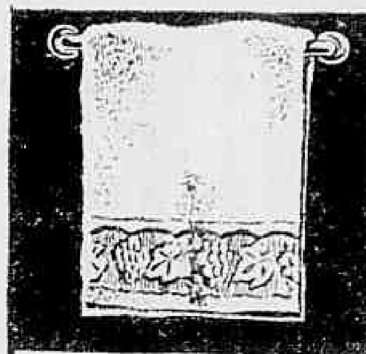
LONDRES, 12 (U. P.) — O primeiro ministro Stalin goza saude, segundo o diplomata indiano que com ele se entrevistou ha uma semana. Sir Sarvepalli Radhakrishnan, ex-embaixador indiano em Moscou, foi interpelado hoje no aeroporto de Londres sobre se o ditador soviético está doente.

«Não está», retrucou Sarvepalli. O diplomata está a caminho de Bombaim, par consultas. Negou os rumores de que estivesse mediando [illegible] problemas entre o Oriente e o Ocidente.

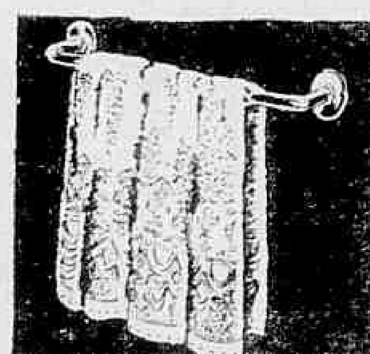
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

30 DIAS DE FEIRA da CAMISARIA PROGRESSO

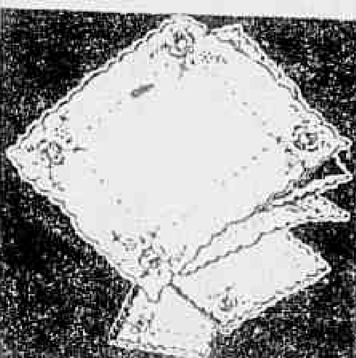
Faça como aquêles que já conhecem a realidade das remarcações dos "30 dias de feira", aproveitando as vantagens oferecidas!



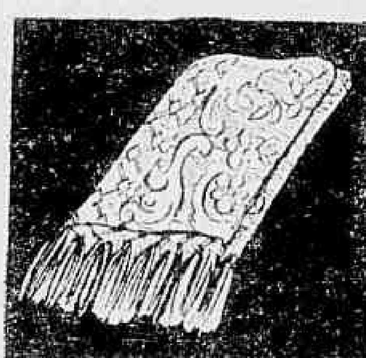
Toalha para rosto. Em côres lisas Indanthren, com linda barra.
Valor atual .... CR$ 36,00
Na Feira **Cr$ 31,80**



Toalha para banho. Diversas côres. Tecido bem felpudo. Com linda barra.
Valor atual ..... CR$ 135,00
Na Feira **Cr$ 104,00**



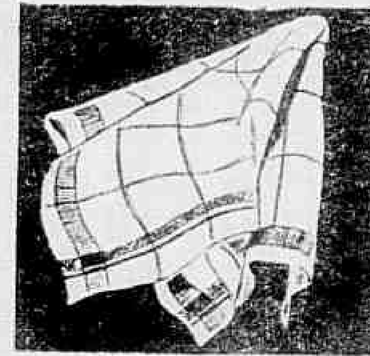
Jôgo para quarto. Em linol branco. Bordados com linha azul. 7 peças.
Valor atual ...... CR$ 148,00
Na Feira **Cr$ 119,00**



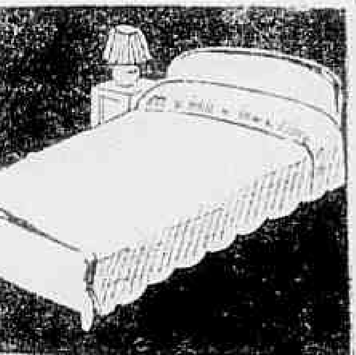
Colcha em rayon com linda franja. 8 côres diferentes. Tamanho, 2,20x1,80. Para casal.
Valor atual ..... CR$ 210,00
Na Feira **Cr$ 174,50**



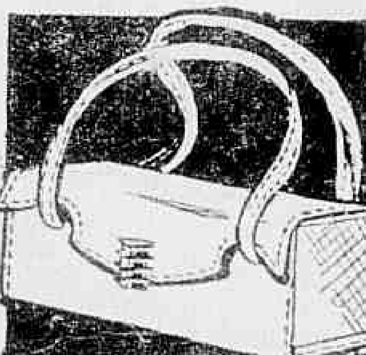
Cretone "Oferta de Aniversário". Na côr branca.
Largura: 2,20.
Valor atual ...... CR$ 44,00
Na Feira **Cr$ 37,90**



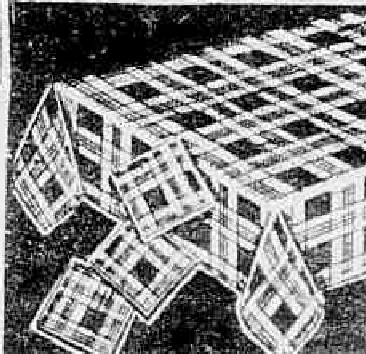
Pano para copa em tecido super-absorvente. Côres diversas. Tamanho, 0,75 x 0,50.
Valor atual .... CR$ 14,50
Na Feira **Cr$ 11,20**



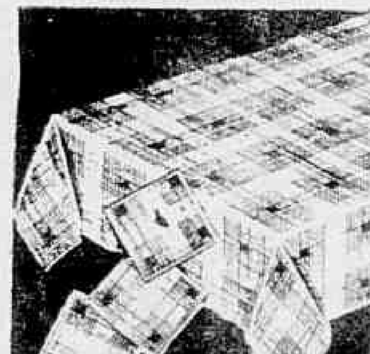
Colcha branca em fustão. Tipo colegial. Para solteiro.
Tamanho — 1,40 x 1,90.
Valor atual .... CR$ 92,00
Na Feira **Cr$ 58,80**



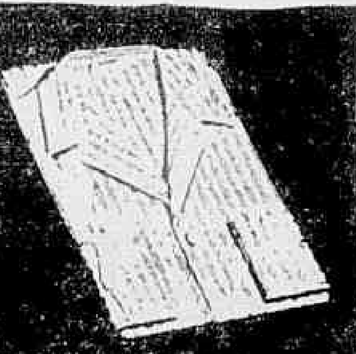
Bolsa de couro, em diversas côres. Modêlo pratico.
Valor atual ...... CR$ 129,00
Na Feira **Cr$ 73,00**



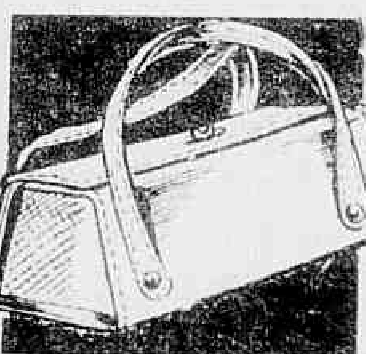
Guarnição para mesa. Tecido xadrez em côres firmes. Tam.: 1,00x1,00, com 4 guardanapos.
Valor atual ...... CR$ 33,50
Na Feira **Cr$ 24,20**



Guarnição para mesa em tecido tipo linho. Desenho escocês. Côres firmes. Tamanho: 1,05x1,05 com 4 guardanapos.
Valor atual ...... CR$ 44,50
Na Feira **Cr$ 35,60**



Pijama de tricoline. Diversos padrões e côres. Gola esporte.
Valor atual ..... CR$ 168,00
Na Feira **Cr$ 134,00**



Bolsa de couro. Diversas côres. Modêlo original.
Valor atual ..... CR$ 139,00
Na Feira **Cr$ 89,00**

A CRISTALEIRA RUA SILVA JARDIM, 1 e 3 E
A GUANABARA — LOUÇAS RUA DA CARIOCA
acompanham os "30 DIAS DE FEIRA"

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Operações de financiamento rural

O Chefe do Govêrno acaba de encaminhar ao Congresso Nacional a mensagem submetendo projeto de lei que altera disposições atualmente em vigor em relação ás operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. As novas medidas vêm ao encontro dos reclamos da economia nacional, carente que se acha de financiamento, a baixo custo, de produtos agricolas, pois habilitam a Superintendência da Moeda e do Crédito, em harmonia com a politica econômica do Govêrno, a permitir que estabelecimentos bancários operem com a Carteira de Redescontos á base de obrigações que representem auxilio direto ás atividades de produção rural.

Introduz-se, assim, no instituto do redesconto preceito novo, segundo o qual a Superintendência poderá conceder, aos bancos idôneos que a solicitem, margens especiais, fora e além do limite legal. Por outro lado, são adotadas medidas que visam coibir excessivas concentrações financeiras em poder de número restrito de individuos ou grupos, sendo certo que o propósito do Govêrno é disseminar a assistência por todas as classes produtoras, notadamente as de menor poder econômico, justamente as mais numerosas e cuja fixação ao solo é um imperativo diante da urgente necessidade de incrementar a produção de origem rural.

Melhoramentos de Estradas de Rodagem

O Comandante Ernani do Amaral Peixoto, por despacho do dia 10 do corrente, aprovou as minutas do têrmo do acôrdo a ser firmado para melhoramento de estradas, entre o Departamento de Estradas de Rodagem e as prefeituras municipais do Piraí, Itaguaí, Sumidouro, Rio das Flores, Magé, Itaboraí e Itaocara.

Morreram sob as rodas do elétrico

O fato se deu na estação de Senador Vasconcelos

As últimas horas de ontem, na Estação Senador Vasconcelos, o trem U. S. n. 7, procedente da Base Aérea de Santa Cruz, dirigido pelo maquinista Geraldo Araujo Marins Faria, ao cruzar a passagem de nivel existente naquela Estação, colheu e matou Nicolau Dari, de 43 anos, branco, operário, morador na Av. Santa Cruz, número 5.064 e Adelaide Neves, branca, 55 anos, moradora na rua Marechal Colman, s/n.

Os corpos foram removidos para o I. M. L. e as autoridades do 28.º Distrito Policial, tomaram as providências necessárias.

Construção de um trecho ferroviario

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Engenheiro Vicente de Brito Pereira Filho baixou portarias aprovando os preços unitários para os serviços de construção do prolongamento do trecho Blumenau a Itajaí, da Estrada de Ferro Santa Catarina e os serviços de construção do prolongamento Apucarana-Guaira-Porto Mendes.

Colhido e morto pelo auto-lotação

Evadiu-se o motorista culpado

Os motoristas inconscientes, aqueles que não ligam a menor importância à vida do seu semelhante, os imprudentes e que só andam em grande velocidade, não se emendam.

A Inspetoria do Tráfego lança mão de todos os recursos. Mas qual o que: os desastres, os atropelamentos e os crimes se sucedem.

Quem é o culpado? Infelizmente, muitas vêzes, é o próprio transeunte, que se não previne, se não acautela, não põe, como se diz, suas barbas de molho, ao saber que há um perigo constante para aquele que se vê obrigado a andar a pé.

Ontem às 12,20 horas, na rua Bulhões Maciel, em frente ao n. 109, o auto-lotação de chapa 5-23-28, da linha Penha-Deodoro, pertencente à companhia «Vicente Carvalho Passos Ltda.» atropelou o operário Antônio de Souza Afonso, brasileiro, branco, de 30 anos, residente à rua Barão de Melgaço, n. 128, em Cordovil.

O pobre homem teve morte instantânea e o motorista e o trocador fugiram.

O guarda civil Alvaro Panvasio da Silva, foi quem comunicou a dolorosa ocorrência ao comissário de serviço no 21º Distrito Policial, Dr. Valter, que providenciou a remoção do inditoso operário para o Instituto Médico Legal, e providenciou a captura do motorista atropelador.

O Instituto do Pinho seria lezado em 800 mil cruzeiros

Uma firma paulista desejava possuir o contrôle da madeira

O Juiz José Cândido Sampaio de Lacerda, da 3.ª Vara da Fazenda Pública denegou o mandado de segurança requerido por uma firma construtora de São Paulo contra o Instituto Nacional do Pinho, a qual pleiteava receber cerca de 800 mil cruzeiros, como diferença pela construção do edifício sede do Entreposto de Madeiras daquela Autarquia, no bairro industrial de Jaguaré, na capital paulista.

O pedido da firma foi feito há cinco anos após ser terminada a construção e se basava num parecer do Consultor Jurídico do Instituto Nacional do Pinho, opinando po raquele pagamento. O ex-Presidente do INP, solicitara a abertura do crédito respectivo, por conta do Fundo de Financiamento, com o que não concordou a Junta Deliberativa da Autarquia.

Requerida a segurança, indicou o Instituto Nacional do Pinho um advogado ad-hoc, dado o impedimento do Consultor Jurídico que se mostrara favorável ao que pleiteava a firma interessada. Aceitando as razões apresentadas pela Autarquia ra da Fazenda negou o pedido por não se tratar de direito líquido e certo. A presidência do INP deu conhecimento do assunto ao Ministro do Trabalho.

Discutem a proposta soviética

O PROBLEMA DAS ELEIÇÕES LIVRES NA ALEMANHA DEBATIDO POR DIPLOMATAS FRANCESES, NORTE-AMERICANOS E BRITANICOS

LONDRES, 11 — (U. P.) — Diplomatas dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França iniciaram a primeira fase das consultas sôbre a proposta de Moscou de eleições em tôda a Alemanha, fiscalizadas pelas referidas potencias e pela Russia. Circulos governamentais dizem que as notas sovieticas entregues quinta-feira pelo ministro do Exterior russo, Andrei Vishinsky, aos representantes diplomaticos francês, britânico e norte-americano em Moscou, nada contêm que indiquem a disposição do Kremlin de ser mais complacente do que no passado.

Na ausência de qualquer concessão importante por parte da Russia, que permita resolver o conflito entre o leste e o oeste, as potências ocidentais parecem dispostas a não sacrificar nenhuma de suas concecuções na consolidação da frente de defesa do mundo livre. A recusa de Moscou em deixar entrar na zona oriental da Alemanha uma comissão investigadora das Nações Unidas, para determinar as condições para a realização de eleições livres, proposta pelo Ocidente, é considerada como uma clara confirmação das suspeitas das potências ocidentais de que o Kremlin não está disposto a levantar a cortina de ferro em sua zona de ocupação na Alemanha.

Rações Granja Branca

AVES — Cr$ 65,00

PORCOS E VACAS — Cr$ 35,00

Entregas imediatas em Campo Grande — Inhoaiba — Kosmos — Paciência — Santa Cruz — Campinho — Jacarepaguá — Cesário de Melo — Senador Vasconcelos — Santíssimo -- Senador Camará -- Bangu -- Moça Bonita -- Realengo — Vila Militar

Encomendas:

CAMPO GRANDE:
ESTRADA SANTA MARIA N. 517

RIO:
ANDRADAS, 111, Tels. 23-1323 e 43-7813

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00**

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 83.
TIJUCA	— Rua General Roca n. 681.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 196.

Sujeira e miséria no Parque Proletário do Caju



Crianças maltrapilhas vivendo na miséria

Nada menos de 2.000 pessoas residem nas 332 casas do chamado «Parque Proletário do Cajú». Duas mil criaturas pobres e desamparadas, cujos barracos constituem, pela situação em que se encontram, o mais vivo testemunho contra a Prefeitura do Distrito Federal e à sua falta de assistência à população pobre desta capital.

PROVISO'RIO HA' 10 ANOS

O Parque Proletáro do Cajú, construido em caráter provisório, em 1942, foi obra do prefeito Henrique Dodsworth.

Destinava-se êle, como parte de um plano, à solução de um dos mais angustiantes problemas sociais, que, até hoje, afligem o Rio: o problema da habitação proletária.

Há dez anos, portanto, que o Parque do Cajú funciona, resistindo a falta de conservação e a incúria das autoridades municipais. E a sua construção foi feita para atender, apenas, o aspecto imediato da crise de casas.

Eram acomodações para uns 5 anos, sómente, tempo suficiente para a construção definitiva do Parque.

TORMENTO DIA'RIO

O Parque não tem água, o que transtorna mais ainda, a vida miserável de seus habitantes. Todos os dias têm êles de enfrentar — e já o fazem sem nenhum constrangimento — o tormento da falta d'água. De nada valem as reclamações à Prefeitura, cujos funcionários fazem «blague» ao receberem as queixas.

SUJEIRA ABSOLUTA

24 grupos de casas formam o Parque. Para cada grupo existem 9 banheiros e 9 privadas. Em todos os 200 e tantos banheiros e privadas, impera uma sujeira absoluta. A falta d'água, tornou-se insuportáveis, circunstância agravada mais pelo fato de estarem os canos de esgôtos obstruidos totalmente, o que provoca o derrame de fezes e detritos outros pelos páteos adjacentes.

LIXO A GRANEL

Para completar o quadro de imundicie que o Parque do Cajú oferece a quantos o visitem, existe no interior do mesmo, uma lixeira para uso coletivo. Há três mêses, o lixo ali depositado não é coletado. O resultado é o acúmulo desmesurado de tudo o que não presta. A fedentina tem ali, a sua fortaleza indevassável. E desafia Deus e o mundo.

AS CASAS ESTÃO CAINDO

As casas que já hoje têm o aspecto de barracos, não possuem nenhuma segurança. Vivem seus moradores na mais completa insegurança, temendo que, a qualquer momento, desabe o telhado por cima de suas cabeças. Um garoto, aliás, se aproximou do repórter no momento em que este examinava a situação de um dos muitos barracos em ruinas, e disse rindo — por que o chôro não adianta mais — que as pessoas daquela casa «dormiam com os braços para o ar, prontos para segurar o telhado, ameaçado de ruir a toda hora». Evidentemente que o garoto falou com o tradicional do humour carioca. Mas a verdade é que as suas palavras exprimem, indubitávelmente, o perigo em que vivem os que moram no Parque do Cajú — provisório há 10 anos.

A ADMINISTRAÇÃO

O Departamento de Assistência Social da Prefeitura é o responsável pela administração dos «Parques Proletários» do Distrito Federal — verdadeiras favelas disfarçadas. Atualmente, dirige aquele Departamento, o Sr. Cumplido Santana, sôbre quem a nossa reportagem ouviu, de vários moradores do Parque do Cajú, as mais diversas acusações de inoperância e desleixo. E não se pode negar que a situação do referido Parque é o mais convincente argumento a favor das ditas acusações.

«NÃO E' DE TRABALHO»

O Sr. Waldemar da Silva, por exemplo, que reside no Parque, há mais de 4 anos, elogiou a atuação que o Sr. Jorge Pinto realizou à frente do Departamento de Assistência Social, quando lá esteve interinamente, e, referindo-se à gestão do Sr. Cumplido, falou: «Ah, êsse não é de trabalho».

O ALUGUEL

Todas as famílias do Parque pagam, mensalmente, a importância de 80 cruzeiros, à Prefeitura. E o aluguel de seus barracos, que sofre, também o acréscimo de mais alguns cruzeiros pelo fornecimento de energia elétrica.

QUER TRABALHAR MAS NÃO PODE

As pessoas ouvidas pela nossa reportagem, entre os habitantes do Parque, foram unânimes em declarar que o Sr. Belmiro Cabral, responsável pela «burocracia» daquela favela, é um cidadão trabalhador e tem procurado, em tudo, modificar para menos ruim as condições higiênicas do Parque. Entretanto não dispõe êle nem de dinheiro nem de material. O D. A. S. nega-lhe o necessário para o desempenho de suas atribuições.

PROTECIONISMO

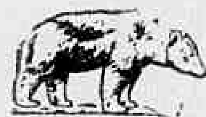
Outro fato revoltante, apurado pela nossa reportagem, é que a Prefeitura, que nenhuma assistência presta ao Parque, a despeito de tudo, inclusive da abnegação dos seus servidores ali lotados, exerce um condenável protecionismo a alguns afilhados, à custa da miséria de várias centenas de pessoas pobres. Porisso é que, não faz muito, foram nomeadas efetivamente para o Parque, 7 moças estranhas àquele serviço, enquanto muitas outras ali vêm trabalhando, há anos, a título precário, não foram aproveitadas.

QUADRO DESOLADOR

O que, em suma, se observa em tudo, é um quadro desolador de miséria e abandono. E mais ainda: a confirmação de que «o pobre vive de teimoso». Cabe agora, por parte da Prefeitura, uma providência sem mais delongas. O Rio não termina nas ruas de elegância — verdade essa que as autoridades parecem não enxergar. Não se pode conceber é que, a despeito de todas as reclamações feitas ao Govêrno, a situação permaneça a mesma no Parque Proletário do Cajú, — verdadeiro reduto de desassistidos e autêntica radiografia da terra carioca.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante — a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	6692	5.º	3755
2.º	2499	M.	857
3.º	8238	R.	553
4.º	6673	S.	17
Constant.		Niterói	
	6148		8461
	0568		1167
	4479		3778
	0695		1005
	1890		4411

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



1803 — 4076

Serviço de Vacinação

De acôrdo com informações obtidas no serviço de vacinação «anti-rabica» do Instituto Vital Brasil, foram atendidas, durante o mês de março último, 149 pessoas.

Desse total 48 casos foram considerados graves, e 101 benignos

Aplicaram-se 882 injeções e não se registraram casos nem insucessos de vacinação.

Os relevantes serviços prestados por êsse Instituto, são do conhecimento de todos e os benefícios decorrentes de sua existência são dignos de nota.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — 86
FUNDADA EM 1854

Nova fábrica de explosivos atômicos

CUSTARA' CERCA DE UM BILIÃO DE DOLARES

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica que projeta construir a quinta fábrica de explosivos atômicos, no custo aproximado de um bilião de dólares. A nova fábrica será dedicada às tarefas de separação do urânio e suas instalações terão muito maior amplitude que as construidas durante a guerra em Oak Didge e as que estão sendo construidas próximo de Paducah, no Estado de Kentucky. Autoridades da mencionada comissão estão inspecionando terrenos de 5.000 a 6.000 acres, para que a construção das novas instalações atômicas seja iniciada sem tardança, caso o plano seja aprovado pelo Congresso. Tal inspeção concentra-se no vale do Ohio devido à abundância de energia elétrica, assim como de água, existente na região, a um custo razoável.

Goldena, venceu firme

O Handicap «Henrique José Teixeira» — La Coruna, escoltou a castanha — Espetacular banho de Hell Cat — Reapareceu auspociosamente o jockey C. Moreno — A corrida de ontem na Gávea

Bom exito teve a corrida de ontem na Gavea. A prova principal, o Handicap «Henrique José Teixeira», teve como ganhadora a égua Goldena, bem redeada pelo chileno L. Diaz. Conseguindo bôa partida, La Coruna, foi a primeira a despontar, imprimindo veloz «train» a carreira, seguido nos metros iniciais por Goldena e depois por Oreja, que nos 700 metros se dominada pela pilotada de Diaz. No tiro direto La Coruna tentou fugir, mas Goldena em violenta investida passou firme pela ponteira, vencendo com relativas sobras. Bakelita, a favorita, finalizou terceiro.

Hell Cat, uma das grandes favoritas da tarde, proporcionou espetacular banho. Correu de ponta, mas no final não poude com a carga de Acropole quem o Marchant dirigiu com calma e precisão.

C. Moreno, reapareceu auspiciosamente, levando ao vencedor, Incendiario e Dingo defensores do stud Boettcher. No passeio do pareo de Incendiario, o popular «cara de macaco», foi alvo de calorosa manifestação publica.

A eliminatoria de potrancas, teve como ganhadora, Islandia que venceu com autoridade, bem conduzida por L. Diaz.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.
1	OLINDA D. Silva	54
2	OSMAN L. Pinheiro	56
3	G. FRIEND L. Diaz	54
4	OJERISA M. Henrique	51

Ganho por um corpo e tres corpos
Tempo — 106
Não correu — Guayatac

RATEIOS

VENCEDOR

N. 6 — Cr$ ... 62,00

DUPLA

24 — Cr$ ... 99,00

PLACES

N. 6 — Cr$ ... 53,00
N. 2 — Cr$ ... 21,00

Proprietario — Stud Olinda
Entraineur — Dionisio M. Oliveira.
Movimento do pareo — Cr$ 925.130,00

SEGUNDO PAREO — 1.460 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.
1	ACROPOLE Marchant	55
2	HELL CAT L. Diaz	55
3	HYDE' O. Ullôa	57
4	HIDALGA L. Pinheiro	55

Ganho por pescoço e quatro corpos
Tempo — 88 3/5

RATEIOS

VENCEDOR

N. 9 — Cr$ ... 45,00

DUPLA

12 — Cr$ ... 15,00

PLACES

Não houve

Proprietario — Stud Seabra
Entraineur — J. Zuniga
Movimento do pareo — Cr$ 853.730,00

TERCEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1	INCENDIARIO Moreno	58
2	EL MATACHIN Cunha	50
3	VARDAM J. Martins	52
4	EL TORO C. Caleri	51

Ganho por tres corpos e meia cabeça
Tempo — 116 3/5

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ ... 15,50

DUPLA

14 — Cr$ ... 25,00

PLACES

N. 1 — Cr$ ... 16,00
N. 5 — Cr$ ... 11,00

Proprietario — Sarah de Magalhães Boettcher
Entraineur — Julio Carrapito.
Movimento do pareo — Cr$ 1.091.700,00

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.
1	DINGO C. Moreno	56
2	P. FINDER O. Macedo	56
3	INDISCRETO U. Cunha	56
4	MANDI O. Ullôa	56

Ganho por cabeça e quatro corpos
Tempo — 89 4/5
Não correu — Caugapé

RATEIOS

VENCEDOR

N. 2 — Cr$ ... 30,00

DUPLA

12 — Cr$ ... 30,00

PLACES

N. 2 — Cr$ ... 14,00
N. 1 — Cr$ ... 16,00

Proprietario — Sarah de Magalhães Boettcher
Entraineur — Manoel de Souza
Movimento do pareo — Cr$ 1.304.470,00

QUINTO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.
1	GOLDENA L. Diaz	56
2	LA CORUNA U. Cunha	50
3	BAKELITA Marchant	58
4	SANS ROUTE Moreno	51

Ganho por quatro corpos e um corpo.
Tempo — 114

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ ... 31,00

DUPLA

13 — Cr$ ... 67,00

PLACES

N. 1 — Cr$ ... 21,00
N. 5 — Cr$ ... 30,00

Proprietario — Stud Rocha Faria.
Entraineur — Eulogio Morgado
Movimento do pareo — Cr$ 1.544.580,00

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.
1	ISLANDIA L. Diaz	56
2	SENZALA Marchan	54
3	ORTIFA O. Ullôa	54
4	BELEZA W. Andrade	54

Ganho por dois corpos e cinco corpos
Tempo — 76 2/5
Não correram — Quilha e Basoreca

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ ... 19,00

DUPLA

14 — Cr$ ... 26,00

PLACES

N. 1 — Cr$ ... 11,50
N. 11 — Cr$ ... 23,00
N. 10 — Cr$ ... 14,00

Proprietario — Stud Rocha Faria.
Entraineur — Jorge Morgado
Movimento do pareo — Cr$ 1.312.810,00

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00

		Ks.
1	FLAMBOYANT L. Dias	56
2	KANTAR C. Moreno	55
3	SARILHO U. Cunha	55
4	NOCAUTE O. Ullôa	55

Ganho por seis corpos e tres quartos de corpo
Tempo — 95 3/5
Não correram — Saigon e Acude

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ ... 13,00

DUPLA

12 — Cr$ ... 12,00

PLACES

N. 1 — Cr$ ... 11,00
N. 4 — Cr$ ... 17,00

Proprietario — Mario de Almeida
Entraineur J. Zuniga
Movimento do pareo — Cr$ 1.471.400,00

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.
1	CITOR W. Andrade	55
2	PETA J. Marchant	53
3	CRITERIUM Mezaros	55
4	BORLATIN A. Ribas	55

Ganho por quatro corpos e dois corpos.
Tempo — 106
Não correu — Nora

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ ... 22,00

DUPLA

14 — Cr$ ... 25,00

PLACES

N. 1 — Cr$ ... 11,00
N. 9 — Cr$ ... 15,00
N. 5 — Cr$ ... 19,00

Mario Tamborim de Goy
Entraineur — Reduzino de Freitas

Movimento do pareo — Cr$ 1.683.196,00

Pista de areia umida

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

CR$ 10.277.860,00

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

CR$ 2.684.440,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

Vencedores — 5 — Pontos 7
Rateios Cr$ 2.888,00

CONCURSO DUPLO

Vencedores — 1 — Pontos 17
Rateios Cr$ 25.568,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação — (1—1—1) — Vencedores — 1.211 — Rateios 29,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (1—11) (1—4) (1—9) — Vencedores — 33 — Rateios Cr$ 2.331,00

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá inicio às 14,00

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Draksar
Itaporanga
Eudora
Jamegão
Marinheira

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Noviço ...... (n. 1)
Aquila ...... (n. 9)
Marinheira ... (n. 1)

BETTING DUPLO

Noviço — Gran Chaco (1 — 3)
Aquila — Moratin (9 — 13)
Marinheira — Marly (1 — 5)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Sarabela — Pantufla — Mitra	— 14
Draksar — Buril — My Sun	— 13
Itaporanga — Quica — Quilaia	— 14
Eudora — D. Carelli — Garufero	— 12
Jamegão — Euclides — Morumbi	— 44
Noviço — Gran Chaco — Mandú	— 12
Aquila — Moratin — Mondel	— 34
Marinheira — Marly — D. Sinhá	— 13

Preste Atenção!

— A estreante MITRA, é algo superior as rivais. Se apanhar bem o tapete, será a ganhadora.

* * *

— O potro MANOLETE evidenciou sensiveis progressos, podendo ser o primeiro.

* * *

— Pelo que têm trabalhado, ITAPORANGA parece ter decaido algo de estado. Cremos que será derrotada por QUICA.

* * *

— Há muita fé no estreante KUNTUCKY, que afinal têm excelente privado: 1.400 metros em 90", facil.

* * *

— FAVORIT, vona ltaindo. Na raia leve, vai dar canseira nos rivais.

* * *

— POLONAISE, vem de São Paulo, onde produziu destacadas atuações. Pode ganhar.

* * *

— Olho no LUCIFER, pois leve como ta e no tapete, é serio adversário.

* * *

— Agradou muito o trabalho de DONA SINHA: 1.300 em 82" 1/5. Mas ONEA têm sôbras na turma.

* * *

— São éstes os gramaticos da corrida de hoje: SARABELA — PANTUFLA — BURIL — QUICA — FAVORIT — QUINTO — QUAL — NOVIÇO — POLONAISE — LUCIFER — AQUILA — INTREPIDO — GORGONA e DONA SINHA.

Um novo tratamento contra o cancer

Acaba de ser aplicado pela primeira vez a pacientes humanos

NOVA YORK, 12 (United Press) — Um grupo de cientistas norte-americanos informa ter desenvolvido um novo tratamento, que poderá ser mais uma arma auxiliar na luta contra o câncer. Trata-se de uma dieta especial, com baixo teôr de vitamina «C», e acrescida ao mesmo tempo de um composto, flavonoide citrico, conhecido como vitarmina «P». Esse tratamento acaba de ser aplicado pela primeira vez a pacientes humanos, depois de ter sido empregado em animais, nos quais tornou mais lento o crescimento dos tumores malignos permitindo ainda tratar o câncer com doses menores de raios X.

O relatório foi apresentado, na sessão de abertura da Associação Norte-Americana de Pesquizas do Câncer pelo Dr. Theodore Miller, do Grupo Médico Fack de Nova York, e pelos Drs. Boris Sokolof e Walter H. Eddy do Southern Bop Research Laboratory da Universidade Estadual de Lakeland, na Flórida. Sokoloff e Eddy realizaram suas experiências em animais, ao passo que Miller efetuou os trabalhos preliminares em nove pacientes humanos.

Os cientistas da Flórida comunicam ter dado aos ratos uma dieta especial, com o conteúdo de vitamina «C» reduzido quase a zero, depois de tornarem os animais cancerosos pela transplantação de tumores malignos. Verificaram que o crescimento dos tecidos cancerosos foi retardado, mas não detido. Fato significativo foi a observação de que necessitavam de menores doses de raios X para destruir estes tecidos. Dizem os médicos que os animais suportaram bem a dieta sem a vitamina «C».

O Dr. Miller e seus auxiliares empregaram o mesmo tratamento em nove pacientes humanos, fazendo questão de frisar que esse trabalho era «puramente experimental». Também os pacientes humanos suportaram bem a falta da vitamina «C», recebendo durante esse tempo o chamado «Composto Vitaminico «P». A dieta era de carne, peixe, cereais, pão e outros alimentos sem vitamina «C». Essa dieta especial foi mantida quatro a seis semanas durante e após a aplicação dos raios X; e a reação ao tratamento, segundo Miller, «foi mais satisfatória do que se esperava».

União de todos os povos em Cristo

CIDADE DO VATICANO, 12 — (U. P.) — O Papa Pio XII declarou que a união religiosa de todos os povos em Cristo é a única esperança de pôr fim no terror da humanidade de presenciar o estalar de uma horrivel guerra entre irmãos. O Santo Padre fêz tal declaração ao dirigir a palavra a 1.400 sacerdotes, professores e estudantes das escolas belgas, que foram hoje recebidos em audiência coletiva no palácio do Vaticano. «Nossa fé acrescentou o Sumo Pontifice — compreende esta união, sem distinção de raça, cor ou posição social ou culturais.

O Papa falou ao terminar a quaresma e iniciar-se a vespera do Domingo da Ressurreição, enquanto milhares de peregrinos chegados a Roma de tôdas as partes do mundo eram recebidos em audiências coletivas. Antes das audiências papais, os peregrinos assistiram á missa do sábado de Aleluia, oficiada na Basílica de São Pedro por monsenhor Francesco Beretti, e arcebispo titular de Leontopoli di Pamfilia. O Sumo Pontifice disse, dirigindo-se aos peregrinos belgas: «Somente uma fé comum pode conseguir mais profunda união entre os homens. Não devem existir distinções de raças, cor ou posição social ou cultural. Nossa fé realiza em Cristo essa união, á qual aspira a humanidade inteira, com angustia, com terror de, ao contrário, presenciar a irrupção de uma horrivel guerra entre irmãos. Sem ela, nada podemos fazer. Sem ela, ninguem poderá fazer algo perduravel. Somente ela é a paz da humanidade».

Mais adiante, o Santo Padre declarou que o divino salvador, segundo a vigorosa expressão de São Paulo, eliminou tôdas as separações para poder estabelecer a paz.

As cerimonias religiosas de hoje compreenderam a benção do cirio pasqual, que foi aceso em seguida, e logo após acenderam-se tôdas as demais luzes da Basílica. Em seguida foram cantadas as doze profecias do Antigo Testamento, e as pias batismais, que haviam sido esvasiadas, foram cheias novamente de agua benta. Pouco depois o grande carrilhão da Basílica de São Pedro repicou, avisando as demais igrejas de Roma de que deviam tocar seus sinos em regosijo pela Ressurreição.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Gruenther ou Ridgway substituirá a Eisenhower

PARIS, 11 (U. P.) — Os Generais Alfred M. Gruenther, Chefe do Estado-Maior do General Eisenhower, e Matthews Ridgway, Supremo Comandante aliado no Oriente são os mais indicados para ocupar o pôsto de Commandante das Fôrças Militares do Pacto do Atlântico, que será vago a partir de 1.º de junho próximo, com a demissão do General Eisenhower. Fontes autorizadas em Paris indicam que o General Ridgway parece o militar que reune maiores probabilidades nesse sentido mas recentemente o nome do General Gruenther começou a ser muito falado para o citado cargo. Destaca-se que o General Gruenther obteve assinalados êxitos e é tido como um dos grandes administradores do Estado-Maior nos E. U. A. Sua atuação na Europa também é posta em relêvo, já que acompanhou o General Eisenhower desde o comêço da gigantesca tarefa para organizar o exército aliado ocidental.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-3132 e 23-3080

A Ordem do Mérito Nacional para as irmãs Halfeld

Os ex-alunos do Externato Halfeld, em Niterói, sob o patrocinio da Associação dos Ex-Alunos, iniciaram um movimento no sentido de inscreverem os nomes das abnegadas educadoras fluminenses, as irmãs Corina, Arina e Maria Halfeld, na Ordem do Mérito Nacional.

Várias gerações estudaram no Colégio mantido pelas conhecidas mestras, que, há 53 anos, vêm dedicando toda a sua vida ao ensino, figurando hoje entre os seus antigos discipulos, ministros, magistrados, médicos, advogados, engenheiros, jornalistas e intelectuais, além de outros elementos das classes liberais.

A Câmara Municipal de Niterói aprovou uma proposição do vereador Alédio Oberlaender, apoiando unanimemente a justa iniciativa, devendo, outrossim, falar na Assembléia Legislativa Estadual sôbre o mesmo assunto o deputado Alberto Tôrres.

Na próxima terça-feira, o governador Amaral Peixoto deverá receber em audiência uma comissão da Associação dos Ex-Alunos do Externato Halfeld, tendo à frente sua presidente, D. Elza Soares de Pinho Laranja, acompanhando-a o titular da Secretaria de Educação e Cultura que exporão o assunto ao chefe do govêrno fluminense.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

1.º PÁREO — ÀS 14,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 SARABELA	C. Moreno	52	30	2.º para Rochester — G.L.	Dificilmente perderá.
2 BIZARRA	J. Graça	50	80	Ult. para Galathéa — A.L.	Fora de cogitações.
2—3 NORMALISTA	O. Ulhôa	54	35	7.º para Lôto — G.L.	Continua no mesmo.
4 LUJAN	J. Baffica	50	80	Ult. para Rochester — A.L.	Apresenta melhoras.
3—5 MITRA	A. Reinas	56	50	Estreante.	Pode figurar com êxito.
6 DAMARENA	M. Henrique	50	50	9.º para Lôto — G.L.	Só como placê.
7 INSPIRAÇÃO	J. Tinoco	56	27	4.º para Pantufla — G.M.	Levam fé.
4—8 LAMPEIRA	N/Corro	56	40	Ult. para Pantufla — G.M.	E' rival de primeiro plano.
9 PANTUFLA	W. Meirelles	56	50	3.º para Musicanta — G.L.	Inimiga temível.
" POLIVITA	F. Baluia	54	50	4.º para Rochester — G.L.	Reforça Pantufla.

2.º PÁREO — ÀS 14,25 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 DRAKSAR	O. Ulhôa	54	27	2.º para Qual — G.L.	Parece que chegou a vez.
2 MANOLETE	U. Cunha	54	60	5.º para Qual — G.L.	Chance dilatada.
2—3 RIALTO	D. Ferreira	54	30	Estreante.	Sempre perigoso.
4 QUEBRANTO	J. Marchant	54	50	4.º para Quinto — G.L.	Nada fêz na estréia.
3—5 BURIL	C. Moreno	54	35	2.º para Curió — G.L.	Está na conta.
6 MUROC	W. Andrade	54	50	3.º para Tejecupapo — G.E.	Continua no mesmo.
4—7 ESTUÁRIO	L. Diaz	54	50	3.º para Quinto — G.L.	Ótimo azar.
8 MY SUN	L. Mezaros	54	50	6.º para Curió — G.L.	Pode vencer agora.

3.º PÁREO — *Clássico Barão de Piracicaba* — ÀS 14,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 100.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ITAPORANGA	L. Diaz	54	18	2.º para Doçura — G.E.	Deve vencer.
2—2 MOUQUET	O. Ulhôa	54	50	1.º para Avalanche — G.L.	Não gostamos.
3 BASSOROCA	J. Tinoco	54	60	Estreante.	Ainda é cedo.
3—4 JANDUIA	O. Macedo	54	50	1.º para Alvalada — A.L.	Só como placê.
5 ALVAJADA	L. Mezaros	54	60	2.º para Jandina — A.L.	Pode figurar com êxito.
4—6 QUICA	J. Marchant	54	35	2.º para Quilaia — G.L.	E' uma das fôrças.
" QUILAIA	R. Latorre	54	35	1.º para Quica — G.L.	E' refôrço.

4.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 DON CARELLI	J. Tinoco	54	25	9.º para Rieck — G.L.	Tem chance dilatada.
" TOR DI QUINTO	N. Linhares	54	25	Estreante.	Capaz de triunfar.
2—2 EUDORA	O. Ulhôa	52	25	2.º para Shalipur — G.L.	E' a fôrça da carreira.
3 BISONO	A. Ribas	54	50	Estreante.	Não gostamos.
3—4 KENTUCKY	C. Moreno	54	35	Estreante.	Levam fé.
5 GARUFERO	O. Macedo	54	50	8.º para La Vestal — G.L.	Melhorou bastante.
4—6 LARUE	C. Caleri	52	40	3.º para Shalipur — G.L.	Em forma regular.
" MASTER BOB	W. Andrade	58	40	4.º para Nader — G.L.	Só com azar.

5.º PÁREO — *Clássico Costa Ferraz* — ÀS 15,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 100.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 FAVORIT	O. Ulhôa	54	50	1.º para Curió — G.L.	Vai correr melhor.
2—2 QUAL !	R. Latorre	54	40	1.º para Draksar — G.L.	E' inimigo temeroso.
" QUINTO	J. Marchant	54	40	1.º para Maktub — G.L.	Reforça com chance.
3—3 MORUMBI	L. Mezaros	54	50	3.º para Qual — G.L.	Forma perfeita. Inimigo.
4 CURIÓ	U. Cunha	54	40	1.º para Buril — G.L.	Aqui achamos difícil.
4—5 JAMEGÃO	O. Macedo	54	15	1.º para Euclides — G.P.	Deve vencer.
" EUCLIDES	J. Tinoco	54	15	2.º para Jamegão — G.P.	Capaz de formar a dobradinha.

6.º PÁREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 NOVIÇO	Ot. Reichel	58	30	2.º para Rochester — A.L.	Parece que chegou a vez.
2 CHUMBO	M. Henrique	50	70	2.º para Peteim — G.P.	Não acreditamos.
2—3 GRAN CHACO	J. Marins	54	50	1.º para Mandú — A.P.	Tem chance para vencer.
4 PINDORAMA	C. Caleri	50	60	Ult. para Gran Chaco — A.P.	Em forma regular.
3—5 POLONAISE	O. Macedo	56	40	Estreante.	E' inimigo.
6 NACELLE	A. Silva	48	60	6.º para Viscondessa — A.L.	Achamos difícil.
7 PETEIM	N. Motta	58	60	6.º para Lôto — G.L.	"Tinindo". Levam fé.
4—8 MANDÚ	J. Tinoco	50	60	2.º para Gran Chaco — A.P.	Adversário temível.
9 CHAPADÃO	N/Corro	50	60	Ult. para El Matachin — A.L.	Não gostamos.
10 MIRAGEM	U. Cunha	48	70	4.º para Gran Chaco — A.P.	Continua no mesmo.

7.º PÁREO — ÀS 16,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MONDEL	W. Meirelles	58	35	2.º para Jéca — A.L.	Está correndo muito.
2 ESTALO	A. Brito	50	90	3.º para Moratin — A.P.	Fora de cogitações.
3 LUCIFER	D. Silva	50	40	1.º para Intrépido — G.L.	Pode repetir o último feito.
4 ECELERO	N/Corro	50	70	6.º para Balancin — A.L.	Só na areia.
2—5 JEQUITINHONHA	M. Henrique	48	95	3.º para Balancin — A.L.	Muito leve. Inimigo.
6 CARINHO	J. Tinoco	52	80	Ult. para Balancin — A.L.	Está regular.
7 MINGUINHO	J. Graça	53	50	7.º para Moratin — A.P.	Na grama é de corrida
8 KANTHAKA	J. Araujo	54	80	8.º para Moratin — A.P.	Nada tem feito.
3—9 AQUILA	D. Ferreira	53	50	5.º para Balancin — A.L.	Perigosa. Pode vencer.
10 HOOD	E. Silva	52	60	4.º para Kanthaka — A.L.	Anda muito bem.
11 IDEALISTA	L. Diaz	58	50	2.º para Balancin — A.L.	Desfruta ótimo estado.
12 BALANCIN	A. Portilho	54	60	1.º para Idealista — A.L.	Pode confirmar o último feito.
4-13 MORATIN	C. Moreno	50	40	4.º para Balancin — A.L.	E' inimigo temeroso.
14 INTRÉPIDO	U. Cunha	50	50	2.º para Lucifer — G.L.	Na grama corre muito.
15 BLUE DREAM	J. Martins	56	50	7.º para Balancin — A.L.	Regular forma.
" ANACREON	N/Corro	50	50	1.º para El Campeador — A.P.	Capaz de repetir se não [illegible]

8.º PÁREO — ÀS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MARINHEIRA	U. Cunha	54	30	2.º para Gorgona — G.L.	Fôrça absoluta.
2 OISTRIA	D. Silva	54	60	5.º para Gorgona — G.L.	Vai correr bem.
2—3 ONÉA	P. Tavares	60	35	5.º para Maki — A.P.	Reaparece "tinindo".
4 CHANGA	A. Brito	50	60	Ult. para Gorgona — G.L.	Aqui é difícil.
3—5 MARLY	O. Ulhôa	54	30	3.º para Gorgona — G.L.	E' inimiga de primeiro plano.
6 CATIRA	N/Corro	50	80	Ult. para D. Sinhá — A.L.	Nada deverá pretender.
7 GOLD DREAM	O. Macedo	50	50	4.º para Gorgona — G.L.	A turma é forte.
4—8 GORGONA	M. Henrique	62	40	1.º para Marinheira — G.L.	Capaz de repetir.
9 DONA SINHÁ	C. Caleri	58	40	1.º para Chanlec — A.L.	Ótimo azar.
10 DANÇA	J. Tinoco	50	60	3.º para Macabú — A.L.	Achamos difícil.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, COM O PRASO DE 20 (VINTE) DIAS. — EU, DOUTOR DARCY RODRIGUES LOPES RIBEIRO, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAÇO SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 23 de abril entrante, ás quatorze horas, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manuel numero vinte nove, o Porteiro dos Auditorios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, respeitado o valor de duzentos mil cruzeiros, fixado na escritura de hipoteca, os bens penhorados a á Luis Fernando Moreira e outro em ação executiva que lhe é movido por José Cima Cabal e consistente do predio e respectivo terreno á rua Caicó numero duzentos e dezoito, antigo numero duzentos e oito, na freguezia de Jacarepaguá, desta cidade, sendo o predio proprio para uma só moradia e o terreno méde vinte e dois metros de frente, igual largura na linha dos fundos, e, de extensão por ambos os lados, quarenta metros; confrontando, por um lado, com o predio numero duzentos e vinte e quatro, pertencente a João Felipe Ribeiro, com o 2 numero duzentos e doze, pelo outro lado, de Ana Biedermann de Faria, e, nos fundos, com terreno pertencente a Diogo Moreira: adquirido pelos réus ainda no estado de menores impúberes, o terreno, nos termos da escritura lavrada nas notas do Decimo Setimo Oficio, desta Capital em vinte e sete de dezembro de mil novecentos e trinta e treis, no Livre cento e trinta, folhas oitenta e dois, e o predio por construção propria, da qual nada devem, cujo titulo será transcrito no registro Geral de Imoveis competente, juntamente com esta. Para conhecimento de todos a quem interessar possa expediu-se este edital, que será fixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa nos termos da lei. Rio de Janeiro, aos vinte e um dia do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta e dois. Eu, Eymir Braga, escrevente juramentado, datilografei E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (assinado) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, sob sêlo de Custas Judiciais, no valor de Cr$ 1,00 (um cruzeiro). — Confere — O Escrivão, Otacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO — De praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos objetos e Jóias pertencentes ao espólio de Dona Julia de Jesus Videla Vilarullo, na forma abaixo: O Dr. Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. FAZ SABER que o porteiro dos auditórios dêste Juizo, Joaquim de Almeida Cunha, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação, em praça dêste Juizo, no saguão do Palácio da Justiça, na rua D. Manuel n. 29, no dia 23 de abril próximo, ás 14 horas, os bens pertencentes ao Espólio de Da. Julia de Jesus Videla Vilarullo, cujo processo de arrecadação de bens se processa por êste Juizo e Cartório, bens que são constituidos de imóveis, jóias e outros objetos, como uma cama de metal amarelo, com o respectivo colchão, avaliados por Cr$ 800,00, uma vitrola tipo móvel com alguns discos, avaliados por Cr$ 300,00, um relógio para cima de mesa, marca "Junghans", avaliado em Cr$ 400,00, uma estatueta com a inscrição "Castellana", avaliada por Cr$ 300,00, um ventilador, por Cr$ 100,00, um anel com uma água marinha, de ouro e platina avaliado por Cr$ 1.000,00, um par de brincos pingentes, com 2 águas marinhas, de ouro por Cr$ 600,00; 4 chales de seda, avaliados os quatros, por Cr$ 400,00; um capote de pele para senhora, na côr preta, avaliado por ...... Cr$ 1.000,00, e outros objetos, jóias e móveis, que se acham em poder do Dr. Civis Pereira, 4º Depositário Judicial, com escritório na rua Senador Dantas, número 118-C, 5º andar, sala 803, telefone 42-2733, onde serão mostrados aos pretendentes, sendo as jóias também exibidas no dia da venda pelo porteiro, no ato da mesma. A venda será feita com pagamento á vista, na forma da lei. E quem os mesmos bens quiser arrematar, que compareça no dia, hora e lugar acima designados. E para constar se passou o presente edital e mais dois que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de março de 1952. — Eu *Daniel Gilaberto Filho*, Escrivão Substituto subscrevi. — *Martinho Garcez Neto*, Juiz.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: O doutor Julio Alberto Alvares, Juiz Substituto, em exercicio, no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no próximo dia 28 do mês de abril, ás 1[illegible],00 horas, pelo porteiro dos auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel, numero 29, levará a publico pregão de venda e arrematação, para ser arrematado, por aquele que maior lanço oferecer, acima da sua avaliação, 1/5 (uma quinta) parte do terreno que se acha descrito e avaliado ás folhas 261 dos autos de inventário de Carlos de Ipanema Moreira. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS 261: "Laudo de avaliação de bens pertencentes ao espolio de Carlos de Ipanema Moreira. Terreno sem frente, situado na encosta do morro do Cantagalo, a 18,10ms. do alinhamento par da rua Antônio Parreiras, localizado junto e depois do n. 12, dessa mesma rua, medindo 10v,63ms. de extensão sobre o terreno, digo, sobre um terreno situado á rua dos Jangadeiros, lado par, esquina da rua Antônio Parreiras, igual largura na linha dos fundos e 50,00ms. de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o terreno s/numero do lado par do principio da rua Barão da Torre, de propriedade de Leopoldo França, pelo lado esquerdo com o numero 12 da rua Antônio Parreiras, á propriedade de Eduardo William Shalders Cantina; pelos fundos com a cota 80 reservada á Defesa Nacional, e pelo outro lado com o terreno situado á rua dos Jangadeiros, lado par, esquina da rua Antônio Parreiras, de propriedade do espólio e demais herdeiros do Barão de Ipanema. AVALIAMOS o mesmo em Cr$ 800.000,00 — e a fração pertencente ao espólio em .... Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1951. (a) Délio de Souza Ma'a. (a) Alvaro César de Melo Castro Menezes. (a) Rodrigo Vitor de Lamare São Paulo". O terreno acima descrito, não está transcrito no Registro Geral de Imóveis, por ser o imóvel adquirido por herança, antes do advento do Código Civil e dos decretos 18.542 e 4.857, respectivamente de 24 de dezembro de 1928 e 9 de novembro de 1939, daí estar isento de transcrição. Assim, quem o mesmo bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, horas e o local mencionado, ciente ainda de que a arrematação será feita em dinheiro á vista ou mediante caução idônea, encontrando-se os aludidos autos em Cartório onde poderão ser examinados pelos interessados. Para constar, mandou passar êste com o prazo de vinte dias para ser afixado no lugar do costume, depois de trasladado para os respectivos autos, com a extração de mais duas cópias que deverão ser publicadas uma vez no "Diário da Justiça" duas vêzes noutro órgão da imprensa diário de grande circulação, sendo que uma dessas vêzes no dia da venda, na forma da lei. Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois Eu, Luiz Lomen Magacho, escrevente juramentado, que o datilografei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Julio Alberto Alvares, Juiz Substituto. Está conforme: o Escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL — EDITAL de notificação, com o prazo de vinte dias para ciência de Angelica do Vale Dutra e Melo na forma abaixo: O Doutor Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a Angelica do Vale Dutra e Melo, em lugar incerto e não sabido, que por parte de D. Emilia Contreiras, que lhe foi dirigida a petição do teor que se segue. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz D. Emilia Contreiras, brasileira, viuva, doméstica, residente á rua Afonso Pena 17, o seguinte: — que, conforme se vê do documento junto numero 1, que oferece, a suplicante é promitente compradora do apartamento numero 101, da casa n. 1 do Bairro Neuza, com entrada pelo numero 60 da D. Maria (rua), contendo a escritura os requisitos constantes do numero IX do Art. 15 da Lei 1.300 de dezembro de 1950. — II. — que, dito apartamento estava como ainda está locado á D. Angelica do Vale Dutra e Melo, brasileira viuva, doméstica funcionária municipal aposentada, que nele reside; III. — que, tendo a suplicante adquirido o referido imovel para nele estabelecer sua moradia, eis que reside em predio alugado e não possue outro bem imovel quer, na forma do disposto no Parágrafo segundo, do Art. 15 da Lei 1.300, notifica, a locatária, acima identificada, para desocupar o apartamento, sob pena de, decorrido o prazo da notificação (noventa dias) ser despejada á sua custa. Requer ainda a suplicante, que, para os devidos efeitos legais, sejam notificados, também, os sublocatários se os houver, para ciência da presente notificação. Pagando a locatária o aluguel de Cr$ 418,40 cujos aluguéis são descontados em folha e pela Prefeitura do Distrito Federal, o valor da ação de despejo que a suplicante tiver de propor será de Cr$ 5.000,00 — Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1952. — Oswaldo Carpenter Moreira. — DESPACHO: — A. notifique-se 18-4-52. — Castão". Em virtude do que foram passados êste e outros de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar do costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, no sete de abril de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalício, subscrevi. Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão, Antônio Cicero Galvão.

ESPORTE AMADORISTA

ESPORTE CLUBE COCOTÁ x ESPORTE CLUBE BENFICA — O cartaz desta tarde na Ilha do Governador — Outras notas referentes aos clubes amadoristas.

Preparando-se para o próximo campeonato amadorista, estarão em confronto, hoje, as equipes do E. C. Cocota e Benfica, que farão uma peleja fadada a alcançar inteiro êxito. O clube da Ilha do Governador, que vem de uma brilhante campanha, conquistando o título máximo da série urbana, não descansa no preparo de sua equipe. E o amistoso de hoje servirá para mais um teste de seu técnico, para o próximo certame. Por outro lado, o Benfica aproveitará o amistoso para fazer experiências em sua equipe.

No encontro preliminar, jogarão as equipes de aspirantes, que também farão uma boa luta.

AMÉRICO LOUREIRO NA ARBITRAGEM

O juiz deste encontro será Américo Loureiro, do quadro de árbitros do Departamento Autônomo, que represent. uma garantia no bom andamento da contenda, isto pelo seu conhecimento técnico do metier amadorista.

Em desfile o campeonato brasileiro

O Campeonato brasileiro de futebol, começa a entrar em fase mais importante, com os jogos de envergadura que oferecerá hoje. Assim, passemos em revista os jogos:

Em Manáus, Mato Grosso e Amazonas realizam a segunda partida, já que na primeira os matogrossenses venceram por 3 a 1, habilitando-se a um empate para decidirem amanhã sua sorte. Atua no quadro de Mato Grosso o famoso ponteiro do Flamengo Jarbas, que é o capitão do time. A arbitragem será confiada a Ivan Capelétti.

* * *

EM RECIFE

Em Recife, pela primeira vez um selecionado mineiro atuará em canchas pernambucanas, no primeiro prélio da chave. Caberá a Mário Viana atuar nêsse jogo, aonde as possibilidades se equilibram.

NA BAHIA

Salvador será a sede do primeiro jogo entre baianos e gauchos que há muitos anos não jogam. Recorda-se a propósito, que num dos últimos prélios, no Pacaembú, gauchos e baianos empenharam-se num jogo extra, envolvendo-se os 22 jogadores em luta aberta. O juiz para baianos e gauchos será o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

* * *

NO PARÁ

Em Belém, Pará e Rio Grande do Norte estarão empenhados no primeiro jogo de sua série, numa peleja algo equilibrada, embora os paraenses estejam credenciados à vitória. A arbitragem caberá ao mineiro Geraldo Fernandes.

E agora passemos aos adversários de hoje e seus triunfos já no atual certame brasileiro:

AMAZONAS — eliminou os territórios de Rio Branco e Amapá.

MATO GROSSO — derrotou Goiaz.

PERNAMBUCO — alijou do certame Paraiba e Alagoas.

MINAS — os montanheses ganharam do Estado do Rio.

BAHIA — afastou do certame, paranaenses e catarinenses.

RIO GRANDE DO NORTE — eliminou Piauí.

PARÁ — derrotou Amapá e Maranhão.

RIO GRANDE DO SUL — estréiam os gauchos no certame, sendo representados pelo time inteiro de Internacional, bi-campeão gaucho de futebol.

O próximo campeonato europeu de pugilismo será realizado na Polônia

VARSOVIA — (PAP) — O Comité Executivo da Federação Internacional de Pugilismo na última sessão de Londres examinou a questão da organização do Campeonato Europeu de Pugilismo em 1953. Quatro países, ou seja a Polônia, a França, a Iugoslávia e a Espanha declararam o seu desejo de organizar o próximo campeonato.

A delegação polonesa, apresentando a sua proposta para realizar o campeonato da Europa na Polônia, lembrou que como bi-campeão da Europa, a Polônia devia promover o torneio continental já em 1941, o que não foi possível devido à ocupação hitlerista. Imediatamente após a guerra e tendo em vista as suas consequências, a Polônia não se pr pôs para organizar o Campeonato da Europa. Mas agora, o desenvolvimento geral e maciço dos esportes, o alto nível técnico e o grande número de pugilistas garantem a possibilidade de se realizar o Campeonato Continental na Polônia num elevado nível esportivo e técnico, e em enorme interêsse por parte de um numeroso público.

Após o exame das diferentes propostas, o Comité Executivo da Federação Internacional de Pugilismo aceitou a moção polonesa. Assim a Polônia fica encarregada de organizar o torneio máximo do pugilismo europeu no ano vindouro.

Noticiário dos Clubes

A tarde em Vila Belmiro, o esquadrão do Santos receberá a visita do selecionado carioca de amadores, num teste efetivo para as Olimpiadas de Helsinski. O quadro da Federação Metropolitana, viajou ontem por via férrea para a cidade praiana, sob a chefia do Sr. Inocêncio Pereira Leal.

Os quadros para o amistoso de amanhã já estão escalados e serão os seguintes:

SELECIONADO: — Carlos Alberto — Ismael e Mauro — Zózimo — Adósio e Renê — Miltinho — Humberto — Larry — Vavá e Caoá.

SANTOS: — Manga — Hélvio e Expedito — Nenê — Formiga e Pascoal — 109 — Antoninho — Nicácio — Odair e Tita.

* * *

AMISTOSO

A delegação do Madureira está detida em Lima, em vista de se dirigirem para a Bolivia, país que está sob o regime revolucionário. Os jogadores do Madureira talvez enfrentem amanhã, um combinado formado por Municipal e Universitário.

* * *

DUAS BOAS PARTIDAS

Duas boas partidas estão programadas hoje no interior paulista. O Palmeiras jogará contra o 15 de Novembro de Jaú e o São Paulo frente ao Botafogo de Ribeirão Petro. Contudo os tricolores de São Paulo atuarão com o concurso de Bibe e Maurinho, Moreno e Albella.

* * *

VIRIAM OS ALEMÃES

Segundo averiguou a reportagem, está quase assentada a participação do Nuremberg, da Alemanha, nas disputas da Taça Rio dêste ano. Além do Nuremberg, um outro clube alemão, o Rost-Weiss Essen deseja atuar no Brasil, em agôsto tendo consultado o Bangu e o São Paulo, adversários que o foram quando da excursão dos brasileiros ao seu país. O Rost-Weiss Essen, derrotou o combinado por 5 x 1.

À MARGEM DO...

(Conclusão da página 12)

trio final dos concorrentes ao Pan-Americano em disputa aqui em Santiago do Chile. No mais, nada se ressalta. E, com justiça estamos com êsse, que nos consideram inoperantes no sentido ofensivo, através dos embates já realizados.

Fomos dominados técnica e territorialmente pelos peruanos e fomos salvos de uma hecatombe pelo trabalho eficaz do trio final constituido por Castilho, Santos e Pinheiro. O resto que se disser, não corresponde à verdade. É mero desejo de iludir, é desonestidade profissional, em suma.

CALMO E CONFIANTE ZEZÉ MOREIRA

Não obstante, Zezé Moreira mostra-se calmo e confiante. Aliás, estamos com êle. Um comandante nunca se deve mostrar vencido. Aguarda o «coach» melhor atuação do nosso «scratch» e leva o insucesso à conta de uma noite de pouca inspiração do nosso «team». E recordando o que houve com o Fluminense no campeonato carioca, mostrando o insucesso frente ao Vasco e a posterior sucessão de vitórias do tricolor da cidade, acrescenta que não mudará de rumo e manterá, portanto, o ritmo de ações imposto pela marcação por zona.

«NÃO FOI CULPA DO SISTEMA DE JOGO»

Revela ainda o técnico que a debacle do Brasil «não foi culpa do sistema de jogo».

Prosseguindo nas suas incisivas declarações, Zezé defende se levando a má atuação do Brasil para o terreno dessas coisas que acontecem e que se não repetem. Houve, para o técnico uma noite infeliz para os brasileiros e maior inspiração para os peruanos.

Aguardemos, pois, os futuros encontros, para que possamos aquilatar melhor.

CHILE x URUGUAI...

(Conclusão da página 12)

para a conclusão da temporada internacional, apresenta-se com foros de decisiva, apresenta-se com um caráter «chave» para o empolgante campeonato Pan-Americano de Futebol.

FAVORITOS OS URUGUAIOS

A rigor, nem o Chile nem o Uruguai se apresenta com favoritismo. Entretanto, não obstante os andinos terem a seu favor o «handicap» local e a sua numerosa «torcida», a cátedra da crônica aqui presente vê os orientais com maiores possibilidades de êxito. Não ratificamos, absolutamente, tal prognóstico. Pelo lado lógico, estamos com a minoria aqui em Santiago, isto é, estamos com aqueles que admitem que a vitória poderá surgir para qualquer um.

SERÁ BENEFICIADO O BRASIL

O Brasil é interessado no embate, de vez que, vencendo o Panamá, qualquer resultado ser-lhe-á interessante, sendo que o empate coloca-lo-á em igualdade de condições novamente ao Chile e Uruguai, embora Zezé Moreira seja dos que preferem a vitória uruguaia, considerando-a mais salutar para o Brasil, em virtude dos «matchs» restantes.

O cartaz de hoje, em nossos bairros e subúrbios

Teremos, hoje, um domingo movimentado em nosso futebol amador. Várias pelejas estão marcadas para esta tarde. «GAZETA DE NOTICIAS» apresenta os principais encontros e seus respectivos lugares, onde o fan do futebol amador poderá escolher o embate que quizer assistir. São os seguintes:

Anil x Celeste, em Jacarepaguá;

River x Ana Neri, na Estação de Piedade;

Palestrino x Santos Dumont, em Parada de Lucas;

Conceição x Amadores do América, em Água Santa;

Rosita Sofia x Primeiro Distrito Naval, em Kosmos;

Amorim x Santo Agostinho, em Bento Ribeiro;

Sparta x Atlético, no Leme;

Tricolor x Nova Esperança, em Olaria;

Galitos x Rui Barbosa, no Engenho Novo;

Cocotá x Benfica, na Ilha do Governador;

Faleiros x Rio Branco, nos Pilares;

Vasco de Ubá x Wilson Sons, em Ubá, Estado de Minas Gerais;

Ubiratan x Marajoara, em Campo Grande;

Monte Castelo x Combinado Iguaçu, em Nilópolis;

Celeste, de Campo Grande x Nacional, em Campo Grande;

Olimpico x Andorinha, em Campo Grande;

Vasconselinhos x Orizonte Azulu, em Senador Vasconcelos;

Aruanda x Lourenço, em Santa Cruz;

Balança Redes x Cruzeirinho, em Ricardo de Albuquerque;

Guanabara x Del Castillo, em Santa Cruz.

"Gazeta de Noticias", nos campos suburbanos

A reportagem da seção amadorista da «GAZETA DE NOTICIAS» estará em ação hoje nos campos de nossos bairros e subúrbios, dando, na próxima terça-feira, amplos detalhes sôbre os principais encontros realizados esta tarde.

Celeste x Nacional

Estarão em confronto esta tarde as equipes do Celeste, de Campo Grande e Nacional, do Realengo.

São dois clubes de reconhecido valor do nosso futebol amadorista e que farão uma peleja satisfatória, devendo reunir uma assistência ao campo da Vila Jardim. Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

Ana Néri x Cacique

Continuando em sua série de bons jogos, o Ana Neri F. C., irá, hoje, ao campo do River F. C., onde, em peleja amistosa, dará combate ao clube local. Desta feita, o simpático clube da estação do Riachuelo terá um difícil compromisso a saldar, isto porque o clube da rua João Pinheiro, atuando em seus domínios e com o incentivo de sua numerosa «torcida» é difícil de ser batido.

Na preliminar, deste importante encontro, estarão em confronto as equipes de aspirantes, que também farão uma boa luta.

Ao desportista Carlos Sérgio dos Santos

Encontra-se em poder do encarregado da seção amadorista dêste matutino, um ofício para o desportista Carlos Sérgio dos Santos, diretor do Barreira, do Andaraí. Procurar o nosso companheiro Cristóvão de Andrade, das 13 às 15 horas.

Demitiram-se vários diretores do Celeste de Campo Grande

Acabam de solicitar demissão vários diretores do Celeste, de Campo Grande. O clube só ficou com dois dirigentes que foram Hélcio Marques e Jorge Fragoso. Falando à reportagem da «GAZETA DE NOTICIAS», o Sr. Jorge Fragoso, o popular Gongolo, que acompanha o clube desde a sua fundação, nos adiantou que o Celeste continuará lutando no seio de seus co-irmãos e não paralisará suas atividades desportivas.

Atlas x Aliança

Em seus domínios, o Atlas F. C., receberá a visita do Aliança A. C., com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com grande interêsse.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

Um futuro campeão

Dentre os elementos que defendem as cores do Magestic F. C., da Tijuca, destaca-se o meia direita Gilson, que é uma promessa para o nosso futebol profissional. Com apenas 16 anos, Gilson vem tendo atuações soberbas, sendo um dos valores positivos da linha atacante do Magestic.



Gilson

EM BUSCA DE REABILITAÇÃO

O Guanabara F. C., agremiação filiada ao Departamento Autônomo, que, domingo último, foi derrotado pelo Distinta, pela contagem de 4 x 2, receberá hoje, em sua praça de esportes a visita do Del Castillo.

O clube de Chico lutará em busca de uma completa reabilitação, o que, no entanto, torna-se difícil, dado o valor do conjunto Delcastilense.

No encontro preliminar jogarão os aspirantes.

EM BUSCA O BRASIL...

(Conclusão da página 12)

para o Brasil como o fôra o Peru, na noite de quinta-feira última.

REABILITAÇÃO, DESEJO PREDOMINANTE

Como a nossa seleção está disposta colher um sucesso retumbante, está disposta a obter uma reabilitação integral, possivelmente o Panamá irá sofrer mais um revés nessa sua campanha de profundo negativismo aqui em Santiago do Chile.

A crônica local, muito embora o Brasil não houvesse impressionado bem com o seu segundo «match», no qual estava sendo esperada uma vitória categórica do nosso «team», aponta-o como favorito no embate preliminar da rodada que terá em primeiro plano a batalha Chile x Uruguai.

Os componentes da representação brasileira desapontados com o ocorrido, fato que diminuiu o prestigio do nosso futebol, estão no firme propósito de se revalorizarem através de uma performance digna dos seus verdadeiros méritos. E assim, vão a campo para vencer e para vencer com categoria, à base, sobretudo, de um alto padrão técnico, onde suas linhas possam ter melhor desenvoltura de ações, o que não se verificou ainda nos dois jogos anteriores.

A peleja, mesmo relegada a plano de inferioridade, de vez que o «match» principal entre Chile e Uruguai reune maior importância, deverá satisfazer, pois, aos locais interessa nova debacle brasileira, enquanto para nós outros a reabilitação, com uma vitória maiúscula, assegura-nos perspectivas mais alvicareiras nêsse certame futebolístico internacional.

Cometa x Ecologia F. C.

Promete ser empolgante sob todos os aspectos o prélio que travarão hoje os possantes conjuntos do Cometa F. C. e do Ecologia F. C., no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Não querendo deixar o gramado com o amargor de uma derrota, a direção do Cometa F. C. submeteu seus defensores a intensivo treinamento, o que nos dá o direito de afirmar que o embate terá um transcurso renhido.

A direção de esportes do Cometa F. C. pede, por intermédio da «GAZETA DE NOTICIAS», o comparecimento dos seguintes elementos, às 10 horas, em sua sede:

Amadores: Lindo — Ramiro — Alcidio — Mário — Lourival — Osvaldo — Dário — Leônidas — Boto — Moacir — Russo — Rogério — Otávio — Ivan — Olavo e Japonês.

Aspirantes: Odilon — Ivan — Paulo I — Paulo II — Manuel — Olimpio — Nelson — Wilson — José — Antônio — Ari — Walter — Nandi — Osvaldo e Wilmar.

Venenos Suburbanos

SOMBRA DA NOITE

O Celeste, de Campo Grande, está atravessando séria crise. Dizem os venenosos que quem deu «azar» ao clube de Gongol foi o Otacilio Rodrigues de Oliveira, que já acabou com o Montêse. Puxa, como o homenzinho dá «azar»...

* * *

O 26 de Abril, não jogará hoje. Os diretores do clube de Campo Grande aproveitarão a oportunidade para um treino preparatório tendo em vista o próximo Concurso Internacional de Cachaças, a realizar-se na Paraíba. Estão convocados para êste treino os seguintes nadadores: Policia, João Caetano, José Augusto, Neneu e Teles...

* * *

Salve o «seu» Ernesto está saldando o negócio a prestação. O meu confrade Hino não gostou, mas botou a «gaita» no bolso...

* * *

O Sombra da Noite gostou de lêr o comentário do seu confrade Irênio Delgado. Muito bem meu amigo, você é um grande jornalista e amigo dos clubes amadoristas.

* * *

O Sombra da Noite não gostou de saber que o Celeste, de Campo Grande, está atravessando séria crise.

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Sómente os comunistas poderiam quebrar o impasse

DESISTINDO DA NEUTRALIDADE RUSSA E DA CONSTRUÇÃO DE AEROPORTOS NA COREIA DO NORTE

PAN MUN JON, Coréia, 12 (U. P.) — O porta-voz da ONU disse que sòmente os comunistas poderiam quebrar o impasse em que se encontram as arrastadas negociações de tregua, desistindo da neutralidade russa e da construção de aeroportos na Coréia do Norte, na vigência do armistício.

No campo de batalha, a 5ª Força Aérea informou que os sabres norte-americanos abateram, 4, provavelmente abateram 2 e danificaram 7 Migs, no curso da semana, sem perderem um só à ação dos caças inimigos.

O mau tempo limitou as operações durante a semana. Apenas se travaram três duelos, aéreos entre quinta e sexta-feira e todos esses duelos ocorreram num só dia, no domingo. No mesmo período, os aliados perderam 12 aparelhos, entre caças, caças-bombardeiros e bombardeiros, vitimas do fogo anti-aéreo inimigo e de causas desconhecidas.

O número de mortos sobe a 450

PATRULHAS DE POLICIA VIGIAM AS RUAS DE LA PAZ

LA PAZ, 12 (U. P.) — Os mortos na revolução sobem, ao que se informa extra-oficialmente a 450. O govêrno ordenou o toque de recolher a partir de 8 da noite e estão sendo emitidos salvo-condutos. Patrulhas da policia vigiam as ruas e reduzem franco atiradores. Na capital normalizaram-se os serviços de água, luz e energia.

Ademir pediu troca de marcação

Um grupo de jogadores brasileiros, dentre os quais Eli e Ademir, impressionados com as severas criticas da imprensa chilena, estavam dispostos a fazer um apelo a Zezé Moreira para modificar o sistema de marcação por zona para a diagonal para os encontros com o Panamá, Uruguai e Chile. Zezé Moreira, tomando conhecimento do assunto por intermédio dos jornalistas, disse que absolutamente modificaria o atual sistema, por considerá-lo o mais eficiente.

Ademir está fora da seleção nacional

EM BUSCA O BRASIL DE UMA AMPLA REABILITAÇÃO

Procurará reencontrar-se com as vitórias a seleção patrícia, enfrentando, hoje, o "Scratch" do. Panamá — Dispostos os nacionais a desfazer a má impressão deixada frente ao Perú





Jogadores e dirigentes da seleção brasileira, dentro da concentração, mostram seu grande interesse pela recuperação do nosso "onze", que tem em Castilho, Santos e Pinheiro, um dos pontos mais sólidos do "scratch"

SANTIAGO DO CHILE, 12 — (Do nosso correspondente) — Volta o Brasil à cancha para a sua terceira apresentação no Pan-Americano. E, ao que se observa aqui, volta mais vigoroso, mais cheio de brios, disposto a desfazer a má impressão deixada no «match» com o Peru, no «match» em que se defendeu com todas as reservas técnicas e combativas do seu sexteto defensivo para impedir o revés, para impedir um revés que «pintou» durante várias vezes através à sucessão ininterrupta de investidas bem articuladas pelos peruanos.

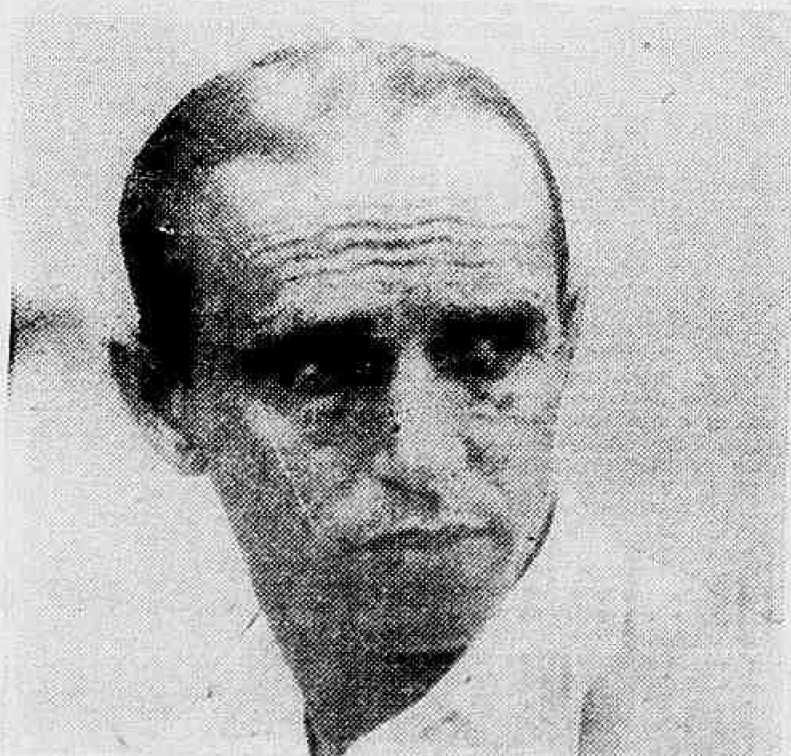
Vão degladiar-se os brasileiros, nêsse terceiro compromisso que agora é decisivo, com a seleção do Panamá. Não são os nossos adversários um «team» de categoria, haja visto a derrota contundente no jogo com o México. Porém, depois do que se registrou com o Brasil diante do Peru, seleção tida também como incapaz de fazer frente aos nacionais e deixar o campo com um empate que não reflete em absoluto a sua hierarquia técnica, tática e combativa, o Panamá passou a ser encarado com maior respeito. Surgem, assim, os nossos futuros antagonistas com capacidade, mesmo sendo, de fato, uma equipe de reduzida envergadura nos moldes do «associations» de primeira linha. Aliás, sua trajetória no certame de Santiago do Chile bem o revela. Todavia, dada a forma por que vem claudicando a representação brasileira, tendo uma estréia sóbria ao oferecer combate ao México e não conseguindo a reabilitação desejada diante dos peruanos, o Panamá, conquanto sobremodo mediocre, surge como capaz de tolher as pretensões de êxito acalentadas pelos brasileiros. Ademais, há a considerar que, diante do ocorrido com o Brasil, os nossos adversários de hoje sentir-se-ão naturalmente mais à vontade. Deverá haver nêles, agora, — não digamos um complexo de superioridade, — em última análise, porém um direito de querer ombrear-se, de poder manter-se em pé de igualdade. E êsse fator psicológico poderá levá-los a servir de óbice intransponível

(Conclui na página 11)

A' MARGEM DO "MATCH" BRASIL x PERU

Incisivas declarações de Zezé Moreira

"Não foi culpa do sistema de jôgo, a debacle do Brasil", afirma o "coach" nacional — Mostra-se calmo e confiante o técnico brasileiro e acrescenta: "não mudarei de rumo"



Zezé Moreira, que continua convicto em seu sistema de jôgo

SANTIAGO DO CHILE, 12 — (Do nosso correspondente) — Foi, efetivamente, um desastre, o empate verificado no «match» Brasil x Peru. Se êsse empate de um lado valeu muito para nós, pois estivemos a pique de sofrer um revés frio, do outro, pelo muito que representávamos para o certame em face da credencial de vice-campeões do mundo, atirou-nos a certo nivel de descrédito geral. Os mais sensatos reconhecem que essas coisas são normais em competições. Mas os sensatos, amigos, são poucos. E o que é incontestável, em síntese, é a ausência absoluta de fatores justificáveis para uma exibição falha e mediocre como foi a do Brasil diante de um adversário cujas possibilidades de êxito se situavam no infinito às vésperas do confronto, em que já pesasse a ínfima desenvoltura dos nacionais ante aos mexicanos. Queiram ou não, o fato é que ficamos em grande parte desprestigiados. Temos apenas, agora, uma realidade pura, uma declaração jamais mesclada de fantasia: o mérito de possuirmos o melhor

(Conclui na página 11)



Jogadores do Chile, em plena concentração

Chile x Uruguai o maior cartaz do Pan-Americano

Hoje, no Estádio Nacional de Santiago do Chile, o grande «match» que interessa de perto ao Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 12 — (Do nosso correspondente) — Estão agitados os bastidores futebolísticos aqui em Santiago. E essa agitação exuberante encontra na importância do «match» Chile x Uruguai a sua justificativa plena e absoluta. Não poderia ser doutra forma, é claro, principalmente agora quando o Brasil, com a diferença de um ponto dos dois antagonistas de hoje, diminui as suas possibilidades, aumentando, consequentemente, as dos chilenos e Uruguaios. Não estamos fora do páreo, é verdade, todavia, não poderá deixar-se de reconhecer que o empate frente ao Peru deu maior valorização à pugna principal da rodada de amanhã a cargo de andinos e orientais.

PELEJA VIBRANTE

Teremos, assim, uma peleja duríssima e que promete ser vibrante durante todo o seu transcurso, dado o desejo de vitória nutrido por chilenos e uruguaios.

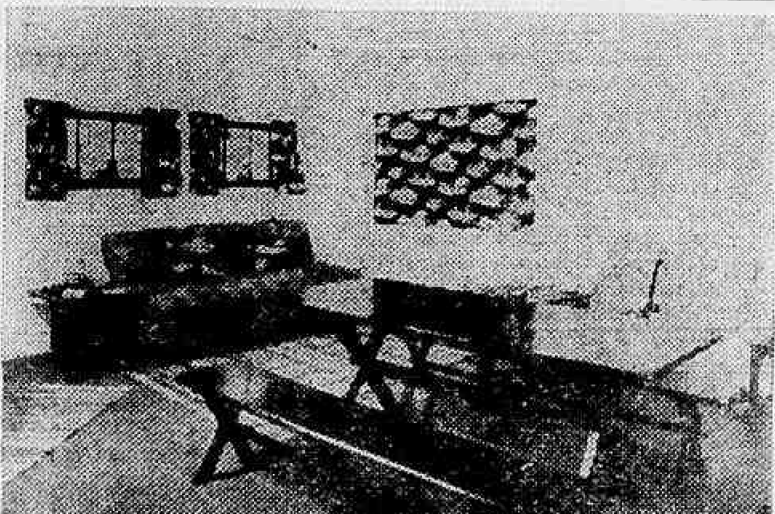
Trata-se de duas equipes de valor, trata-se de duas equipes líderes do certame. E o «match», muito embora faltem outros compromissos de importância

(Conclui na página 11)

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE BRASILEIRA — Santiago do Chile, 12 (Do nosso correspondente) — Para o "match" de amanhã, domingo, contra o Panamá, a equipe brasileira formará com : Castilho; Santos e Pinheiro; Santos, Bauer e Brandãozinho; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.



JERSEY — Para a meia estação, foi originalmente criado êste modêlo deux-piece ou jersey beije. O modêlo, que traz a assinatura de Jeanne Lanvin, apresenta mangas 3/4 como manda a moda, enquanto a gola enorme se abre molemente sôbre uma "guimpe" de finíssimo organdi.



PARA A SUA CASA DE CAMPO — Se você tem a sorte de possuir uma casa de campo, e quer ser prático e econômico, que acha desta sugestão?

A cura de um sentimental

Por Jacques Fabrice

A rapariga tinha um ar tão infeliz, quando Pedro a viu pela primeira vez, que isso foi o que principalmente o impressionou.

Não era sensivelmente bonita e tinha uma inteligência comum. Em outra ocasião qualquer êle não se impressionaria talvez. Mas, então, aquele ar triste de animal maltratado, êsses olhos que pareciam pedir piedade, comoveram João diante dessa mulher que parecia confessar inconscientemente a desolação de um abandono.

E sem se aprofundar muito pôs-se a querer-lhe bem, talvez só por tê-la visto assim, nesse dia, ou, melhor começou a interessar-se por ela, sem chegar a presumir que viesse a amá-la.

E ela se habituou a deixar-se animar, a ver os seus menores desejos advinhados. Era bem a primeira vez que isso lhe acontecia, a ela, porque, até, então, nunca acertara com os amantes. Andara sempre nas mãos de sujeitos pouco sentimentais, que consideravam a mulher com certo desdem, sem se preocuparem com os seus sentimentos. A jovem contou a João as suas ligações sem felicidade e os seus sofrimentos, e êle foi, pouco a pouco, ligando-se a ela cada vez mais, porque, também, de resto, tivera mais sofrimentos ainda, e ainda mais ligações infelizes.

Mas isso não podia durar muito. Se bem que o rapaz se mantivesse no terreno da amizade, sem confessar o seu amor, ele não podia continuar ignorando seus sentimentos, pois a ingenuidade tem limites.

Foi, pois, ela quem o forçou a falar claro. E, dado o primeiro passo, êle não parou mais.

João confessou, confessou tudo quanto ela quis. Abriu-lhe a alma cheia de bons sentimentos, como teria aberto um cofre repleto de joias, pondo-se a remexer nas perolas, nos diamantes, nos rubis, oferecendo-os sem parcimonia e sem condições.

Nada pedia. Dava, sòmente.

Surprêsa, a rapariga ia recebendo tudo. Nunca tivera uma sorte igual. Havia, aliás, muita razão de admirar-se.

Muito honestamente, ela explicou que ainda tinha uma ligação e alimentava algum afeto por um amante anterior, dos tais, do gênero não sentimental. Mas confessava também que jamais encontrara um homem semelhante a João, tão delicado na maneira de ama-la. Teve para êle algumas fraquezas e João, sentindo próximo o momento da vitória, decidiu-se a esperar.

A sua paciência não tinha limites, como também não os tinha o seu amor.

Esperava, continuaria esperando que chegasse a hora feliz que afinal ela fosse empolgada por um amor que parecia a João já ter começado a nascer. Ia esperando a apertar essa mão, que vezes se lhe abandonava, sentindo aquela cabeça que, de raro em raro, se apoiava no seu ombro, osculando essa face que se oferecia ao beijo de — até amanhã — quotidiano.

A vida aparecia bela a João, cheio de ardor e de coragem. No seu espírito os projetos encastelavam-se cada um mais bonito do que o outro, sempre mais doces e mais ternos, parecendo encaminha-los para essa existência a dois, que é a mais maravilhosa de tôdas, quando os dois se compreendem.

Subitamente, porém, tudo isso se estragou. João começou a notar diferenças na sua amiga, que se pusera a levantar dúvidas acerca da tranquilidade da existência que teria com êle e ainda por cima uma preocupação de respeitabilidade, do que diriam dela, manifestações essas inesperadas da parte de quem vinham. Enfim, uma série de considerações egoistas sôbre a sua felicidade que assim, lhe parecia restrita.

Houve alguns resfriamentos em suas relações, mesmo alguns amuos. Houve queixas, recriminações e dúvidas sôbre a realidade dêsse amor... Ora! Bastaria que deixassem de ver-se uns dias, para que viesse o esquecimento!...

E foi assim que o pobre rapaz se viu uma bela manhã, com o coração dilacerado, chegando à conclusão de que não entendia nada do cerebro das mulheres, pelo menos dessa, porque não se podia chamar cerebro o centro dos sentimentos de uma tal criatura que parecia ter o gosto do sofrimento. Concluia que amor demais e demasiada doçura acabavam cansando-a, como uma outra se teria fatigado de maus tratos.

O rapaz sofreu com isso o maior desgosto de sua vida e o mais intenso, porque não lhe encontrava uma explicação. Era alguma coisa de injusto e de imerecido.

Depois de ter passado horas da mais escura neurastenia, o amante sem ventura dirigiu-se, uma noite, ao acaso dos passos desencorajados, para um bar mexicano, que não frequentava habitualmente com a sua camarada.

Foi nêsse bar que o esperava uma dupla e maravilhosa desforra.

Foi aí que se encontrou, inesperadamente, com ela, a Laura, no momento em que era assediada por um rapaz que parecia conhecer bem a maneira de tratá-las e a aplicava sem a menor cerimônia.

João não teve tempo de evitar o encontro nem o aspecto de uma tal cena e foi sentar-se perto.

Foi nessa ocasião que lhe surgia uma tal Ninon, encantadora dansarina, linda com os amores e a quem João já fizera uma corte interrompida sem êxito, quando a pequena teve de seguir para uma tournée.

Ninon reconheceu-o logo, com entusiasmo e mostrou-se disposta a retomar a aventura interrompida no ponto em que fica-[illegible]. Disse-o mesmo, francamente, a João.

— Mas se você se for embora, outra vez? — objetou êle.

— Partirei, mas só nas férias, com você, se quiser — declarou a pequena. — Se você está livre...

O rapaz percebeu que seus pesares poderiam fundir-se como neve ao sol e que mais bem-vindo o consolo, sob essa forma tão deliciosa.

Um amor mal colocado é um erro bem fácil de corrigir e João mostrou-se todo disposto a crer nesta verdade.

— Estou livre, podemos partir! — afirmou êle com autoridade.

Entretanto, deteve-se para [illegible] uma objeção:

— Antes disto, porém, você tem que me jurar uma coisa.

— Diga lá o que é.

— Você vai jurar que não sofre de tristezas, melancolias, nem de coisa alguma parecida com isso.

Ninon respondeu-lhe, dando grande risada sadia:

— Não vê? Era o que faltava!

GAZETA DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1952

SEGUNDO CADERNO

OITO MANDAMENTOS para encobrir a largura dos quadris

E' ainda a atriz Joan Fenott, a ditadora dos oito mandamentos, que se seguem:

1.º — Não use vestidos justos. Até mesmo um traseiro de modestas proporções pode parecer grande demais estreitamente arrochado dentro de qualquer fazenda. E' melhor comprar um número maior, alterando o corpo do vestido do que comprimir-se dentro de um número pequeno.

2.º — Não escolha fazendas lustrosas. O brilho do cetim é muito bonito, mas um traseiro grande parece um verdadeiro sinal luminoso anunciando obesidade.

3.º — Tenha cuidado com tecidos estampados. Observe-se num espelho de três faces, a fim de certificar-se de que o estampado não a acorta; ou não atua como um dedo a indicar o excesso de banhas.

4.º — Não empregue um contraste de côres claras nas saias dos vestidos. Reserve as tonalidades mais claras para a parte menos volumosa do corpo, e use as escuras nas mais pesadas.

5.º — Compre saias adequadas ao seu corpo. Panos triangulares, embutidos, formando esta silhueta evitar-lhe-ão o aspecto de traseiro armado. Pode usar saias estreitas, que não sejam porém muito justas ou completamente retas.

6.º Procure aumentar a largura da parte superior do corpo: casacos de ombros largos, mangas grandes, golas vistosas, côres claras em cima — tudo isso fará com que os quadris pareçam menores.

7.º — Não quebre a linha na parte mais larga da sua silhueta. Os casacos devem terminar acima ou abaixo dêste ponto, assim também como os gadets, as pregas ou os contrastes coloridos.

8.º — Use os cintos bem no lugar da cintura, evitando que desçam nas costas.

Experimente seguir os mandamentos de Joan e conclua por si mesma se estão certos.



PRETO E BRANCO — é êste modêlo de La Valle, numa feliz combinação de verniz liso, e verniz trabalhado em ilhoses brancos.

Conserve o seu sorriso

Ana Cardoso



Quando a aconselho a conservar o seu sorriso, não significa que você deva ter um riso postiço pendurado eternamente num rosto alvar. Ao contrario a noção da propriedade de atitudes deve presidir às coisas mais elementares desta vida «A frase conserve o seu sorriso», quer dizer apenas, seja amavel fazendo bem aos outros e a si propria com esse potencial de simpatia humana que é sem duvida, um sorriso oportuno.

Sua cozinheira por exemplo suportará estoicamente o forno do fogão num dia de 38º à sombra, se você lhe pedir que faça economia de ovos ou de manteiga, com um sorriso.

O homem que troca impaciente sua nota de 20 na hora exata de saltar do onibus, — porque você esqueceu de se lembrar a tempo que existia um trocador, — ficará desarmado se você lhe pedir desculpa e sorrir. E até seu marido que detesta suas recomendações à cerca do chão acabadinho de encerar, ou seus impetos de ciumenta porque ele chegou um tanto fora da hora, ficará sem jeito se você lhe disser sorrindo: — meu bem, veja como o nosso chão é brilhante. Ou: — fica tudo tão esquisito, tão triste e sem jeito quando você não pode chegar na hora. — E não é só isso. Você tem pelo menos 20 oportunidades de sorrir desde que acorda até que se deita. Além de que se Deus lhe concedeu a graça do sorriso, não foi certamente para que você o conservasse em naftalina.

MODO PRÁTICO DE GUARDAR A CARNE NO REFRIGERADOR

Retire do peso de carne as nervuras, sebos, etc. Leve a porção inteira. Enxugue bem e divida, separando os bifes, a parte para assar e o restante como desejar. Faça, à parte, um tempero crú, constante de cebola, alho, louro, pimentão, tomate, salsa, cebolinha, pimenta do reino, vinagre e sal. Coloque esse tempero entre os bifes e em volta do restante. Guarde no refrigerador. Ademais da carne ficar muito cheirosa, estará sempre pronta para ser usada a qualquer momento.



SONHO — poderia ser o nome de batismo desta grande capeline em organdi cinza e tafetás rosa inteiramente plissada, que a arte de Gilbert Orell criou para oferecer a você.

NOSSO RUMO É O CAMPO

O perigo das metrites e outras infecções das vacas

A inseminação artificial como vanguarda da saúde do gado

Clovis B. Nascimento
(Médico-veterinário)



Belo reprodutor Indú-Brasil

Infelizmente as vaginites e metrites das vacas (inflamação da vagina e útero, respectivamente) são muito mais frequentes do que se supõe. Com a expansão da Inseminação Artificial no Brasil, método que exige o exame da vulva, vagina, etc. da fêmea no ato da inseminação, temos verificado a frequencia, quase alarmante, dessas duas doenças em o nosso gado.

Em geral elas passam desapercebidas ao criador, principalmente na sua fase inicial, e são uma das responsaveis pela baixa fertilidade das fêmeas.

Sem aparelhagem propria não é facil diagnosticá-la; entretanto o criador pode desconfiar da sua existência quando a vaca custa a ser fecundada; se aparecem cios frequentes com intervalos menores do que os normais (16 a 21 dias); ou se há corrimento branco amarelado na vulva, deixando os pêlos do «cachimbo» colados uns aos outros.

A ORIENTAÇÃO ACONSELHADA

Em caso de qualquer suspeita devem ser tomadas as seguintes medidas preliminares:

1 — pedir a intervenção do veterinario do Posto de Inseminação Artificial, ou da Defesa Sanitaria Animal, ou de outra Repartição competente;

2 — Não permitir que touro salte sôbre a vaca suspeita, pois poderia se contaminar e espalhar a doença no resto do gado;

3 — se houver corrimento vulvar abundante na ocasião do cio, não deixar o muco exposto no chão do estabulo, ou nas camas, pastos, etc., procedendo a limpeza com a aplicação de desinfetantes (creolina, cal, etc.)

O parto normal e, mais comumente, a retenção da placenta, predispõem quase sempre a fêmea ás vaginites e metrites, de modo que quando houver tais casos, **torna-se indispensavel fazer uma série de 7 ou mais lavagens vaginais.**

Injeções de penicilina na dose total de 5 milhões de unidades **(1 a 2 mi**lhões por dia), associa**da ou não** á sulfa por via oral ou em injeções dá bons resultados. A base entretanto do tratamento é a lavagem vaginal, que em vaginites banais E' suficiente por si só para a cura.

As principais soluções usadas são a d permanganato de potássio (1|2 grama em 1 litro dagua fervida), ou azul de metileno a 1 ou 2 por mil, ou lugol, ou sulfanilamida, etc., etc. Muitas vezes intercalando-se o uso destas soluções, obtém-se melhores resultados do que se utilizando uma medicação unica.

No comercio há bolos vaginais para serem colocados no fundo da vagina que dão bons resultados.

TÉCNICA DA LAVAGEM

Um tubo de borracha medindo cerca de 2 metros de comprimento por 1 cm de diametro, previamente desinfetado na propria solução da lavagem vaginal e lubrificado será ligado pela extremidade superior a um funil grande ou a um irrigador comum e introduzido na vagina da vaca até uma profundidade de 35 cm mais ou menos.

Suspende-se então o irrigador ou funil e logo que a solução começa a irrigar a vagina, a vaca tenta expeli-la, curvando-se ou procurando urinar. Evita-se isto dando beliscões fortes no lombo do animal ou passando-lhe uma raspadeira nessa região. Tal manobra deverá continuar por uns 3 minutos após o termino da lavagem, a fim da vaca não expelir logo o remedio.

A água deve ser morna e nunca fria e o volume usado será de 2 a 4 litros.

Uma sonda retal de borracha, de uso humano, adaptada á extremidade inferior do tubo de borracha citado atrás, facilitará muito a execução da lavagem.

(Comunicado n. 3 do Serviço de Informações Agricola — Ministerio da Agricultura, Janeiro de 1952).

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Senhora Maria Aparecida — Jacarepaguá — Distrito Federal.

A abóbora exige um terreno silico-argiloso-calcário e fôfo.

Aconselhamos, pois, a revolver bastante a terra, juntando um pouco de esterco de curral e cal virgem.

Senhor A. Soares — Petrópolis — Estado do Rio.

Em resposta à sua carta, perguntando-nos se a soja substitui plenamente, à farinha de carne, respondemos-lhe que sim. Infelizmente poucos são os avicultores que se interessam pelas leguminosas como sucedâneas da carne, farelo e farelinho.

Senhor Miguel Caetano.

Estando a sua propriedade devidamente registrada no Ministério da Agricultura, basta que o senhor faça um requerimento ao Ministro da Agricultura, pedindo sua inscrição para a aquisição de um jeep ou um trator e o seu pedido será deferido. Não se esqueça, porém, de que é preciso arranjar um bom padrinho.

Senhor João Bispo — Nova Iguaçu — Estado do Rio.

A criação de coelhos, quando explora para fins comerciais, não deixa nenhuma dúvida quanto ao seu sucesso, principalmente, por que o coelho é um animal que não exige muito trabalho para sua criação, bastanto sómente que seja observada a máxima higiene e uma alimentação sadia. O senhor para dirigir-se ao Serviço de Informações Agrícola do Ministério da Agricultura, solicitando um folheto, para criação de coelhos, onde o senhor encontrará uma orientação técnica e segura.

Senhor Pedro Silva — Japerí — Estado do Rio.

A cimonose é chamada a «doença da idade nova dos cães». Por isso, não perca tempo. Vacine os seus cães de raça com a vacina contra a cimonose.

Senhora Aida Lamblert — Jacarepaguá — Distrito Federal.

E' necessário que a senhora verifique primeiro, a causa da mortandade em seu aviário. Pode tratar-se de um caso de colera aviário ou da Espiritose, cujo responsável por esta última doença é um carrapato.

Procure ver se nas frestas do galinheiro existe carrapatos. Esperamos informações mais detalhadas.

Jair Campos — Jacarepaguá — Distrito Federal.

O amigo indaga em sua carta, se não é possivel substituir, por outro produto, a farinha de carne, nas rações para as suas galinhas poedeiras. Esclareço que o seu desejo não pode até o momento, ser atendido. Se alguém lhe informou ser possive eliminar aquela farinha das rações, incorreu num grande êrro.

A ração sem farinha de carne torna-se ineficaz. As galinhas baixam imediatamente a postura. E os prejuizos começam a aparecer.

Paulo Rodrigues — Irajá — Distrito Federal.

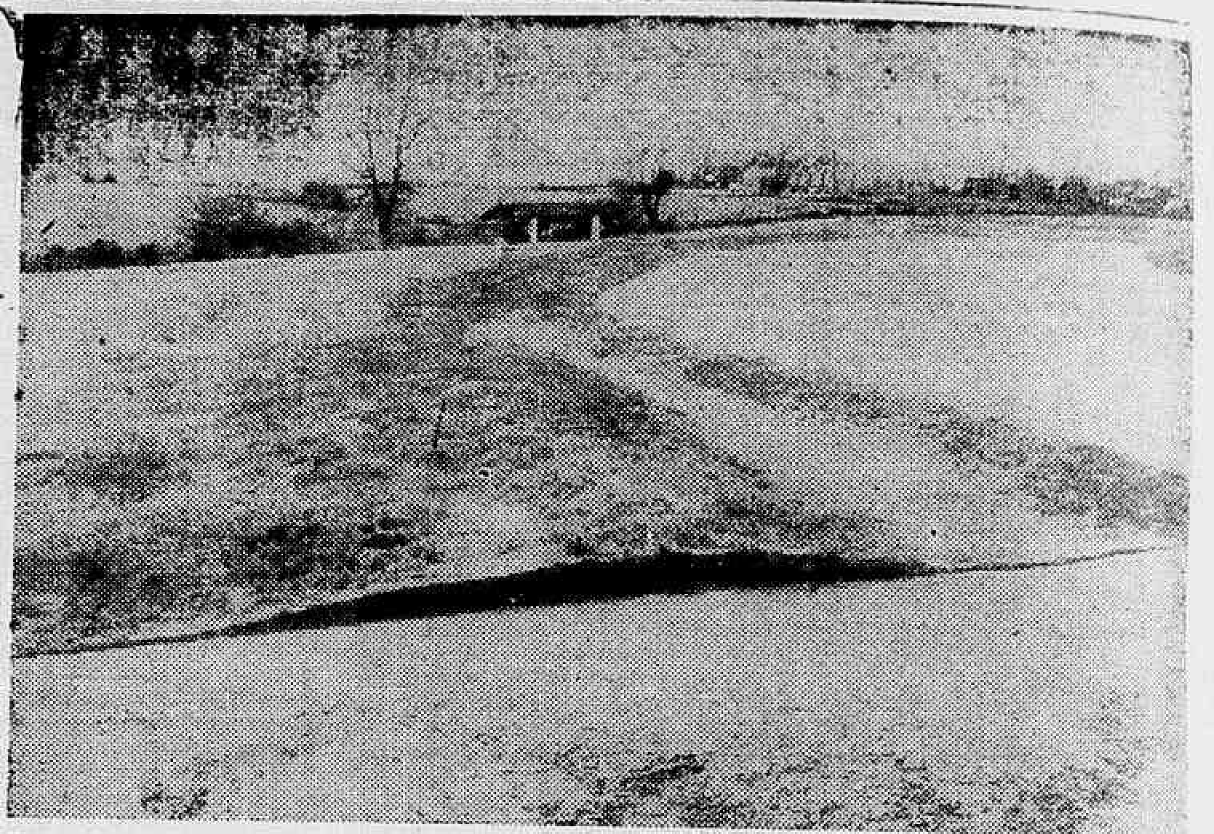
Diz o senhor, em sua carta, que os leitões de sua granja estão nascendo com dentes. A causa desta ocorrência, em geral, é o bom trato que dá à criação. Por isso não se impressione. Deixe os seus leitões nascerem com dentes. Entretanto, o amigo deve cortar estes com um alicate apropriado. Não os arranque. Isto seria prejudicial

Senhor Pedro Fernandes — Petrópolis — Estado do Rio.

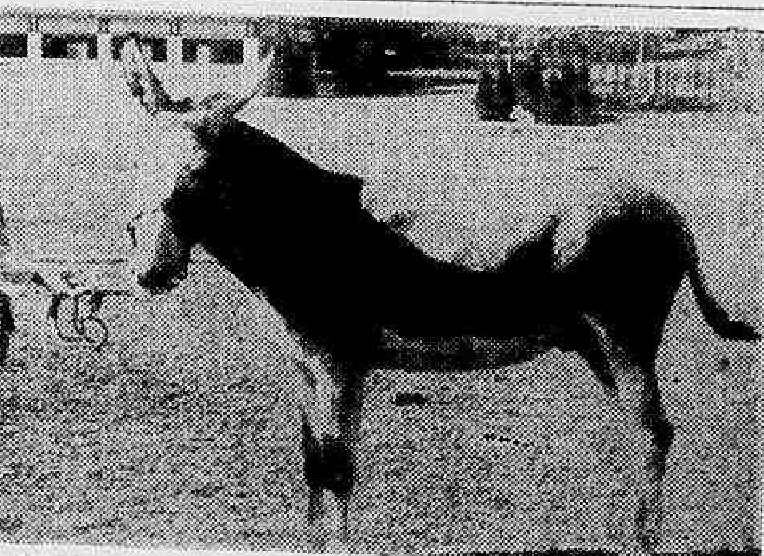
O senhor poderá adquirir pintos de um dia na Granja Guanabara, que fica também na Estrada Rio-Petrópolis. São aves de primeira qualidade. Esta granja cria a raça New-Hampshire, hoje famosa.

Manoel Azevedo — Campo Grande — Distrito Federal.

O Serviço de Informações Agricola do Ministério da Agricultura distribui, entre os lavradores e criadores, publicações a respeito de problemas agro-pecuários. Como o senhor pretende um livro sôbre criação de porcos aconselho-o a solicitar daquele Serviço o da autoria do Sr. A. Teixeira Viana, intitulado «Os Suinos». E' uma publicação de primeira ordem.



Seção da base larga de um terraço como o que é construído nas planícies do litoral



INDÚ-... O Brasil se pode orgulhar dos surtos de sua pecuária, neste momento em que o mundo inteiro se preocupa com a solução do problema agricola. Muitos de nossos criadores, zoologistas e abalisados técnicos se esforçam no intuito de melhorar o nosso rebanho. A criação do Indú-Brasil, resultado do cruzamento das raças indianas aclimatadas no nosso país, é evidente ... do êxito dos nossos pecuaristas para alcançar aquele grande objetivo. A fotografia acima é de um reprodutor Indú-Brasil.

Animais como este, fortes e, por isto mesmo, capazes de vencer as hostilidades do clima e do ambiente do nosso nordeste, é que deviam ser encaminhados pelo Ministério da Agricultura para aquela região, a fim de melhorar o padrão do gado local, de pequeno porte, o que significa de pequena produção de carne.



AGRICULTURA MECANIZADA — A fotografia acima foi colhida numa fazenda norte-americana. Apresenta ela um bom pedaço de terra depois de haver recebido o trabalho fecundo das máquinas agrícolas.

O terreno está inteiramente revolvido, pronto para a semeadura. O fazendeiro terá, de certo, uma grande colheita. Nos Estados Unidos a atividade agrária é das mais compensadoras. Ali, fazendeiro significa homem rico. O contrário do Brasil, onde o fazendeiro em nossos dias (outrora não era assim) é um sacrificado. Um homem que deve aos bancos, ao fisco e aos fornecedores.

O de que precisamos, no nosso país é criar condições capazes de fazer com que os nossos fazendeiros tornem-se ricos. Sómente assim, teremos a produção dos campos aumentada. E nossas cidades deixarão de viver as crises de alimentos, como acontece atualmente.

O MARRECO CORREDOR INDIANO

Raça especializada na produção de ovos

Das diversas raças de Marrecos a denominada Corredor Indiano é a que apresenta maior postura. Daí a razão de ser criada nos Estados Unidos e na Europa para a produção de ovos.

O Corredor Indiano representa entre os Marrecos o mesmo papel que a Leghorn desempenha entre as galinhas. Suas origens são discutidissimas. Uns afirmam que esta raça procede da India Oriental. Ha outros, porém, que acreditam ser o Corredor um tipo selecionado de uma raça de marrecos que era muito comum nas fazendas da Belgica e da Holanda.

Este marreco é muito menor do que o de Pequim, que é criado especialmente para a produção de carne. O macho, quando adulto, tem o peso de dois quilos e a femea um quilo e 800 gramas. Os ovos desta raça são brancos, de bom tamanho, muito maiores que os de galinha. São estes marrecos fortes e ativos, alimentando-se de tudo e com a maior facilidade. Têm a pele amarela e são excelentes quando grelhados. Com seis semanas de nascidos pesam mais de quilo. No Brasil, a criação do Corredor Indiano ainda não foi levada a sério. O contrário, entretanto, acontece com os marrecos de Pequim, os quais, entre nós, já são criados em grande escala, principalmente em São Paulo.



Marreco Corredor Indiano

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3295

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. Tel. 22-9894 — Rio.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo : pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone : 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema

Elisa Nigri

na "Gazeta de Noticias"

Todos os domingos, numa aula prática de costura



Elisa Nigri, nome que dispensa apresentação, estará, todos os domingos nas páginas femininas de «GAZETA DE NOTICIAS».

Criadora de um estilo prático de ensinar às filhas de Eva a arte sutil de bem vestir, Elisa Nigri grangeou para si a preferência da mulher chic e elegante do Rio.

Conhecendo como bem poucas pessoas o exercício de sua profissão, Elisa Nigri está apta a fornecer a você, leitora amiga, o mais eficiente roteiro de sua elegância.

A arte da agulha, do dedal e da tesoura, bem como os demais acessórios, foi criada para produzir sentimentos no coração feminino.

Recaindo o tema escolhido da mestra, as leitoras de «GAZETA DE NOTICIAS», a partir de hoje, encontrarão nesta página, uma aula de alta costura.

Recaindo tema escolhido para a sua aula inaugural, sôbre o corte das saias, notícia mais auspiciosa não podiamos proporcionar.

Certo do grande êxito que alcançará a seção, passem a ouvir os conselhos de Elisa Nigri:

Em destaque as saias

«As saias ocupam um lugar de grande destaque em todos os setores da moda.

No momento atual, elas são usadas com roda ampla, tanto para os vestidos de outono e inverno, tanto para o dia como para a noite.

O molde da saia ampla é um disco que possui uma largura controlada sem exagêro.

A principal característica desta saia é cair sôbre anágua, para dar o volume na barra.

Para ambas as saias o molde usado é o mesmo.

A execução do molde: tirar a medida da altura da saia: prender a fita métrica na cintura e deixar cair à vontade de modo que a mesma passe do joelho de 6 a 8 centimetros.

Tirar a medida da cintura: passar a fita ao redor da cintura como quem coloca um cinto, obter a medida exata. Exemplo altura 70. Cintura 68+10=78 para franzir ou «plissê soleil» 78÷4=19,5 tomamos 2 folhas de papel manilha dupla e na altura do papel unimos uma a outra com o auxilio da fita durex. Nesta mesma emenda dobramos o papel. A seguir, vamos unir a largura e a altura do papel utilizando o canto do mesmo, e depois dobrar do mesmo modo 2 vezes consecutivas. Logo após ao desdobrar o papel encontraremos 3 dobras, risquemos as mesmas até o fim.

Para marcar a cintura trabalhamos com o papel dobrado no meio. A partir da ponta do papel, isto é no ponto de encontro de todas as linhas, marquemos com linha reta a quarta parte da cintura.

Verificamos, a medida que vai do vértice do papel até a linha onde foi marcada a quarta parte da cintura, traçamos então um semi-circulo com esta medida.

A partir da cintura marcamos a altura da saia em todas as linhas, a partir da cintura.

Sabemos de ante-mão que todas as fazendas caem na parte envizada, umas mais, outras menos.

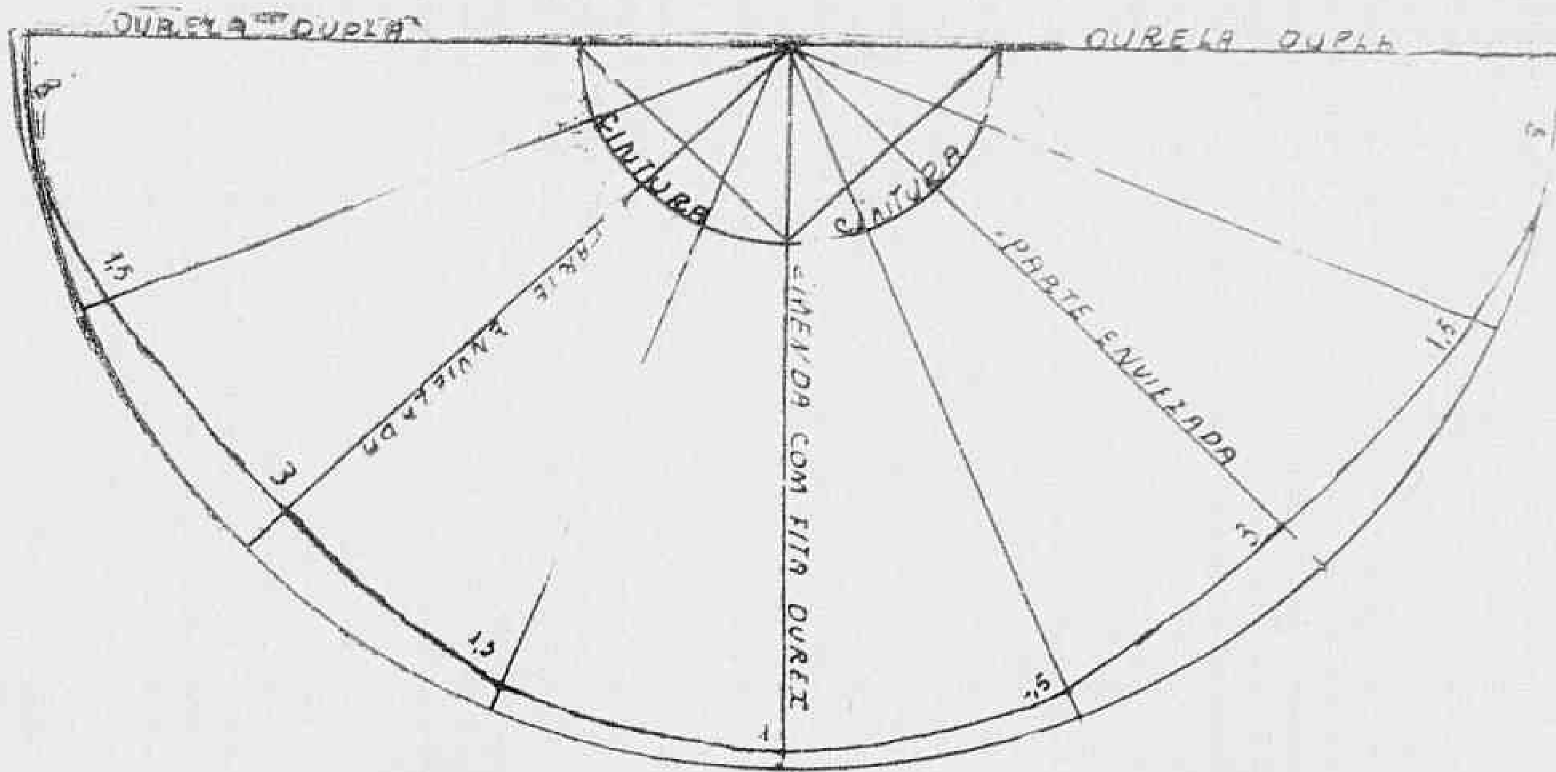
Se por exemplo: trabalhamos com fustão ou marquisete ana-ruga e tecidos equiparados tiremos na parte enviezada 3 centimetros, como está no esquema e depois diminuindo 1,5 centimetros e por último 1 centimetro, indo terminar nos 8 centimetros marcados a partir dos lados das saias.

Naturalmente que no lado da saia não se retira nada por que na ourela da fazenda não vai dixair.

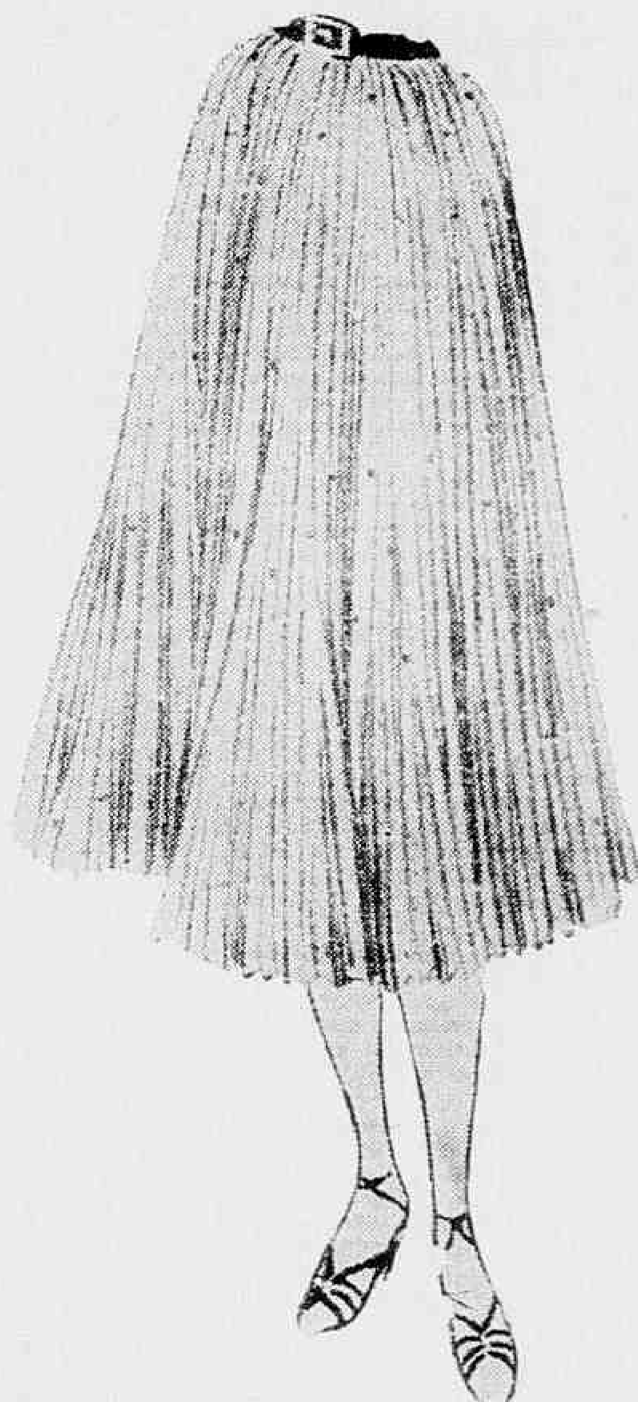
A maneira de cortar esta saia na fazenda é muito fácil. Dobra-se a fazenda e coloca-se o molde sendo que as ourelas ficam nos lados. Aproveitando o mesmo molde poderemos fazer uma bonita saia «plissê soleil» que está tão em moda atualmente.

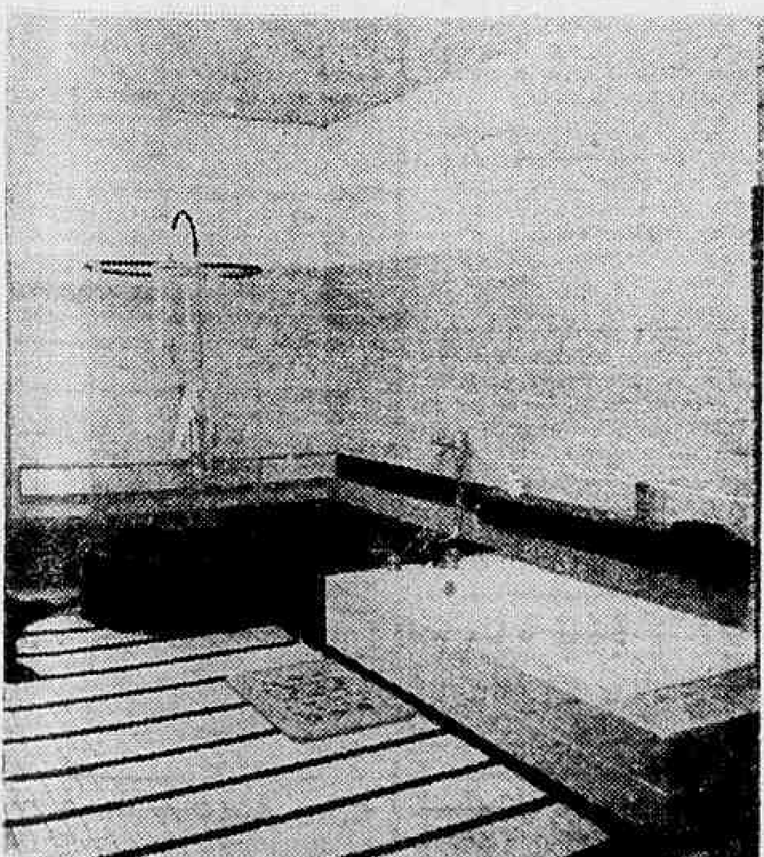
A você, leitora amiga, caso encontre alguma dificuldade na confecção da saia, pode me procurar na Escola Técnica de Artes e Profissões, às segundas-feiras de 10 às 12 horas, à rua Conde Bonfim, 272, Praça Saens-Pena.

Elisa Nigri









BANHEIRO MODERNO — Contribuindo para a decoração do lar, apresentamos, hoje, esta sala de banho, onde os aparelhos são sàbiamente distribuídos. A proteção do box, feita em "plexiglass", graças a sua transparência, não reduz a dimenção da peça e constitui uma grande novidade. O rico colorido das peças contrasta com o preto e branco do piso em cerâmica. Azulejos verdes, o vaso e bidet em preto, assim como a base do box. Convém notar a pequena altura da banheira combinando com o conjunto.

A aparição

Por Catherine Honing-Sisos

— Roger, que caixa é essa?

— A caixa de livros que a senhora fez vir do guarda-moveis. Deseja que a retire?

— Não. Póde deixar. Vou folhear os alfarrabios. São os livros de moça, da senhora. Ela não vai guardar tudo isso.

O senhor fica a parafusar idéias depois do almoço, tomado de uma indolencia feliz. A senhora está em casa do costureiro.

Ha alguns meses que Etienne Sylvère desposou a joven Edmée Bertrand, filha de um pintor obscuro, com o qual fez conhecimento durante uma vilegiatura, no sul.

Casamento por amor. Ele apaixonadamente enamorado... Ela, muito amorosa, sentimental... A verdadeira felicidade...

Casando-se, não se preocupara com vãos antecedentes. Sabia, por sua propria noiva, que ela tivera... uma aventura... Um amigo da familia que deveria desposa-la e que partira... bruscamente.

A historia banal.

Um homem inteligente, moderno como ele, está acima dessas coisas!

O insignificante acontecimento do passado de Edmée deixa-o indiferente. Ciumes? e retrospectivos ainda! O mundano Sylvère acha-se muito afastado desse sentimento absurdo.

O tempo passa. Um cigarro acende o outro. Que fazer á espera do retorno da esposa?

Ler os livros mesmo?

Que lia, pois, Edmée, á noite em sua pequena e estreita cama de moça?

Apanha um volume ao acaso. Que é? Uma carta que marca a pagina «Correspondencia da pensionistas». Sorri, divertindo-se antecipadamente.

«Minha Edmée, tão amada. Esses poucos dias em que temos estado em separação são piores ainda do que eu podia prever. Exaspera-me a ausencia de ti. Que fazer, sem teus olhos ternos, teus braços macios, todo teu ser encantador que eu adoro»...

Sylvère lê... relê... repete sem cansar o nome da assignatura... «Félicien Saint-Auban».

Saint-Auban? O pintor? O ilustrado Saint-Auban?

A carta entre os dedos, como que decepcionado, ele permanece imovel.

Fôra Saint-Auban, o celebre pintor, que Edmée amara?

Depois de tudo, que é que isso lhe póde causar? Sabia que ela tinha tido alguem na sua vdia antes dele e não se preocupava com isso!

Que havia de novo, pois? Ignorava quem era o tal homem e agora já sabe o nome dele. Então? Não há motivos para aborrecer-se assim! Sacode os ombros, dobra a carta, coloca-a na carteira e se esforça por voltar á serenidade...

A noite. O mesmo impulso os atira um aos braços do outro.

Nada de diferente, não é? Talvez... é uma ilusão, os beijos são mais ardentes?

Uma força desconhecida se poderá insidiosamente de Sylvère, exaspera o seu desejo...

Que aparição quer alijar da mente?

Que aparição se esforça ainda por repelir?

— Se fossemos ao Salão, daqui a pouco. Queria comprar um quadro.

Ela empalideceu... Não, é impressão.

O Salão. Os visitantes, os pintores.

Félicien Saint-Auban, cercado, festejado...

Etienne Sylvère, lentamente, vai e vem, olha...

Não é mais que um caminheiro. A rua... a multidão...

Nada. Não. Sim...

Agora viu a aparição. O semblante belo, de olhos sombrios, de labios sensuais que se inclinavam sobre uma boca terna...

Agora, ele sabe que a aparição se desenhará diante dele, nítida, precisa.

Agora, está certo de que a aparição o acompanhará; hoje, amanhã, por toda a parte e sempre, implacavelmente...

Paris... Os mesmos lugares, onde as mesmas pessoas se encontram. Os restaurantes, os teatros, as casas de diversões noturnas.

Ao lado de Edmée, a aparição se insinua, se impõe. Invisivel para todos, eternamente presente para Sylvère...

(Conclui na 6ª página)

COMO TRATAR OS CABELOS SECOS

Uma vez por semana, antes a lavagem habitual, faça em seus cabelos uma aplicação de óleo de amendoas doce ou óleo Capi... aquecido em banho maria.

Passe-o no couro cabeludo com o auxilio de um pedaço de algodão ou de uma pequena esponja.

Vá dividindo o cabelo, separando bem as mechas de modo não só a molhar todo o cabelo como também penetrar nas raizes.

Depois deve massagear durante alguns minutos e em seguida envolver a cabeça em uma toalha prèviamente molhada em água quente, deixando até que a mesma esfrie. Repita por três vezes a aplicação da toalha. Em seguida, lave a cabeça com água quente até sair quase todo o óleo, juntando uma colher de chá de vinagre na última água.

Depois faça o seu penteado e verá que em pouco tempo seus cabelos terão brilho e ficarão sedosos.

Mrs. Gray

A Libertação de Prometeu

Astério de Campos

— I —



GUERRA JUNQUEIRO

Ninguém sentiu mais intimamente a vida literária de seu tempo do que Guerra Junqueiro. Viveu, como disse êle próprio de São Francisco de Assis, traduzindo a existência em harmonia, e morreu a cantar. Fêz do seu ingênito e radioso misticismo uma expressão religiosa da poesia, amando, cantando, acrisolando sua íntima união com Deus, cultivando o sentimento da beleza, da fé, e da liberdade.

O misticismo, que paira acima de qualquer tendência ou escola, é um estado indizível de pureza, elevação, graça, espiritualidadá: é o caminho supremo da felicidade e da perfeição. O acendrado misticismo do engenhoso vate português aclarou-lhe a consciência na associação inefável da alma com Deus, e lhe revigorou a certeza de que só a liberdade pode transformar a terra num paraíso.

Já os antigos veneravam a liberdade como a mais bela coisa do mundo; e garantiam que não há ouro que a compre. Quem, porventura, ignora ainda o velho adágio de que o pão da gente livre tem muito mais sabor que o pão dos escravos?

Na essência, mística ou lírica, de tôda a producão junqueiriana predomina o ilimitado amor à arte e à liberdade do espírito, e do coração, à liberdade da raça humana, condição precípua dos seres livres. O poeta não quis, com isso, desmerecer a colorização das leis políticas e civis; porém visionou o princípio, hoje triunfante, de que assim como a liberdade consiste na obediência às leis, não podem as leis divorciar-se dos imperiosos desígnios da razão ou da liberdade do homem.

Dêsse modo se esclarece o forvoroso intuito ou plano de Guerra Junqueiro, — que não era, hiperbòlicamente, uma "floresta verbal", na opinião do Conde de Sabugosa, seu coevo, — de cristalizar numa grandiosa epopéia mística, em harmoniosos alexandrinos, numa sublime e perpétua sinfonia, à maneira de Beethoven, os maiores símbolos da religião e da liberdade, para o infinito Bem do Universo.

Os símbolos que Guerra Junqueiro imaginou para sua derradeira obra poética, ou coroamento de sua ascensão literária e mística, divina e humana, deixou-os, infelizmente, apenas bosquejados: Jesus e Prometeu! Legou-nos um simples esbôço do Prometeu libertado... por Jesus, bosquejo em que o esteta do verso desejara condensar, juntamente com o poema O Caminho do Céu, no testemunho de seu confidente Luiz de Magalhães, "o melhor de seu pensamento e da sua inspiração". Aludindo ao Prometeu libertado, disse-lhe Guerra Junqueiro: — "Se não fôsse a infernal política, eu teria feito com êle um dos maiores poemas contemporâneos". E acrescentou: — "A minha idéia era genial, e eu havia atingido a omnipotência da forma"...

Esse o imponente simbolismo de sua poética, e de sua vida magnífica!

A obstinação do visionário da liberdade, certamente, evidencia a pujança criadora de seu misticismo, nas raízes misteriosas de sua inspiração trágica e lírica. A intenção, religiosa e artística, do bardo luso não estava, ùnicamente, no anseio de novidade do tema. O assunto mencionado, deveras conhecido, remonta ao período lendário, mítico e heróico, e à idade de ouro da esplendorosa civilização grega, antes de Cristo.

O tipo omnisciente e grandíloquo de Prometeu universalizou-se, de muito, na expansão da mitologia e do gênero dramático. Êsse poderoso e célebre Titã, que sabia tudo, e tudo queria ensinar aos mortais, formou, segundo vários mitógrafos, um homem com barro, e lhe insuflou vida com uma centelha do carro do sol... Zeus, o deus dos deuses, o soberano do Olimpo, invejoso, ordenou a Hefestos (Vulcano), o deus do fogo, que, por sua vez, formasse uma linda mulher e a oferecesse a Prometeu, para sua espôsa. Deu-lhe o feiticeiro nome de Pandora, a primeira mulher feita de argila! Os deuses, maravilhados, cumularam-na de vários dons: Atenaide (Minerva) ofertou-lhe a sabedoria; Hermes (Mercúrio), ágil e robusto, vencedor de Eros (Cupido), o incansável mensageiro dos deuses, soprou-lhe a eloquência; o formoso Apolo doutou-a de talento musical; e Zeus (Júpiter), astuciosamente, entregou a Pandora a dádiva duma caixa fechada, que a mesma Pandora deveria oferecer ao esposo, como prenda de núpcias. Prometeu, o "previsor", desfez o sortilégio: recusou o mimo fantástico! Epimeteu, irmão do cauteloso Titã, no entanto, fascinado por Pandora, aceitou-a para sua mulher; e, de logo, abriu a caixa, de onde saíram inopinadamente os males que tanto afligem o mundo: as doenças, as guerras, as fomes, as dissidências, as calamidades! Horrorizado, Epimeteu fechou a caixa; e só ficou nesta encerrada, para todo o sempre, a única virtude — a Esperança...

Outros mitologistas e diversos poetas afirmam que Zeus, rubro de ciúme perante os benefícios que Prometeu havia outorgado aos homens, que eram bárbaros, iluminando-os com o fogo da sabedoria roubado ao misterioso Olimpo, mansão dos deuses, o condenou, brutalmente, a um suplício metuendo. Prometeu, corajoso, não pediu clemência: insultou o próprio Zeus, o que não sabia ser generoso, sendo poderosíssimo! Irritou o pai dos deuses, que incumbiu a Hefestos de o agrilhoar com argolas inquebráveis de cobre, no mais alto do Cáucaso, tendo um abutre voraz a lhe roer incessantemente o fígado, que renascia, durante trinta mil anos, para lhe exacerbar o tormento...

No fim de tão cruciante e iníquo martírio, o audaz e humanitário prisioneiro do Cáucaso seria precipitado no Inferno ou Tártaro...

Se a Teogonia, de Hesíodo, o divinizou, Ésquilo concedeu-lhe majestade e um caráter mais humano e simbólico. Dir-se-ia que Ésquilo, nutrido de Homero, criara a tragédia para a deificação do idealismo e do sofrimento; para o luminoso diadema e imortalidade de Prometeu, amigo dos homens e inimigo dos deuses ciumentos e vingativos.

Que sublime cantor o inspirado Ésquilo! Primeiro foi herói, um valente soldado, que, aos trinta e cinco anos de idade, combateu os persas em Maratona, e dez anos mais tarde, em Salamina. Tornou-se mais renomado como poeta, como o fecundo inventor de oitenta e duas peças teatrais versificadas, que na maioria naufragaram no escuro mar do esquecimento. Gênio evocador de pristinas lendas, dos ritos pagãos, das superstições do fatalismo, das Fôrças primevas, das divindades arcaicas, e dos vetustos heróis, soube unir a ficção à realidade, em seus versos dramáticos, e predizer o futuro. Transfigurou as emoções violentas: infundiu na alma do povo o terror e a piedade, o sincero respeito às coisas ocultas e misteriosas. Exaltou o patriotismo e a comunhão dos nobres ideais. Mereceu, por isso, a vitória em renhidos concursos, sendo quinze vêzes coroado. Iniciou-se no culto eleusiano, se nascera em Elêusis, no ano de 525, antes de nossa era, e expirara na Sicília, em 456. O iniciado Ésquilo imprimiu à tragédia clássica uma fisionomia própria e definitiva.

De suas obras geniais restam sete, de inspiração religiosa, nacional e filosófica, de singulares condutas e grandiosas paixões: Suplicantes, Persas, Sete contra Tebas, Prometeu acorrentado e a trilogia do Oréstia: Agamenon, Coéforas e Euménides.

Interessa-nos, agora, o Prometeu acorrentado, posterior a 465, e protagonista que expressa a filantropia, a inabalável crença no advento de uma era melhor, de um tema em que a equidade suceda à violência, [illegible] à guerra; em que tudo se ilumine por amor à Verdade, à [illegible]za e à Justiça.

(Conclui na 6ª página)

A CEIA DOS CARDEAIS

Notas curiosas sôbre a peça de Júlio Dantas, que êste ano completa 50 anos

A CEIA DOS CARDEAIS, a peça em verso e em um ato de Julio Dantas, que este ano completa 50 anos, tem uma singular historia.

Conforme Costa Rego nos revela, referindo-se ao livro de Conceição Jardim, «Quadros da França e de Portugal», esta obra prima do teatro lusitano nasceu de uma represalia do autor.

Não querendo fatigar o leitor, focalizaremos, entretanto, a seguir, alguns dados curiosos sobre a mesma.

Ela foi representada pela primeira vez, no antigo teatro de D. Amelia, em Lisbôa, na noite de 28 de Março de 1902.

Foram seus criadores, os consagrados vultos da ribalta, João Rosa, Eduardo Brazão e Augusto Rosa, respectivamente, nos papeis de Cardeal Gonzaga, Cardeal Rufo e Cardeal de Montemorency.

No teatro de D. Maria II sofreu algumas alterações (epoca de 1904 — 1905), desempenhando Eduardo Brazão o seu papel e os atores Ferreira da Silva e Fernando Maia, respectivamente, os papeis criados por João e Augusto Rosa.

Na exposição de 1911 — 1912, no Teatro Republica, Brazão e Ferreira da Silva mantiveram os seus papeis, tendo Augusto Rosa cedido o «Cardeal» de Montmorency a Chaby Pinheiro.

No Teatro Nacional (1921 — 1922) a distribuição passou a ser a seguinte: Eduardo Brazão, no cardeal espanhol; Rafael Marques, no francês e José Ricardo, no português. Os ultimos interpretes desta obra, no teatro de Estado foram os artistas Robles Monteiro (cardeal espanhol), João Villaret (cardeal francês) e Alfredo Ruas cardeal português).

AS TRADUÇÕES

Peça portuguesa de consagração mundial, incluida no repertorio da maior parte dos teatros da Europa, do Brasil e da America espanhola, **A Ceia dos Cardeais** teve a honra de varias traduções impressas.

Na Alemanha, onde foi representada pela primeira vez em 10 de Fevereiro de 1904, no Hamburger Shauspielhaus, em Hamburgo, ela foi interpretada pelos atores Ludwig, Max Nihil e Monto.

Na Austria, a sua primeira representação teve lugar no **Deutscher Walkstheater**, de Viena, na noite de 10 de Outubro de 1908.

Existindo três traduções italianas, a primeira a ser representada foi a de Diego Angelt, em 19 de Junho de 1909, no Lirico, de Milão. No idioma francês, são quatro as traduções conhecidas, sendo que uma delas, a de Hippolyte Pujol, «Le Souper des Cardinaux», impressa em São Paulo, Brasil, em 1911.

Na lingua de Cervantes existem duas traduções. Uma de D. Francisco Villaespesa e outra de D. Inacio de Ribera y Rovira, foi ela representada, pela primeira vez, no **Teatro de Novedades**, de Barcelona, na noite de 25 de Outubro de 1912, pela companhia de Dom Ricardo Calvo.

Em Londres, a **Ceia dos Cardeais** foi apresentada pela primeira vez, na versão inglesa de G. A. Saintsburey, em 7 de Fevereiro de 1926, no Globe Theatre, da capital britanica.



Júlio Dantas

Na Suiça ela foi representada pela primeira vez, na noite de 16 de Fevereiro de 1913. Na Dinamarca, a 1 de Março de 1924, no Theatro Real, de Copenhague, existindo impressa a tradução sueca de Goran Biorkman, datada de 1918

A represália do escritor

Em seus **Quadros da França e de Portugal**, livro descritivo de viagens, C. Garden (Conceição Jardim) não se limitou a ver cidades, ainda que, vendo-as, houvesse delas trazido impressões bastante originais: viu também homens ilustres. A visita, por exemplo, a Júlio Dantas ofereceu-lhe o ensejo de relatar um fato bem interessante na existência do grande escritor.

Conceição Jardim é uma senhora verdadeiramente feminina: tem o dom da palavra e o costume da curiosidade; fala muito e pergunta ainda mais. Visitando Júlio Dantas, perguntou-lhe como êle fizera para escrever a **Ceia dos Cardeais**. De análoga interrogação é sempre vítima Paul Géraldy: querem saber também como êle compôs **Toi et moi**. As obras que entram no gôsto público têm esta peculiaridade: superam seus próprios autores. Assim, compreende-se que C. Garden (ou Conceição Jardim) não visse Júlio Dantas sem pensar na **Ceia dos Cardeais** e estimasse conhecer o processo empregado na elaboração dessa peça festejadíssima.

Ela tinha a idéia de que Júlio Dantas escrevera a **Ceia** em "estado de embriaguês amorosa". Errada suposição, explicou o autor: aquilo fôra o produto, a consequência de uma grande raiva. O teatro era-lhe propício na ocasião. Sua primeira peça constituíra um triunfo e a segunda aumentara-lhe a popularidade. A terceira, porém, **Os Crucificados**, foi pateada. O juízo dos espectadores manifestou-se com imenso rigor, aos berros, achando sobretudo grosseiro, desrespeitoso, aquêle trabalho.

Júlio Dantas, sabe-se, é um artista na prática das boas maneiras. Se lhe chamassem pedante, ainda suportaria a injusta afronta. Mas grosseiro!... O epíteto calou-lhe como um insulto. Haveria de provar um dia que não era grosseiro.

Êsse dia veio logo. Pediram-lhe, encomendaram-lhe uma pequena peça para o espetáculo que se ia dar em homenagem a um dos irmãos Rosa, João e Augusto, atores em voga. Dominado pelo designio da represália, sob a febre da raiva, em quinze dias, fêz a **Ceia dos Cardeais**, levando ao extremo sua delicadeza de expressões ao versar um assunto perigoso. Os dois irmãos Rosa interpretavam: João, o cardeal Gonzaga; Augusto, o cardeal de Montmorency. O cardeal Rufo era Eduardo Brazão. A desforra estava ganha. A **Ceia dos Cardeais** seria a glória maior entre as várias da carreira de Júlio Dantas como escritor.

A evocação dêste caso lembra outro acontecido no Brasil com José do Patrocínio e contado por Coelho Neto. Em certo comício, num teatro, José do Patrocínio, grande orador, falava. Mas falava ocasionalmente mal, com desespêro de seus amigos. Entre êstes, Paula Ney teve a seguinte lembrança: misturando-se ao público, interrompeu o discurso gritando:

— Cala a bôca, negro!

Mordido pela ofensa, que nem sabia de onde partira, José do Patrocínio foi sublime na réplica. Terminou aclamado, em triunfo. Sem aquêle estímulo, acabaria talvez apupado. Sem a vaia que deitou por terra **Os Crucificados**, Júlio Dantas não haveria talvez escrito a **Ceia dos Cardeais**. O artista precisa algumas vêzes que lhe despertem a sensibilidade. Ignoro se Júlio Dantas referiu, antes, o fato em outra circunstância. Vale que o saibamos em razão da curiosidade feminina de Conceição Jardim.

COSTA RÊGO

DEDICADA À INDÚSTRIA BRASILEIRA

A EDIÇÃO DO «ECO FARMACEUTICO»

«Eco Farmaceutico» é o nome de uma antiga e prestigiosa revista editada em Lisboa, sob a competente direção da Sra. farmaceutica d. Silvina A. Fontoura de Carvalho. Essa bela e bem feita publicação dedicou o seu número de novembro do ano passado à confraternização de farmaceuticos portugueses e brasileiros realizada pouco antes na capital portuguêsa, com a participação de delegados das **mais autorizadas** sociedades farmaceuticas do Brasil, para isso especialmente credenciados junto às congeneres de Portugal.

Demonstrando a mais alta compreensão dos beneficios de uma aproximação das classes farmaceuticas de Portugal e Brasil, «Eco Farmaceutico», prestou-lhes, assim, grande serviço, pelos quais os farmaceuticos hão de ficar fundamente agradecidos.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

NOTICIÁRIO DAS ASSOCIAÇÕES

Centro Trasmontano

Realizou-se ontem o grande baile de Aleluia que esta agremiação regionalista proporcionou aos seus associados e suas famílias, na sua sede própria à Avenida Melo Matos na Tijuca.

Para sábado e domingo próximos, a Diretoria anuncia um verdadeiro acontecimento cinematográfico com a exibição de filmes portuguêses, que será o início de uma nova fase de diversões proporcionadas à família trasmontana exclusivamente.

Casa do Minho

A já tradicional e querida casa dos filhos de entre Douro e Minho, está tomando providência, por intermédio de sua Diretoria, para tornar mais brilhante a festa em honra de Menção que se realizará brevemente, convocando para esta, todos aquêles que tiveram por berço as terras daquele conselho

Casa do Pôrto

A novel agremiação dos portuenses, está convocando os seus conterrâneos para se inscreverem no seu quadro social, a fim de alargar o seu programa de ação cujas possibilidades, as iniciativas que já têm tornado vitoriosas estão brilhantemente demonstrando. Os esforços que a sua Diretoria tem desenvolvido nesse sentido são dignos do apoio de todos os que nasceram na invicta Capital do Norte.

Despedida da Missão Cultural

Regressando amanhã a Portugal, o navio "Vera Cruz", depois da sua viagem inaugural ao Rio, Santos e Buenos Aires, regressará com êle a missão cultural portuguêsa que nos visitou e com ela, o Rev. Bernardo Xavier Coutinho, um portuense formado na Universidade Católica de Loraine, consagrado crítico de arte, de que também é historiador, Conservador do Museu Nacional de Soares dos Reis, na cidade do Pôrto, cuja direção também lhe está confiada e autor da magnífica obra **Camões e as artes plásticas**.

Não podia a Casa do Pôrto, sempre atenta aos feitos dos cidadãos nascidos na cidade Invicta, que ela representa, deixar de receber êsse grande vulto das letras, das artes e do clero da sua terra, e fá-lo hoje, quando, às 20 horas, S. Rev. ali pronunciará uma conferência sôbre o imortal criador de **O Desterrado**, patrono do seu Museu, Soares dos Reis.

A entrada é franca, convidando-se por êste meio todos os que desejarem assistir, estamos certos, a uma verdadeira lição de arte.

Casa dos Poveiros

Encontra-se de posse da Diretoria desta instituição uma lista que lhe foi enviada pela maior casa de caridade da Terra — A Beneficente — o que se destina à obtenção de verba para a construção de seu edifício social. Os associados que desejarem oferecer o seu óbulo para obra de tal importância, deverão dirigir-se à Tesouraria.

FOCALIZANDO PORTUGAL

As ruas de Lisbôa

Augusto de Castro

A rua é o espelho das cidades... a rua pode conhecer-se a fisionomia, mas os seus hábitos, o temperamento, a sua feição moral, o seu caráter, as suas qualidades e os seus vícios.

As maiores ruas de todas as ... de Paris eram outrora ... de Paris — com ... infinito de motor e ... certo aroma a ... nervos; o prazer de viver e esse sorriso em que havia a ... feminina, a fascinação ... canto e o quer que ... canção. A multidão ... res era homem, ... era mulher. Pela ... Roma, por mais ... que lhe pusessem ... tros modernos, ... futurista, mais ruidoso ... Marinetti ... nas f... o estilo, havia — ... agora — séculos, ... dão do bronze, a ...

Madri ... dança. Em Sevilha ... espanholas no ar. Há ... gentes, que pedem ... Há cidades que ... a, o ar de não ve... passa. E há, como ... cidades donzelas, ... pá, manhã e ... cabelos compridos ... des com fantasia, ... nte que a habita ... m imaginação. H... nes traçam pelo ... que nos ... com ... na cara, ... que ... os bons ... — e ... tivelmente malcri... s voltam ... costa.

E há t... ruas de Lisboa, e... pára à esquina, ... conversa, em que, ... passo, em que s... em que, em certe... trais, se acotovelam ... e se fez tudo — ... ar... E' que certa... são as únicas ... em que problem... do trânsito não é ... dação — mas o da ... ão.

Outro ... ruas de Lisboa, ... nde no caráter d... o mau humor. ... humor que lhe p... elancolia a indis... rua lisboeta é se... — contra o a... ntra o ção, cont... que regula o m... ntra a autoridade ... o tempo que faz. O encontrão é, assim, uma das formas de oposicionismo que usamos uns contra os outros — e contra as leis, sejam elas quais forem, que nos regem.

Uma das características de algumas das nossas ruas é que, muito mais do que um meio de comunicação, elas constituem uma via de informação. O português desce à rua, estaciona na rua, move-se na rua, com o fito de se informar o mais que puder e de se deslocar o menos possível.

A grande preocupação, o grande problema, a grande vaidade do lisboeta é estar «bem informado». Para o estar, é capaz de todos os sacrifícios e capaz de acreditar as coisas mais inverossímeis. O que êle precisa, o que não pode dispensar é saber o que pensa, naquela manhã, o Presidente Truman, imaginar o que vai fazer à tarde a esquadra inglêsa; conhecer as intenções mais secretas do Govêrno; o que disse o vizinho, o que aconteceu na Coréia, o que premedita a Rússia — e para onde vai aquele galanteio, de olhar tão simpático, que se apeiou agora do «elétrico».

Para saber, para transmitir o que lhe disse «um sujeito que bebe do fino», para ouvir e para repetir, o transeunte usa a rua, no seu espírito e nas suas dimensões, como se ela lhe pertencesse exclusivamente — e acha sempre desagradável que outrem a utilize para qualquer fim que não seja encontrá-lo a ele ou fornecer-lhe notícias frescas e secretas.

O lisboeta não ama a notícia pelo que ela possa conter de verdade, de sincero, pela sua oportunidade ou pelo seu interêsse, como não ama a rua pela sua claridade ou pelo seu movimento. A rua interessa o lisboeta pelo boato — que é o único transeunte masculino que êle verdadeiramente procura. Quanto ao boato ser verdadeiro ou não, é secundário. Quanto mais inverossímil, mais desproporcionado êle for, mais excitante será, mais efeito faz.

Por isso, nas ruas de Lisboa a esquina ocupa uma situação considerável. E' lá que o boato pára, é lá que êle caça: verdadeiramente é lá que êle nasce. Quando a gen-

(Conclui na 6ª página)

D. Amélia e o Paço de Sintra

Por J. M. Canavarro

Disse Eça de Queiroz nas «Notas Contemporâneas»: «A Rainha ama a nossa Terra como dela houvesse brotado...»

Com a morte da última Rainha de Portugal, que foi da família dos «varões ilustres e das mulheres virtuosas» — como eram conhecidos os Orleans em França — é naturalíssimo, aliás justíssimo, que surja entre nós um sem número de estudos sôbre a personalidade da infeliz Senhora, que tão mal apreciada foi no seu tempo e cuja memória, Deus louvado, vem sendo expurgada dos falsos preconceitos e juizos que as mentalidades suas contemporâneas (principalmente aquelas a quem a enfermidade da agressão verbal era aquecida pelo furor histérico revolucionário) lhe atribuiram sem critério algum das mais elementar justiça.

Pois — isto aos olhos do observador imparcial, distante em anos de objetividade, apresenta-se fora de dúvida — bem parece que nos portuguêses de então, povo de porte taciturno, habituado desde largos séculos a embuçar-se em grandes capotes e a carregar sôbre a vista largos sombreiros, o fácil e ridente, o desembaraçado espírito de sociabilidade da Rainha desconcertara e ofendera o seu parolismo inato. E vai daí, tôda a desancar em insultos soez... insinuações infames — tal como ainda hoje se faz nos meios pequenos a respeito das pessoas que, de qualquer modo, ultrapassam a malfadada mediania — mesmo sem existir a mínima razão justificativa das premissas de tão abjetas conclusões.

Mas, tudo já passou, felizmente. Odios velhos, malquerenças e rancores morreram e a Rainha que o povo de Lisboa acompanhou à morada última, teve Honras de Simpatia Popular tão singelamente expontâneas como comoventes.

Não ser demais afirmar, portanto, que a ideia da Rainha como uma mulher de maus costumes, dissipadora e fútil que, ao lado do ventripotente Dom Carlos, impunha a sua influência ruinosa ao país, foi totalmente esquecida, depois de repelida por indecorosa e incongruente, por tôdas as pessoas de bem.

E, precisamente, porque admitimos êsse fato como universal e absolutamente assente, achamos ser agora a ocasião oportuna para dar a conhecer a tôda a gente um aspecto esquecido da Obra de uma Grande Senhora. Obra que pode ser considerada pelos mais diversos ângulos e na qual verificamos ora uma marca inconfundível de bondade, ora de carinho pelos humildes e desprotegidos, ora de Temperamento genial como Artista.

E' esta faceta da personalidade da Senhora Dona Amélia que nos apraz esclarecer e salientar.

A MAGIA DE SINTRA

Junto à praia do Ocidente, onde o Sol, ao aproximar-se a noite já demanda o Oceano e, levado no seu carro ebúrneo, quase toca o imenso mar com os seus cavalos cansados, fica um lugar, onde um vale ameno por entre rochedos que se elevam até aos céus se recurva em graciosos outeiros por entre os quais se sente o murmúrio da água... Assim era Sintra para Dona Luiza Sigea de Toledo, que dêsse lugar cireu enamorada e mais do seu Paço, por onde deambularam figuras notáveis de poetas palacianos e por onde passaram Bernardim Ribeiro, Sá de Miranda, Gil Vicente e sua filha Paula, e stangedoras.

Pois, tal como aconteceu à ilustre poetisa Sygeae Toledana (efeito sem dúvida da magia moirisca) a Senhora Dona Amelia sempre se sentiu atraída pelo indizível encanto que este palácio exerce em quem o olha, tendo-se manifestado esse encantamento sutil, sempre também, em todo o tempo que a Rainha esteve em Portugal. Ele está claramente expresso numa maravilhosa coleção de desenhos, alguns dos quais figuram num livro que é hoje uma reliquia bibliográfica: «O Paço de Sintra» da autoria do Conde de Sabugosa, camarista do monarca, que o escreveu e deu à publicação no ano 1903, em Lisboa, revertendo o produto da sua venda para obras de caridade.

A Senhora Dona Amelia, que tinha sido a melhor aluna de Amelia Lavavasseur em Pintura e Desenho, esboçou num album uma série de desenhos que se inicia com a «Porta que deita para a sala das pêgas» — 1895, continua com o «Teto da sala das pêgas» e a «Porta da sala dos brasões» — 1896 e com uma «Vista do Paço de Sintra» — 1897.

Durante os fins do século ainda a Rainha acrescentou ao seu album o «Repuso do pateo central» — 1898 e a «Janela do pateo de Dianas» — 1899.

Com o decorrer dos primeiros anos do novo século — é curioso notar-se a regularidade das datas — aparecem no album os seguintes desenhos: «Porta árabe da galé ou das sereias», «Chaminé da sala dos cisnes», «Chaminé da cozinha», «Cadeira e banco de azulejo na sala de audiência ou do conselho», «Teto da sala dos cisnes» — todos do ano 1900: «Escada que conduz do pateo central à sala dos árabes», «Escada que leva à sala dos archeiros (época de D. João II)», «Porta do corpo manuelino», «Escada do pateo do Leões», «Porta ao fundo do corredor do corpo manuelino» e «Arcaria que une a porta antiga do palácio ao corpo manuelino» — todos do ano 1901.

São do ano 1902: a «Sala dos dois irmãos ou das colunas», onde nasceu e morreu D. Afonso V, «Fonte de Dianas», «Tanque no terraço da entrada», «Chaminé da sala das pegas», «Fonte do pateo da carreira», «Sala dos árabes», «Pateo cos Leões» e «Jardim da preta».

Finalmente, no que respeita livro «O Paço de Sintra» a «Vista exterior da sala dos brasões».

Como se pode muito facilmente depreender, com esta razoàvelmente substancial quantidade de materiais artísticos a Senhora Dona Amelia formou, quase sem plano, uma valiosa coleção que é sem dúvida o mais pitoresco comentário conhecido ao monumento único na sua arquitetura inclassificável, feito de séculos de História, de tradição e de arte.

Pois, se a Sé de Coimbra representa a substituição do crescente pela Cruz; Algobaça, a grandeza monacal, Belém, a expansão ultramarina e Mafra, o preconceito religioso, o Paço de Sintra sintetiza a História de Portugal desde o domínio sarraceno.

Mas, não é só êsse o valor dos desenhos e, embora seja difícil, sob o aspeto estritamente artístico, escrever com muita emoção sôbre a arte da Rainha, há sem dúvida qualquer coisa que neles nos seduz e confunde.

Certamente que há inúmeras obras de muito mais robusto valor artístico e mais coloridos retratos sem conta, paisagens e cenas de ação muito mais sugestionáveis e capazes de fazer espevitar a admiração do observador iniciado em assuntos de arte. Mas, quando se trata da reprodução de pequenos pormenores de um palácio onde viveu e sofreu tão ilustre Senhora e ainda por cima executados por ela própria, não podemos ficar indiferentes ao seu talento; ou não sejam os seus desenhos a viva imagem do Paço de Sintra!

A sua maneira de ver e fixar o pormenor é excelente onde os grandes artistas encontram a sua perfeição — ora no traçado ou na cor — a Rainha Senhora Dona Amelia encontra-a numa arte especial de visão.

E' essa a qualidade que, segundo a nossa opinião, acrescenta imensa virtude à sua obra, que tivemos o gosto de admirar através dos seus desenhos.

União Luso-Brasileira

O «VERA CRUZ» nos trouxe de Portugal uma missão cultural que nos encheu de júbilo, como prova da pujança de uma raça da qual temos razões sobejas para nos orgulhar. Um punhado de homens se espalhou pelo mundo, no afã de construir impérios, e realizou a maior obra civilizadora que registra a História de todos os tempos. Entre os paralelos em que nos situamos nenhum povo conseguiu vencer as condições climáticas e fundar uma civilização tão avançada como a que desfrutamos. A fixidez racial conseguida pelos lusos jamais foi alcançada por qualquer outro povo da terra. Cêrca de um milhão de lusos do século quinze soube multiplicar-se nos trópicos, impondo língua, costumes e crenças aos que a êles se uniram, de modo que, cinco séculos decorridos, somos, hoje, cinquenta e dois milhões de novos lusos, que vencem os rigores climáticos dos trópicos para formar a maior nação latina que perpetua uma civilização. Comprimido em um pequeno recanto da Europa, um punhado de lusos, dando ao mundo o exemplo de vigor insuplantável, lançou em todos os continentes os fundamentos de uma grande civilização. Naquele recanto, encontramos as raizes raciais de que nos podemos orgulhar. Agitada por convulsões políticas peculiares à formação da raça, Portugal conheceu, nos princípios dêste século, agitações que punham em risco o seu evoluir; mas surgiu, logo após, uma reação salutar e as fôrças armadas foram buscar um professor, que, com a reorganização das finanças, trouxe um período de paz e tranquilidade, cujos efeitos observamos jubilosos e de que a presença do «Vera Cruz» é mais um elemento a confirmar. Houve no Brasil, e especialmente no Rio de Janeiro, um movimento anti-lusitano, filho de paixões do momento, mas o tempo transformou em motivo de gratidão, pelo gesto paternal da nação que nos criou. As paixões desencadeadas pela guerra civil, ocasionadas pela revolta da nossa frota de guerra, agitavam todos os espíritos. A rendição da frota dominada pelo govêrno determinaria uma verdadeira hecatombe, que, hoje, teríamos a lamentar. O Almirante Castilho, comandante de naves portuguêsas, aqui, estacionadas, ofereceu asilo aos marujos revoltados, e os levou para Portugal, de onde após a anistia voltaram ao Brasil, prestando, depois, vários dêles, assinalados serviços à Pátria reconhecida. Espíritos criados neste ambiente de luta, atuando na imprensa, não compreenderam o gesto paternal dos marujos portuguêses, e daí surgiram espíritos desvairados pela paixão política que esqueceram séculos de glórias, cujos feitos se encontram incorporados ao nosso patrimônio moral. Tudo isto, porém, o tempo levou. Hoje todos no Brasil bendizem a memória do grande Almirante Castilhos que, com o seu gesto humano e generoso, impediu um novo desvario, do qual hoje teríamos de corar perante a História dos povos civilizados. Devemos fortalecer, cada vez mais, os laços que nos prendem a Portugal, criando uma união aduaneira que nos facilitará a posse de um posto franco na Europa, onde outros povos poderão adquirir frutos do nosso trabalho. Portugal é o nosso orgulho, porque lá encontramos as raizes da nossa formação. Pesquisando-se as estirpes de tôdas as famílias brasileiras, encontramos nas raizes lusas as origens da pujança intelectual de que se orgulham. Em minha terra natal, as filhas de Bento Gomes, capitão-mór e homem bom da governança da Vila da Barra, deram Cotegipe, Vila da Barra, os Mariani e outros valtes de que se orgulha o Brasil, enquanto o sangue corno dos Mariani, sem tal mescla lusa, não deram valores ponderáveis bem como os Wanderley. Precisamos da mescla de sangue luso para mantermos o grau de mestiçagem conservador da mesma personalidade dos nossos avoengos. Nos tempos recentes, jamais poderei esquecer-me da personalidade pura e forte do Conselheiro Antônio José Teixeira de Abreu, o maior jurista que conheci em tôda minha existência e figura moral inamoldavel, que constituia um verdadeiro encanto para os que tiveram a fortuna de com êle privar. O convívio de Teixeira de Abreu me proporcionou o feliz ensejo de conhecer de mais perto a laboriosa colônia portuguêsa do Rio de Janeiro, cujo esfôrço aumenta nossa admiração por uma raça que é a nossa, e cuja História registra os maiores feitos praticados pelo homem em nossa latitude.

GERALDO ROCHA

(De «O Mundo», de 9-4-52).

VERANEIO! FÉRIAS! WEEK-END!

HOTEL FAZENDA DA GRAMA

ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos — Piscinas, cavalos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, volleyball, Snooker, Bilhar, Cinema, Jardins, lindos passeios em bosques e ainda um magnífico lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2 horas do Rio. Município de ITAVERA. Servido pelo ônibus Angra dos Reis — Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 74-2.º andar — Telefone: 43-7529.

MARIA SAMPAIO, A MELHOR INTERPRETAÇÃO FEMININA DE 1951 — *Promovida pela revista "Imagem", de Lisboa, acabam de ser conhecidos os prêmios cinematográficos, referentes a 1951. Por concenso unânime da crítica, o filme consagrado foi "Frei Luis de Souza", considerada a melhor realização do ano, cabendo a direção a Antônio Lopes Ribeiro. Maria Sampaio, a artista que conquistou a simpatia das platéias luso-brasileiras, obteve o prêmio da melhor interpretação feminina, o que vem reforçar cada vez mais os aplausos do público, crescentes. Outros prêmios conferidos pela revista lisboeta couberam a Raul Carvalho, Aquilino Mendes e ... Freitas, respectivamente, a melhor interpretação masculina, a melhor fotografia e a melhor música. ... de fun... da entrega dos prêmios teve lugar no Eden, da Capital lusitana, na Noite do Cinema, onde estiveram ... as mais destacadas figuras artísticas portuguesas, delegações da Espanha e da França, onde se destaca ... Vidal, marido de Michel Morgan. A única ausente, foi Maria Sampaio, pois, prêsa a compromissos radiofônicos, não pôde ir a Lisboa receber a sua placa de bronze. Entretanto, a sua condecoração acaba de chegar a bordo do "Vera Cruz", sendo o seu portador, o grande Almirante Gago Coutinho, figura de indiscutível ... nas rodas artísticas. A gravura acima fixa um instante do filme "Frei Luis de Souza", onde se destaca ... inconfundível de Maria Sampaio, Raul de Carvalho e Barreto Poeira.*

A III ESTAFETA DA CHAMA DA PÁTRIA

O Sporting de Lisboa, vem realizando todos os anos a chamada «Estafeta da chama da Pátria», em homenagem aos mortos da Grande Guerra, entre Lisboa e a Batalha onde se encontra o túmulo do Soldado desconhecido. A cerimônia que se realiza no dia 9 de abril de cada ano, dia da batalha de Armentieres, tem alcançado o maior êxito.

O trajeto é feito entre o Monumento aos Mortos da Grande Guerra em pleno coração da cidade e o Mosteiro da Batalha, sob cujas arcadas crepita permanentemente a lâmpada votiva pelo heroi desconhecido. Desta vez a Liga dos Combatentes da Grande Guerra dispensou-lhe maior cooperação, prova de que a tarefa a que o conhecido grémio esportivo se dedica, corresponde plenamente ao significado de homenagem patriotica.

DO TEJO PARA TERRA NOVA

DOIS PESCADORES APRESENTARAM DESPEDIDAS AO PRESIDENTE DO CONSELHO

Após a cerimônia religiosa de benção de tôda a frota de lugres que partiram para Terra Nova à pesca do bacalhau, a qual se realizou no mosteiro dos Jeronimos sob a presidência do Bispo de Mitilene — dois representantes dos 2.800 pescadores que constituem a tripulação dêsses barcos, foram recebidos pelo Sr. Presidente do Conselho, ao qual apresentaram suas despedidas.

O chefe do govêrno, muito amavel com os visitantes, teve palavras de estimulo ao seu esforço, desejando-lhes o maior êxito.

A libertação de Prometeu

(Conclusão da página 4)

— II —

O argumento do Prometeu esquiliano resume-se na ardente súplica dêsse Titã audacioso que revelou aos homens o fogo sagrado da ciência e das artes. Eis aqui os serviços que o mesmo herói do Cáucaso prestou ao homem: o cômputo do tempo, o alfabeto, os números e aritmética, a memória, a domesticação e utilização dos animais, a medicina, a navegação, a flama das conquistas do porvir. Apesar dos valiosos benefícios, viu-se Prometeu encadeado e martirizado pela sinistra ave de rapina, milhares de anos! Mas não perdeu a fé nem o valor de tais benefícios. Heròicamente, dirigiu esta invocação à Natureza, numa das cenas mais comoventes da tragédia: — "O' divino Eter, ventos das asas alígeras, fontes dos rios, sorriso inumerável das ondas marinhas, Terra, mãe universal, e tu, ôlho do sol, que vês tudo, eu vos invoco: vêde em mim o que um deus pode suportar dos deuses!" No horror da solidão, no transe paroxismico e intérmino da dor, suavizada embora pelas doces litanias das graciosas Oceânides, Prometeu ainda injuriou o mais soberano dos deuses: — "Sofro porque amei os homens de mais, porém meu suplício é a vergonha de Zeus!"

Admiramos a arte e a espontaneidade da estrutura dessa tragédia, concebida em meio às lutas gloriosas dos atenienses, num estilo sóbrio, ameno, claro, preciso e eloquente, o que fêz o comediógrafo Aristofanes desse a Ésquilo o epíteto de "Centauro da Palavra!"

O Prometeu, de Ésquilo, não é mera abstração ou fantasia; é a feliz imagem de um novo mundo, o símbolo da realidade, através dos tempos.

Errou o helenista C. M. Bowra, ao sentenciar que Ésquilo esqueceu os homens pelos deuses. O que Ésquilo demonstrou na obra mencionada, foi a nobre intenção de se servir dos deuses, para iluminar e não esquecer os homens, elevando-os, de certo modo, à hierarquia dos deuses. Mais se comunicou, evolutivamente, o símbolo de Prometeu à inspiração de quantiosos gênios, como o de Skrjabin, o de Goethe, o do maior lírico inglês Percy Byshe Shelley que, em sua vida não menos dolorosa e catastrófica do que a de Prometeu, pelejou contra as desorientações sociais de sua época. Êsse amigo de Byron compôs, não obstante sua vida tormentosa, vinte poemas, inclusive o Prometeu libertado. Gabriel Sarrazini, seu digno intérprete, no estudo sôbre o Renascimento da poesia inglêsa, de 1889, asseverou que Shelley nessa obra entoou "a sinfonia dos mundos"! Shelley pereceu afogado na baía de Spezzia, aos vinte e nove anos. Queimaram-lhe, na riba, o corpo inanimado; levaram-lhe o coração para Roma, e o entesouraram, num túmulo, com esta inscrição ou epitáfio: — "Cor cordium"! E desapareceu o lirista, deixando, na imagem de Sarrazini a recordação duma figura de luz e de legenda, coroada de sonho e de poesia.

No Brasil, o Imperador D. Pedro II verteu, literalmente para o português o Prometeu acorrentado, de Ésquilo, numa trasladação poética do texto pelo Barão de Paranapiacaba, no Rio de Janeiro, em 1907. Também versado nas letras gregas, o portuense Bazílio Teles, professor de Literatura, traduziu, com esmêro, em verso, publicou, no Pôrto em 1914, o Prometeu agrilhoado aformoseando-o de um estudo sôbre a Tragédia. O humanista e romanesco André Gide ofereceu, em 1899, O Prometeu mal encadeado. Sòmente Guerra Junqueiro ultrapassou Ésquilo e os helenistas esquilianos, invadindo o Cáucaso, e a côrte celeste de Zeus, para, em versos aurifulgentes e sonoros, libertar Prometeu. O poema Prometeu Libertado, mesmo em escôrço, tem um sentido universal. Junqueiro, com o seu gênio poético, e seu nativo senso artístico, e bondade excelsa, penetrou, quanto pôde, nas horas de contemplativa inspiração, as profundidades recônditas da alma, da vida, e da natureza. Por meio da revelação, da graça, e da poesia do misticismo, elevou-se a Deus, e ressuscitou Jesus, para a libertação de Prometeu, assinalando, em seu último e encantador poema, o triunfo incontestável do Cristianismo contra o Paganismo.

Nestes versos de 1890, do III Canto, Guerra Junqueiro exclama, penetrado de ardor místico e panteísta:

— "Oh, lirial, virginal, sinfônico esplendor!...
O azul todo em noivado e a terra tôda em flor!"...

O sentimento religioso não é uma vaidade, nem mentira, nem aparência, nem ilusão; é a firme crença numa vida superior e eterna...

ASTÉRIO DE CAMPOS

A aparição...

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

No jantar. Na dança. Espectro familiar...

A aparição surge nos restaurantes de teatro, roça os pares nos dancings... Inexoravel... A apraição odiosa lança-se sobre a sua presa...

Chega! Sylvére está cansado da tortura! Um esforço de vontade e o suplicio estará terminado.

Acontecimento deveras banal: «Um marido, ciumento, mata o rival execrado».

Depois? Não importa. O essencial é aniquilar a aparição.

Uma linha lida num jornal quotidiano.

— Vilegiaturas. Félicien Saint-Auban. Dominilo dês Oliviérs. Nice.

Alguns dias no Sul. Uma curta viagem que encanta Edmée.

O quarto deles no hotel... A' tarde, os ruidos do vai-vem das ondas, todo o jardim perfumado que se descortina pela janela aberta.

O periodo de calma depois da tempestade.

O vizinho do quarto contiguo entra, bate bruscamente á porta, arrasta uma mesa, liga o T.S.F.

Raivoso, Sylvére se levanta, Edmée, entre seus braços, protesta docemente.

O espalhafato continua monotonamente.

«A Sra. Verdurou, muito rica, foi assassinada por desconhecidos. O roubo foi o movel do crime».

Enervado, Sylvére vai bater na parede, em sinal de protesto.

«Um terrivel acidente de automovel na estrada de Nice para Cannes custou a vida ao celebre artista. Félicien Saint-Auban que descansava em vilegiatura, como em todas as estações, na Costa Azul. Deploramos a perda irreparavel daquele cujo nome ficará como uma das glorias de sua época».

Etienne, ofegante, deixa cair a mão. Edmée está meio erguida.

Um ruido seco. O vizinho fecha o aparelho.

O silencio, novamente, os envolve. Na penumbra, ele a estreita de encontro ao peito.

A confissão não necessitou de palavras.

Ela adivinha que... ele soube... e sofreu...

Os labios escaldantes que se apoiam aos seus tornam vãs as palavras...

Não lhe resta mais... mais nada que a felicidade do amor.

Enquanto que, longe deles, no desvanecimento da morte, se esfuma a tragica aparição...

TRATAMENTO DA CÚTIS

A primeira coisa que se tem a fazer é qualificar a pele, isto é ver a qual das quatro divisões ela pertence — a normal, a seca, a gordurosa ou a mista. Isso consegue-se facilmente bastando comprimir um lenço de papel sobre o rosto. Se a pele for normal ou seca o papel ficará completamente limpo ao passo que na terceira ou quarta hipotese o deixarão engordurado. Pode-se ainda conhecer pela seguinte forma: A pele normal é aveludada, fina e de poros bem cerrados. A pele seca é arida, quase sempre descascada, tem falta absoluta de brilho e tendencia a formar rugas.

Esta é a pele que de todas requer maior cuidado.

Para combater este estado de pele é preciso verificar a alimentação, regularizar a vida ativa alternando-a com repouso e sono calmo, combater, tenazmente a prisão de ventre, investigar as funções femininas e suas possiveis deficiencias hormonais.

A par disto é preciso o cuidado externo da pele. Fazer uso de um bom tonico, de um creme de limpeza e um creme nutritivo. Uma vez por semana, é necessario usar uma mascara vitaminosa. A terceira é a pele gordurosa, super-alimentada e de uma grande resistencia. O excesso de secreção oleosa cria uma serie de problemas para esta cutis. E' geralmente sujeita a cravos e espinhas e se irrita por qualquer coisa. E' uma qualidade de pele que exige um tratamento constante porque o suor, a gordura em excesso leva-a a adquirir um brilho anti-estetico. E' preciso um rigoroso tratamento para secas isto é, reunem as imperfeições de uma e de outra. As partes secas são geralmente a face e o queixo e as gordurosas a testa e o nariz. Então torna-se necessario um tratamento misto.

MSR. GRAY

O projecto

de RAUL VITERBO

Estando eu a felicitar André Portant pelo sucesso de sua ultima peça que se representava num grande teatro dos Campos Elyseos, ele sorriu filosoficamente.

— No fundo, meu caro — confessou — nunca se sabe ao certo de que depende um sucesso ou um fiasco, no teatro, mesmo quando se trata de comedias de genero ligeiro. Posso até citar-lhe cem exemplos capazes de justificar esta tese. A's vezes, um empresario só aceita um original como transição, para ocupar o tempo que medeia entre uma peça e outra considerada mais importantes e no entretanto acontece frequentemente que aquela comedia de ocasião é que faz furor batendo um record de bilheteria. Agora, outro exemplo. Certa comedia, no momento da leitura e nos ensaios, reune a seu favor todos os sufragios. Além do autor tanto o empresario como os interpretes estão encantado com ela. O autor, esse já tem a notoriedade necessaria e suficiente para contar com uma predisposição favoravel do publico. Uma campanha de publicidade habil, mantida nos jornais preparou o terreno habilmente. Os atores estão encantados porque cada um considera individualmente ter o mais belo papel na peça. Quanto ao diretor, homem calmo e prudente que aguarda sempre o efeito da peça, para se fazer uma opinião definitiva, desta vez está firmemente convencido do sucesso. Enfim, tudo contribue para a formação de um ambiente francamente favoravel. A propria imprensa depois do ensaio geral proclamou os meritos da peça. Pois bem! Lá se vai tudo por agua abaixo! No fim de quinze dias a peça cai no porão.

Vou contar-lhe — prosseguiu — um caso que se deu já há varios anos e que me pareceu que não perdeu sua beleza, bastante sugestivo. Eu bem sei que é um fato sem relevo, como noticiario teatral, porém serve para mostrar como ás vezes os ventos contrarios sopram de um modo bizarro. A peça era minha e eu me distraira, no palco antes de levantar-se o pano, prodigalizando minhas ultimas recomendações ao principal interprete. Por isso, não ouvi o sinal, penso que devido á emoção do momento. E, quando se levantou o pano eu me vi em face do publico, sob a luz da gambiarra. Não perdi as estribeiras e, de chapeu na mão, disse para a atriz que estava á minha frente:

— Então, minha senhora, eu lhe trarei o projeto mais tarde.

— Muito obrigado, sr. arquiteto — replicou a atriz, mordendo os labios para não rir.

E eu fui saindo, para que a peça começasse.

O primeiro ato correu muito bem e o pequeno incidente do principio parecia esquecido, quando de repente um engraçado das «torrinhas», fazendo porta-voz das mãos, gritou, no meio da atenção geral:

— Então, como é? Que é feito do tal arquiteto?

— Foi a conta. Murmurios e risos alastraram-se desde lá de cima á plateia, intercrusando-se os apartes.

— E' verdade. Onde se meteu ele?

— E o projeto? O tal projeto?

— Ele vai trazer.

— Não.

— Vai!

— Não vai.

E assim foram aumentando os gritos, agora formando uma cadencia cantada.

Os comediantes, com toda coragem, tentaram dominar o tumulto, prosseguindo no dialogo.

Felizmente a peça chegara ao seu ponto culminante e a atenção geral foi de novo empolgada voltando a calma.

No segundo ato a coisa já ia indo meio lá, meio cá, quando numa replica, a heroina da peça teve de dizer com ar decidido e fitando severamente a personagem que fazia o «cinicos» da comedia.

— Eu sei qual é o seu projeto.

— E lá veio o aparte das galerias, terrivel:

— Já sei! E' o projeto do tal arquiteto!

Desta vez explodiu uma gargalhada louca que se propagou pelos camarotes, frizas e poltronas.

Foi preciso baixar o pano como se caçam as velas de uma embarcação, para esperar que parasse esse tufão de hilariedade.

Louco de raiva, eu caminhava desatinadamente na caixa do teatro, a dar encontrões em todo mundo, protestando:

— Sucia de idiotas! Por causa de uma ridicula pilheria, vão por abaixo a minha peça!

— Tambem — disse-me rindo o empresario — que idéia foi essa do senhor deixar-se ficar no palco, no momento de começar o ato? Por que não esperou a chamada á cena final!

— Eu não estou agora com disposição para gracinhas!

— Vamos, acalme-se, meu caro, disse a encantadora artista que fazia o papel principal — vamos dar um jeito no final da peça.

— Isto é facil de dizer.

— Deixe a coisa comigo. Ouça o meu... «projeto».

E chegando-se ao meu ouvido explicou o que se devia fazer, na sua opinião.

Quando o pano se levantou para o terceiro e ultimo ato, apesar do «projeto» da atriz, estavamos todos apreensivos. Toda a atmosfera do teatro estava saturada de eletricidade, sentindo-se esse calor opressivo que precede as tempestades.

Foi quando eu entrei em cena, provocando um — oh! — de espanto.

Logo desceu uma voz das torrinhas:

— Ora, sempre apareceu o arquiteto! Cá está ele!

— Minha senhora — disse eu para a artista, num tom cheio de dignidade e elegancia — o meu projeto foi roubado e foi por isso que eu não lhe apareci até agora.

— Não faz mal, sr. arquiteto — replicou ela — esperarei que o senhor me faça outro.

Os espectadores sofreram o desapontamento de uma criança de cujas mãos se tira um brinquedo predileto.

O fim da peça foi ouvido em silencio completo e salvas de palmas cobriram a ultima replica. Houve muitas chamadas á cena, dando-me a impressão de um naufrago que consegue finalmente tomar pé.

Ganhei a partida, depois de tantas peripecias e a peça venceu, apesar do... projeto do arquiteto.

As ruas de...

(Conclusão da página 5)

te passo, a certas horas do dia, sente a esquina encarrejar. E' a hora do poleiro: está a pôr o ovo.

E' talvez esse o motivo, filhos de uma velha tradição por que as ruas de Lisboa têm, [illegible] proprias, o ar de não saberem para onde ir. Há ruas que se dirigem para o Tejo, mas, antes de chegar lá, aborrecem-se, voltam-lhe as costas e seguem para outro lado. Há ruas que parecem seguir para a colina, mas, quando a gente menos espera, sentam-se e põem-se a olhar para o rio, e ninguém as arranca dali.

Um homem que se entregou, nos últimos tempos, à tarefa meritória de dar ruas às ruas da capital — para elas passearem. Foi o Sr. engenheiro Duarte Pachaco, um dos grandes construtores de horizontes da Lisboa de todos os tempos. Hoje, a Avenida Almirante Reis já vai passear até ao aeroporto; a Baixa está aqui está com um pé em Belém — e aquelas ruelasitas medievais do Castelo já têm varandas para respirar e debruçar-se sôbre os montes e vales do casario.

Ruas duma cidade — alma da cidade. Ainda as há em Lisboa as que têm poesia e encanto nalguns velhos muros que o tempo poupou, em minúsculos jardins suspensos donde se avistam cravos e nespereiras, pequenas encostas debruadas de alpendres, miradouros e arcos, nichos e pedras que dormem. Essas são as ruas onde a velha Lisboa ainda sonha e por onde ela ainda anda, embiocada e misteriosa princesa azul do Mar.

E há as outras — as ruas novas, de avental de côr, que nem têm passado, nem param, como as ruas da Baixa, de mãos nos bolsos, aos magotes, a ouvir o que se diz.

São as ruas habitadas pelas janelas que se namoram uma com as outras, que têm qualquer coisa de arrabalde e de derriço. São a provincia de Lisboa. Têm certamente as suas intrigas de bairro, as suas coscuvilhices, os seus pregões, o seu ar novo-rico que vem até às portas. Mas são as únicas em que verdadeiramente se mora e em que verdadeiramente se anda. Nelas o sol doira tudo, mesmo o frio, mesmo as frágeis gaiolas em que as meninas casadeiras espreitam o amor que passa — e o amor que passa faz acenos às meninas casadeiras.

Toda a verdadeira cidade é um conjunto de cidades. Mas se o Prater resume Viena, se o Corso resume Roma, se a rua da Paz resume Paris e a Quinta Avenida resume Nova York, pode talvez dizer-se que Lisboa, com as suas qualidades e os seus vícios, os seus defeitos e os seus segredos, se divide em duas categorias: as ruas cosmopolitas que passam em Lisboa — e as verdadeiras ruas, familiares e distantes, em que Lisboa passa.

Augusto de Castro

O primeiro Bebê

— Alô Joanita! Como vai o bebê?

— Nem me pergunte minha cara. Ele vai bem, naturalmente, mas que criança terrivel!...

— Terrivel?

— Sim, imagine que troca o dia pela noite, só quer colo. E' um horror, empurrar-lhe a mamadeira.

Se as estatisticas das seções que tratam do assunto falassem, diriam certamente que a pergunta mais constante é esta:

— Quando e como devo começar a educação de meu filho?

E a resposta é invariável:

— Desde a primeira hora de vida.

Joanita, todavia, que estava cansada, cansadissima de ler páginas e seções infantis, não é a única com o problema do bebê terrivel.

Por que? porque seu primeiro filhinho ao nascer a tornou uma super-mãe, anestesiando-lhe o raciocinio, e a vontade. Conclusão, seu bebê que normalmente dormiria a noite inteira, já sabe fazer trocas. E em vez de tomar sua mamadeira o que é apenas natural, numa criança sadia, sorve-a aos empurrões. O bercinho, por sua vez, o que é o melhor lugar do mundo em qualquer eventualidade (sobretudo na doença), já lhe é insuportável.

Como esclarecimento às jovens mamãs, é oportuno, nesta primeira conversa no «Suplemento Feminino» tratar do assunto.

E se deseja, como é indubitável que seu filho seja sadio, eduque-o desde o primeiro minuto.

Depois do leite materno, cremos que é este o melhor conselho para a saúde de seu filho.

COQUETÉIS DE FRUTAS

Os coqueteis de frutas além de possuirem alto valor vitaminico, são também deliciosos.

Modo de preparar:

Descascam-se as frutas, espremendo-as separadamente. Em seguida, faz-se a mistura dos sucos de acôrdo com a receita. Agita-se bastante e leva-se a gelar.

Enfeita-se com frutas que servem de base.

COQUETEL DE ABACATE
(Para 12 pessoas)

2 Abacates (tamanho regular);
3 copos de caldo de laranja;
1/2 copo de caldo de tangerina;
1/2 copo de caldo de abacaxi;
1 copo de água magnesiana;
2 limões (caldo);
3 colheres de açucar;
3 colheres de creme de leite.

COQUETEL DE MORANGO
(para 12 pessoas)

600 gramas de morangos frescos;
2 copos de caldo de laranja;
1/2 copo de caldo de tangerina;
1 copo de caldo de abacaxi;
1/3 copo de caldo de grape-fruit;
Caldo de 1/2 limão;
2 colheres de açucar;
1 colher das de chá de grenadine.

COQUETEL DE TOMATE
(Para 5 pessoas)

1 copo de caldo de tomate;
1/2 copo de caldo de cenoura;
1/2 copo de caldo de laranja;
1/2 copo de caldo de abacaxi;
Caldo de um limão;
1 colher de açucar.

"LA ROBE DE TOUS LES JOURS" — *Vestido em leinage cinza chumbo, com basque suposta na frente e lenço de gaze verde. Êste é um vestido a que as francesas chamam "La robe de tours les iours".*

TEATRO

A encenação de "Ponto e Banca"

O empresário Miguel Khair vem revelando-se um produtor teatral de primeira ordem. Homem afeito às lides do comércio e da indústria, preferiu dedicar-se, quase inteiramente, à vida do teatro, não só por um impulso de sua vocação artística, senão também por se interessar pelo desenvolvimento da arte dramática em nosso país. Dar-nos-á, hoje, mais uma prova de seu bom gôsto e invulgar capacidade de trabalho, de sua probidade artística, oferecendo ao grande público um espetáculo, que será deslumbrante, de imagens, ritmos, sons, côres, fantasia e humorismo, dentro da técnica rigorosa da encenação.

Na noite de ontem, a sociedade que frequenta o Carlos Gomes teve a confirmação de nosso preconício, assistindo à montagem da luxuosa revista — **Ponto e Banca**, de José Wanderley e Matheus da Fonteura, caprichosamente urdidas. Foram convidados para colaborar na mesma outros elementos, como os críticos teatrais Ney Machado, de **A Noite**, e Astério de Campos, dêste matutino, e Milton Amaral, compositor e poeta, que idealizaram alguns quadros de bom humor, poesia e brasilidade.

Miguel Khair, como se vê, tem o senso do trabalho em cooperação, a fim de enobrecer o teatro, e bem servir o público. Além da escolha da peça, da suntuosa montagem, aquêle empresário soube, de fato, selecionar os intérpretes, como Virginia Lane, Rainha das Atrizes, Violeta Ferraz, Carmen Rodrigues, Walter d'Ávila, Grande Othelo, as Cubanelas e outros. Figura, também, no afinado e numeroso elenco a jovem cantora e poetisa Selva Franco, argentina, que já triunfou na Rádio Belgrano e vários proscênios de Buenos Aires, e na **Boite Oceânia**, da Bahia, e interpreta, com arte e expressão, belos tangos, valsas e boleros.

Foi a estréia precedida, às 18,30 horas, de um fino coquetel, no saguão do Carlos Gomes, oferecido à imprensa, e para a apresentação de Virgínia Lane.

Hoje, domingo, estreará a Companhia Carlos Couto, no Teatro Municipal de Niterói. O espetáculo de apresentação do elenco compõe-se de duas peças: **O Pedido de Casamento**, de Tchecov, na interpretação de Carlos Couto, Irema Isis e Isaac Bardavid, e **Duas Ostras no Paraíso**, do José Maria Monteiro, com Aurora Aboim, Luiz Carlos Saroldi e Diva Sônia. Êste programa permanecerá até o dia 16, cedendo lugar **A Endemoniada**.

Hoje, às 16 horas, teremos mais uma vesperal elegante de preços reduzidos no Serrador com a mais cômica dos espetáculos **A Amiga da Onça**. Eva está metida na endiabrada Zuzú que surge numa corbradora diferente de tôdas as outras, para provocar explosões de gargalhadas do grande público que está comparecendo ao teatro da Rua Senador Dantas. **A Amiga da Onça** é um espetáculo que faz rir do princípio ao fim e está urdido com um sadio fundo moral magnífico e tem merecido as mais elogiosas referências da crítica e do público em geral. Eva e seus artistas tomaram conta da cidade com êsse delicioso e divertido espetáculo.

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — Ponto e Banca, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

ALVORADA — Não mate seu marido!, pela Companhia Milton Carneiro, às 20,30 horas.

SERRADOR — A Amiga da Onça, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Os ovos de avestruz, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

GLÓRIA — Febre de salas, pela Companhia Raul Roulien, às 20 horas.

Uma produção de MIGUEL KHAIR
Apresentando O MAIOR ESPETACULO DO ANO
VIRGINIA LANE
A RAINHA DAS ATRIZES
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
VALERIA AMAR
BERTA AYS - RIBAS - HELENA MARTINS - HUMBERTO FREDY - ANITA RAMOS - ISRAEL - GODOFREDO
"PONTO E BANCA"
REVISTA DE JOSÉ WANDERLEY E MATHEUS DA FONTOURA
MUSICA - MILTON AMARAL E LUIZ ANTONIO E OUTROS
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES
HOJE — SESSÕES ÀS 16, 20 E 22 HORAS

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação do DR. AMARO AZEVEDO

HOMEOPATIA COMO CIENCIA: — Supressão da Menstruação (amenorrea)

Por supressão da menstruação se entende a ausência desta descarga depois de regularmente estabelecida. A consequência da supressão é uma intensa dor espasmódica no estômago e intestinos, frequentemente acompanhada de vômitos, dor de cabeça, delirio, convulsões, histeria, palpitações violentas do coração, dificuldade para respirar, etc. A supressão da descarga é gradual quando originada por fatores que atuam entre o periodo da menstruação, as consequências prejudiciais não aparecem de forma repentina, todavia, não serão menos certas e seguras em seus resultados. A enferma torna-se pálida, lânguida e debilitada com perda de apetite e sem ambição. Pés e tornozelos inchados; os sintomas nervosos se manifestam; palpitações do coração. Esta enfermidade é frequente nas pessoas predispostas à tuberculose.

A supressão é frequentemente motivada pelo friagem, fortes emoções mentais e afecções do torax, do figado e dos órgãos relacionados diretamente com os órgãos genitais.

A lei dos semelhantes indica os seguintes medicamentos para os casos de supressão da menstruação:

ARSENICUM: — Palidez como cêra; prostração das energias ao mais leve esforço. Perda de apetite. Tristeza e melancolia. Temor à morte e de permanecer só. Calafrios; desejo de agasalhar-se demasiadamente ou permanecer perto do fogo. Sêde intensa para pequenas quantidades de água. Agravação depois da meia-noite.

ACONITUM: — Quando a supressão foi motivada pela ação direta do frio. Congestão na cabeça e do toráx. Dores pungentes na cabeça com delirio e estupefação. Vertigem com desmaios. Adaptável às pessoas de temperamento pletórico.

BELLADONA: — Dor de cabeça ao aproximar-se da menstruação. Rosto arroxeado com acumulação de sangue na cabeça quando se abaixa. Dores pressivas na parte inferior do abdome como se fosse surgir a menstruação. Aversão à luz e aos ruidos.

BRYONIA: — Vertigem, com sensação de pressão dolorosa nas têmporas. Saida de sangue pelo nariz na época em que deveria surgir a menstruação. Dores trativas na parte inferior do abdome; Matérias fecais duras secas e queimantes. Agrava-se ao menor movimento.

COLOCYNTHIS: — Falta de menstruação motivada por forte emoção ou recalque. Cólicas intensas que obrigam a paciente dobrar-se. Angustia e inquietude.

CHAMOMILLA: — Sensação de pressão na bacia e órgãos genitais semelhantes as dores do parto. Cólicas constantes e sensação de tração nos músculos nos dias que precedem ao periodo menstrual. Expulsão de grande quantidade de urina incolor.

CROCUS: — Sensação de como se a menstruação fosse surgir, com cólicas e dores de parto que irradiam aos órgãos genitais. Sensação de movimento no abdome. Saida pelo nariz de um liquido espêsso negro e de sangue pegajoso.

GRAPHITES: — Supressão da menstruação com sensação de peso nos ombros e nas pernas. Aparição ocasional da menstruação, sendo o fluxo muito raro e escasso. Inchação e frieza nos pés. Erupção na pele que produz um liquido viscoso.

DULCAMARA: — A menstruação deixa de apresentar-se devido à exposição ao ar frio. Todas as vezes que a paciente se resfria surge urticária ou outra erupção cutânea.

Outros medicamentos podem ser indicados, tais como: Pulsatilla, nos casos em que a supressão é motivada pela friagem; Sépia, por ataques histéricos seguidos de dor de cabeça e nervosismo; Sulphur, quando houver afluxo de sangue na cabeça com ruidos sibilantes do cérebro, etc.

Dr. Amaro Azevedo.

Visitou a Academia das Agulhas Negras

O Governador Amaral Peixoto esteve em visita à Academia Militar das Agulhas Negras.

Recebeu-o o comandante, General Nestor Souto de Oliveira, que organizou um programa vasto para recepcioná-lo, oferecendo-lhe um banquete, do qual tomaram parte sua comitiva, autoridades civis e militares.

O Governador Amaral Peixoto em seguida percorreu as instalações da Academia, elogiando-a e assistiu a uma sessão solene em sua homenagem. O Chefe do Executivo fluminense regressou impressionado com o modelar estabelecimento que é a Escola de Rezende.

Começará, amanhã, a "Semana do Menor"

Será comemorada, nesta capital, a partir de amanhã, a «Semana do Menor» instituida pelo Juizo de Menores e pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

A instalação da referida semana terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa com a conferência que será pronunciada, às 16 horas, pelo Desembargador Saboia Lima.

Nos dias seguintes serão realizadas outras conferências a cargo dos professores Lemos Brito e Maria Esolina Pinheiro, sendo que o primeiro abordará o tema: «O menor e o noticiário criminal».

Haverá, também, no decorrer da «Semana do Menor», visitas aos estabelecimentos oficiais e particulares pertencentes à rede escolar do S. A. M. e ao Juizado de Menores, bem como palestras, pelo radio, confiadas aos Srs. Waldir de Abreu, Juiz de Menores, Padre João Pedron, diretor do S. A. M., Carlos Sussekind de Mendonça e Eudoro Magalhães, curadores, Sra. Adalgiza Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, e outros.

"O Intransigente"

Deverá aparecer no próximo dia 25 do corrente, nesta capital, o periodico «O Intransigente», sob a direção do nosso confrade Meuse Casado, tendo como diretor-superintendente o Sr. U. R. C. Itagiba.

O novo orgão da imprensa carioca defenderá, segundo o seu programa, a soberania nacional, lutando contra a exploração, assim como pelas liberdades asseguradas em nossa Constituição, mantendo completa independência politico-partidária.

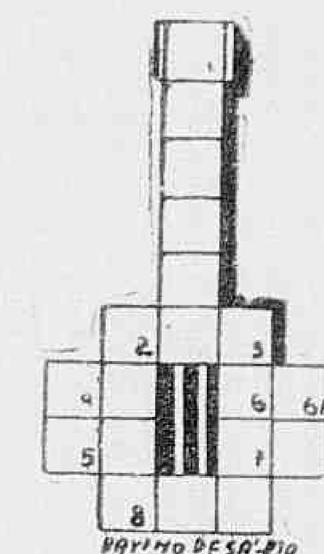
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Regresso dos alunos do Colégio Naval

Os alunos do segundo ano do Colégio Naval e os repetentes do primeiro ano, regressarão a Angra dos Reis amanhã. Assim, deverão eles se concentrar, com suas bagagens, no cais em frente ao Ministério da Marinha, às 6,30 horas, a fim de tomarem a condução para bordo do navio que os transportará àquela cidade.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

2 — Planos de sustentação dos aviões
4 — Número
5 — Caminhava
6 — Pronome pessoal
7 — Grito de dôr
8 — Gracejar

VERTICAIS

1 — Indio que habitava o rio negro
2 — Gostar
4 — Designativa de dôr
6 — Designativa de surpresa

MAIS UM TORNEIO PARA OS LEITORES

Mais um sensacional torneio de palavras cruzadas, iniciamos hoje com a publicação do primeiro problema da semana, e os prêmios são os seguintes:

LUIZ ARMANDO

1º PRÊMIO — Um lindo estojo para toilete;

2º PRÊMIO — Uma maravilhosa Agua de Colônia;

3º PRÊMIO — Meia duzia de xicaras para café;

4º PRÊMIO — Um ornamento para o lar;

5º PRÊMIO — Um cinto para homem.

RESULTADOS DO ULTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores:

1º LUGAR — Jerônimo Alves, morador à rua Moraes e Barros 48, com 1 aparelho de jantar com 22 peças;

2º LUGAR — Frederico Avila, morador à rua Magnolia Brasil, Fonseca, Niterói, com 1 abat-jour de sêda;

3º LUGAR — Adecy Alves, Ginásio São Gonçalo, E. do Rio, com 1 guarda-chuva para senhora;

4º LUGAR — Armenia Rodrigues da Silva, residente à rua da Gambôa 167, com 1 ornamento para o lar;

5º LUGAR — Júlio Fonseca, residente em Anchieta, com meia dúzia de xicaras para café.

Todos os leitores premiados deverão comparecer em nossa redação. Quem não comparecer perderá o direito ao brinde.

BASES DO CONCURSO

1) — Diariamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De hoje — data da publicação do último problema — até sábado às 16 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) valiosos prêmios entrando no sorteio tôdas as respostas certas.

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio, efetuado em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 às 18 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir o sorteio da semana seguinte;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte.

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni 142
RIO

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Previsões orçamentárias aprovadas

Foram aprovadas pelo ministro do Trabalho, as previsões orçamentárias dos seguintes Sindicatos: da Industria de Calçados de Recife; dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hipicos do Rio de Janeiro; do Comércio de Vendedores Ambulantes de São Luiz; e dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Brusque, Estado de Santa Catarina.

Por outro despacho, o titular do Trabalho negou provimento ao recurso interposto pelo Sr. Eduardo Barnabé, candidato à diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias da Zona Mogiana, para considerar válidas as eleições realizadas naquela entidade.

QUEIXAS DO POVO

1 — CASA DE TOLERANCIA — Mais uma vez reclamam as familias residentes na rua Senador Pompeu contra a malandragem generalizada naquela via pública. Sucedem-se as desordens e até tiros têm sido trocados altas horas da noite. O que mais molesta os moradores, porém, é a existência de uma casa de tolerância no número 201 daquela rua. Será interessante e oportuna uma visita da turma da Delegacia de Costumes e Diversões. Queixas anteriores têm sido infrutiferas. O movimento continua.

2 — FECHARAM A BICA — Os moradores da rua Felipe Cardoso, em Santa Cruz, apelam para o engenheiro chefe do Serviço de Águas e Esgôtos, no sentido de mandar restituir a água de uma bica existente na esquina daquela rua com a rua Nestor. O fechamento da referida bica tem causado grandes transtôrnos aos que dela se vinham servindo e agora têm de ir procurar água a grande distância.

3 — O CAPIM TOMOU CONTA — Pessoas residentes em Cavalcanti, principalmente, os da Vila dos Bancários, pedem, por nosso intermédio, ao Sr. João Carlos Vital providências no sentido de ser cortado o capinzal que margeia o Caminho do Catete e adjacências. Há pouco tempo, três individuos armados surgiram do capinzal, que tem mais de dois metros de altura, e assaltaram um cidadão, espancando-o e roubando-lhe a carteira.

A reclamação é justa e a medida de fácil execução, pelo que esperam ver atendida a sua pretensão.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Você sabia...
QUE A EMPRESA DE ONIBUS PÁSSARO MARRON S/A:
1 — não admite motorista com menos de 5 anos de prática em estradas de rodagem?
2 — que possui uma equipe de Inspetores técnicos para exame de seus motoristas?
3 — que percorre 18.500 km diàriamente?
4 — que a segurança é absoluta?
5 — que explora o serviço interestadual há 18 anos?
6 — que é a Primeira dos transportes coletivos no Vale do Paraiba?
7 — que a cidade de Barra Mansa é servida por 12 horários diários?
8 — que a quilometragem percorrida diàriamente entre o Rio de Janeiro (D. F.) e Barra Mansa é de 2.000 kms?
9 — que brevemente e atendendo aos interêsses da cidade do aço, estenderá suas linhas até àquela cidade?
10 — que os motoristas são submetidos a exames psicotécnicos?

A RAINHA DO MAMBO

A História Dramática de uma Mulher!

Carmen, filha de um Juiz em determinado Estado do México, dá por terminado seu namoro com Luiz(jovem advogado de brilhante futuro, para iniciar seu romance com Vitor, indivíduo de péssima conduta, coisa que, desde logo seu pai o saiba ainda que a moça o ignora por completo. O velho juiz proibe radicalmente qualquer relação com o rapaz aventureiro.

Quando Carmen conta a Vitor a determinação contrária de seu pai consegue que a moça o acompanhe a seu apartamento e, depois de narcotizá-la, avilta-a com a máxima friesa.

A volta dos sentidos Carmen não se contém em desespero profundo pelo que lhe acontecera. Entretanto, Vitor logra convencê-la de que se casará com ela, tendo entretanto que acompanha-lo até a cidade de Juarézonde diz ter negócios e propriedades.

Chegando àquela cidade Victor obriga-a a trabalhar em um cabaret, no que é contrariado por Carmen que, logo após é obrigada a ceder à sua dominante personalidade de individuo de má catadura, temido e mau.

Atemorizada com o tratamento recebido a infeliz moça logra êxito na função de bailarina, através dos ensinamentos de Norteña, mulher prática dessa vida, nos centros noturnos da fronteira. Juntamente com Carmen atuam Pepe Guizar, Os Três Ca-

Compadecida pelos maus tra-

Compadecida pelos maos tratos que Vitor dá à Carmen, Norteña planeja e leva cabo a fuga da moça para a Capital.

Uma vez em México, Carmen trabalha no «El Foco Rojo», onde também seu êxito é enorme. Seus mambos enlouquecem os frequentadores. Mas, em virtude de sua trágica experiência com Victor, que lhe deixou no espirito uma desilusão profunda ,desdenha a todos seus admiradores embora os explore imensamente. Tôdas as vêzes em que consegue levar um homem a desespero de causa por suas tentações, canta o mambo «El Ruletero».

No final da cena, despeitado por não agraciá-la um cliente reclama, e é esbofeteado por ela. Neste mesmo cabaret é que Carmen tem oportunidade de oferecer aos frequentadores o bailado «La Reina Del Mambo» um dos preferidos da cientela.

Inopinadamente, numa das suas noites de espetáculo, Vitor se apresenta e com ameaças tenta força-la a voltar para sua companhia. Ela resiste, discutem e finalmente Carmen fere Vitor com uma garrafa.

Levada ao distrito policial conhece Leonor, uma senhora de boa posição social que entrega grandemente ao vicio da bebida, e que consegue a liberdade de Carmen.

Naquela noite, tanto Carmen como Pico de Oro um amigo de Leonor, pernoitam em casa daquela senhora.

Carmen, levantando-se cêdo sái da casa enquanto que Pico de Oro confiante na amizade com a dona da casa trata de tomar seu desjejum com Leonor que, por estar sóbria não o reconhece e o faz retirar-se imediatamente.

Entrementes, enquanto Carmen fugia apressadamente, encontra com Luiz, seu antigo namorado e que, por coincidência é sobrinha de Leonor mas que não a reconhece como antigo amor.

Dias depois, novamente embriagada, Leonor se faz acompanhar de Pico de Oro até ao cabaret em que Carmen trabalha e chegam no momento exato em que o dono do belo recinto faz sentir seu amor a Carmen no que é recusado por ela.

Leonor e Pico de Oro a defendem e logo Leonor se oferece para comprar o cabaret, coisa que Carmen toma por fantasia da velha, no estado em que se encontra. No entretanto a transação é concluida e com grande alarme de Luiz, pois que não compreende em que a velha tia está esbanjando tanto dinheiro.

Como Leonor só se lembra do que fez embriagada quando volta a ficá-lo, Luiz resolve torná-la bebeda de novo para descobrir a verdade. Leonor, porém, que em seu juizo perfeito é uma dama completa se recusa a tomar alcool, mas terminando, por embriagar-se leva Luiz ao cabaret.

Com assombro do rapaz, Carmen — que agora tem o nome profissional de **Consuelo La Tirana**, apresenta deslumbrantes números com as fantasias **Cubana**, em que baila uma rumba e **Baiana** em que se desempenha como uma verdadeira brasileira.

Luiz, surpreso de encontrar ali a moça, ouve de Leonor a confissão de que ela lhe havia caido na simpatia e que comprára o cabaret para ela mencionando o dinheiro gasto.

A essa altura, chega ao camarim de Carmen Norteña e enquanto falam as duas se apresenta Victor disposto a levar tudo que a moça possúa. Há uma grande discussão entre os três, uma pequena luta e quando Pico de Oro vem em direção para salvar Carmen é atingido por uma bala. Victor, forçando Carmen, é atingido e cai morto. E' que da porta do camarim Leonor atirara para matá-lo.

No julgamento, Carmen se apresenta enlutada e com o rosto coberto. O presidente dos debates é seu pai, que não a reconhece até o momento em que o advogado, pronunciando seu nome fá-la descobrir-se. O pai se recusa a permanecer como juiz e, ao lado de Luiz, se dispõe a defendê-la.

Tôdas as provas, entretanto, são contra ela que se recusa, definitivamente a culpar Leonor, sua protetora.

Quando os jurados vão pronunciar seu veredito aparece Leonor que se declara culpada, contando como, por carinho pela moça, se dispôs a defendê-la, atirando em Vitor.

Carmen é perdoada por seu pai.

E nos olhos de Luiz, surge outra vez aquela chama apaixonada de tempos atrás...

"A Sinfonia de Paris"

COSTA COTRIM

Êsse filme pode ser considerado como um dos mais belos espetáculos de cinema ja produzidos em Hollywood.

Belo no sentido de história alegre, música maravilhosa e interpretacão correta, transbordante de um bom gôsto raramente visto.

Há um elogio maior a se fazer, analizando-se o «ballet» «An American in Paris», talvez uma das peças mais expressivas já levadas á tela. A coreografia de Gene Kelly, que lhe valeu um prêmio especial da Academia, é realmente notavel, e mesmo os que nada percebem da arte, justificam sua admiracão, sem saber o que mais apreciar, se o talento inato de Kelly e Leslie Caron, se os movimentos super-revolucionários da câmera mágica de John Alton, se a música inspirada de Gershwin, o cenário atraente, o simbolismo funcional de quase tôdas as passagens dessa obra prima que dura dezessete minutos!

Sôbre a história muito há que dizer, convencionando-se que a Paris poderia parecer estúdio e não parece. Há ambiente, há atmosfera nos cafés, nas ruas, nos «cabarets». Há fumaca de cachimbos e cigarros, há poesia nas palavras, fervor nos corações e alegria em tôdas as almas. «Sinfonia de Paris» é um brinquedo colorido para emocionar a criança que no fundo somos todos nós!

Gene Kelly é um atôr razoável, superado pelo bailarino mais apreciável de nossos dias. Kelly danca com a própria natureza e nos da uma idéia de seu intimo. Não ha imitação em suas atitudes, ha muita chama interior, muito talento, muito espirito criativo. «Sinfonia de Paris» é o seu filme mais expressivo. Ele é o próprio filme!

Leslie Caron é de beleza estranha, corpo esbelto, bailarina surpreendentemente talentosa! Muito futuro, quando o seu inglês melhorar, mais adaptação ao cinema com outros trabalhos. E' a nota graciosa de «Sinfonia de Paris».

Oscar Levant passa todo filme dizendo piadas e se umas fazem rir, outras não conseguem. A sequência em que êle aparece regendo, tocando piano, violino e na platéia ao mesmo tempo, provoca bastante hilaridade. Uma nota original do filme.

Nina Foch está bem no papel de «vamp» granfina que se «interessa» particularmente **por** um pintor em plena Paris **dos sonhos**, dos romances e das ilusões. Simpática, bôa atriz e sobretudo elegante, Nina Foch tem em «Sinfonia de Paris» uma oportunidade de mostrar suas aptidões artisticas.

Os demais, muito ajustados. Os numeros musicais de inexcedivel bom gôsto, luxuoso guarda-roupa, alta montagem e concepção das sequências, decididamente consagradoras.

E vou parar por aqui, dizendo a vocês que assistam «Sinfonia de Paris», mesmo se preciso for enfrentar uma fila para o ingresso. Valerá a pena!

NOTICIARIO

FARLEY GRANGER E PEGGY DOW, O NOVO PAR ROMANTICO DE «NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS»

Indiscutivelmente, Farley Granger é o galã da moda, em Hollywood. Por isso, sua atuação em «Não Quero Dizer-te Adeus!» (I Want You) — a obra-prima de Samuel Goldwyn, que a RKO estreará a 21 do corrente, no circuito do Plaza — está sendo considerado um acontecimento artistico e romântico, principalmente porque sua amada, nessa emocionante historia, é Peggy Dow, aquela artista que tem não sei que diferente... Ha mesmo quem diga que esse «love-team» da téla supera aquele outro, de de «Vida de Minha Vida», onde Farley tinha por namorada a dôce Ann Blyth. Andrews e Doroty McGuire são outros dois grandes elementos do elenco de «Não Quero Dizer-te Adeus!», pertencendo a direcão ao notavel Mark Robson».

POWELL & PRESSBURGER, OS PRODUTORES DE «CONTOS DE HOFFMANN»

Um dos mais famosos «teams» de producão do mundo cinematográfico é formado por Michael Powell & Emeric Pressburger, os quais estão trabalhando juntos desde 1938. Michael Powell nasceu em Canterburry, Kent, em 30 de setembro de 1905, e foi educado na King's School, de Canterbury. Emeric Pressburger nasceu em Miskoletz, Hungria, em 5 de dezembro de 1902. Sua educação foi feita nas Universidades de Praga e Stuttgard. A última produção em que ambos trabalharam juntos foi «Contos de Hoffmann» (The Tales of Hoffmann), a espetacular pelicula em Técnicolor da London Filmes, que será distribuida pela U. C. B.

CRUAMENTE REALISTA E O FILME SUECO «ALUCINAÇÃO»

Um velho chefe de familia encontra casualmente uma dessas mulheres de corpo e alma vendidas, sem principios e sem moral, terminando por ver-se arrojado na sargeta social, compartindo de uma vida infamante ao lado da mulher que lhe despertara os mais vis instintos! «**Alucinação**» é um filme altamente realista, sem laivos de piedade e sem esperança! «**Alucinação**» está vivida magistralmente por Berthe Quistgard, Paul Reichhardt e Johannes Meyer, cujo lançamento será feito pela Rio Mar Filmes, no dia 21, segunda-feira, nos cines Rivoli e outros.

ACUSADA DE HAVER MATADO O NOIVO...

A Sociedade tem sido abalada, ultimamente, com diversos casos de homicidio por ciume. Nas ocorrências a que nos referimos as vitimas dêsses delitos passionais são maridos e noivos que perdem a vida ante uma arma assassina empunhada pela mulher a que dedicaram ser amor.

Submetidas a julgamento essas assassinas têm conseguido, invariavelmente, a absolvição de jurados sentimentalistas.

No filme «Pecadora Imaculada» da Sacra Filmes, que por todo o próximo mês será exibido em nossas télas, o público terá ocasião de ver, também, no banco dos réus de um Tribunal, uma jovem acusada de haver assassinado o noivo.

E' ela realmente culpada ou inocente? Merecerá ser absolvida ou condenada?

O próprio público dirá quando o citado celuloide lhe fôr apresentado.

E' certo de que ninguém tem direito de tirar a vida de outrem.

Entretanto... Há muitas vêzes um «entretanto» capaz de suscitar divergência de opinião quando os casos deixam de ser para hipótese.

No filme «Pecadora Imaculada» os jurados estão propensos a condenar a ré. O promotor público, baseando seu libelo em provas que reputa irrefutaveis, inclusive insuspeito depoimento de um sacerdote, é convincentemente. Mas o advogado da defesa não lhe fica atrás no ardor com que defende sua constituinte.

O público julgará...

«Pecadora Imaculada» é uma realização cinematográfica dirigida por Rafael Mancini e plenajada por Mário Sombra e Mancini.



NINON SEVILLA E SEU COQUETEL! — Na gravura tomada por ocasião do coquetel oferecido no Copacabana Pálace pela "estrêla" mexicana Ninon Sevilla, vê-se o Sr. Luiz Severiano Ribeiro Júnior ao lado da artista. O coquetel transcorreu animado e a êle compareceram entre outros, o Sr. Molina Reyes, que aparece na foto e também Joaquim Menezes, Presidente da A.B.C.C.

«ULTIMATO»

Deve ser empregada a bomba de urânio? Eis a interrogação que transparece de «Ultimato» (Seven Days to Noon), a produção da London Films já programada pela UCB. Filme de grande intensidade dramática, «ultimato» narra-nos a história de um cientista que se opõe ao emprego da terrivel arma. Com Barry Jones e Olive Slonne. «Ultimato» teve a direção de Johnny Boulting e Roy Boulting.

IMPONENTE ESPETACULO EM «FREI LUIZ DE SOUZA»

Constituiu um dos grandes espetaculos de 1953 o próximo lancamento da Luso Filmes, «Frei Luis de Souza» uma das obras mais famosas da literatura teatral e dramática do teatro universal, pois que a sua fama se tornou internacional pela fôrça emocional que guarda em seus personagens e no sentido humanitário de sua ação. Esta obra, agora vertida em imagens plasticas, será desempenhada magistralmente por Maria Sampaio, Raul de Carvalho, João Villaret e Barreto Poeira, seguidos de um grande elenco, tornando «Frei Luis de Souza», numa autentica obra de arte, merecedora do Grande Prêmio conferido pelo govêrno de Portugal e que agora será entregue no Rio á sua primeira dama, Maria Sampaio, por ocasião da sua estréia, que está marcada para o dia 21, segunda-feira, nos cines Presidente e S. José.

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA
IMPROP. 10 ANOS
GINO CERVI
MARIA DENIS L. CORTESE
DIREÇÃO VITTORIO COTTAFAVI
DIST. RIO-MAD
AMANHÃ
RIVOLI
NACIONAL
AGUARDEM "ALUCINAÇÃO"

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE
AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCI GIFFONI & C.
POST. SEC. RIO

DIÁRIO DA METRÓPOLE

A CRISE DO LIVRO

ALVARUS DE OLIVEIRA

Estivemos em almôço amistoso em tôrno de cuja mesa se sentaram editores, os Pongetti representantes de São Paulo dos mesmos editores, autores e livreiros.

Não se tratava de mesa redonda para discutir o problema do livro no Brasil. Mas em hora de almôço o tempo permite que se procure dizer o que se pensa no setor em que se vive.

E veio à baila o sério problema do livro em nosso país.

Cada dia se [illegible] menos. Cada vez os editores enfrentam maiores problemas e arriscam dinheiro em industria que vai dia a dia se tornando mais onerosa e com menores possibilidades de sucesso.

Será melhorada de futuro? Com a campanha de alfabetização aumentará o numero de leitores? Quem poderá responder?

A proporção que o cinema vai penetrando, à proporção em que as revistas de quadrinhos vão se difundindo, com a televisão em plena fase de desenvolvimento, o livro cai mais, menos numero de leitores vai tendo.

Por outro lado o preço do papel torna o custo do livro alto e isto certamente afugenta o leitor.

Mas, argumentamos nós, como nos Estados Unidos os livros alcançam tão grande tiragem? Lá não existem mais penetração da televisão? Não existem mais revistas de quadrinhos, e todos os jornais também não apresentam grande numero de histórias desenhadas? Onde existe maior numero de cinemas? São perguntas que nos vieram naturalmente.

O seríssimo problema do livro no Brasil — as editoras e as grandes livrarias estão cerrando as suas portas — deve ter outras origens. E' preciso que o Govêrno facilite a solução do problema e ajude os livreiros e editores a encontrarem solução para a sua crise.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 502
Telefone 32-1292 — Telegr.
"MUEHLEN" — Cx. Postal 3 885
Rio de Janeiro (D. F.)



*"AREIÃO", FILME BRASILEIRO A ESTREAR! — No clichê Carlos Cotrim e Maria Della Costa numa cena de "**Areião**", da Inca Films, direção de Camilo Mastrocinquo. Uma história cujo cenário é o interior de São Paulo, **produção a ser estreada breve nos cinemas cariocas.***

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática